

# RÁDIO E TV CENSURADOS

BRASILIA, (AJB) O General Newton Cruz, comandante militar do Planalto e executor das medidas de emergência decretadas pelo Governo Federal, distribuiu ontem à noite a resolução número 01/ME/84, com a qual baixou normas e diretrizes vedando a irradiação, sem prévia liberação, de programas noticiosos, jornalísticos, de debates, de entrevistas e de pronunciamentos produzidos ou gerados nas áreas submetidas às medidas de emergência.

A proibição atinge principalmente os programas noticiosos em cujo conteúdo seja referenciado, diretamente ou indiretamente, a tramitação no Congresso Nacional de emendas à Constituição, bem como fatos originados da aplicação das medidas de emergência. Na resolução o general Newton Cruz informa que mantém a firme disposição de aplicar as medidas de emergência consoante a "nobre inspiração" que lhes deu origem: evitar constrangimento ao livre exercício da atividade parlamentar. Leia na página 2.

## JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 24 DE ABRIL DE 1984 - ANO XIII - No. 3.683 - CR\$ 200,00  
TERÇA-FEIRA

## HOJE TEM PASSEATA PELAS DIRETAS-JÁ EM ARACAJU

Para reivindicar a aprovação da emenda Dante de Oliveira, amanhã, no Congresso Nacional, e repudiar as Medidas de Emergência baixadas pelo Presidente Figueiredo, última quarta-feira, o Comitê Pró-Diretas realiza, hoje, passeata pelo centro de Aracaju. A manifestação será iniciada às 15 horas na Praça

Camerino e seguirá rumo à Assembleia Legislativa, onde haverá ato público. Também nesta terça-feira, às 9 horas, os estudantes da Universidade Federal de Sergipe realizarão comício em favor das eleições diretas já para a Presidência da República, no Campus Universitário.

# CACHAÇA MATA MAIS UM

Manoel Ferreira dos Santos, 44 anos, foi encontrado morto, tendo ao lado uma garrafa de aguardente, nas proximidades do Clube Vasco da Gama, situado na Avenida João Rodrigues. (Pág. 12)

## NA LUTA PELA VIDA



Deslocado do seu habitat, ele anda pelas ruas de Aracaju vendendo seus artigos.

Sem meios de sobrevivência no sertão, em face da prolongada e implacável seca, ele resolveu enfrentar a vida na capital, vendendo arreios e chibatas para cavalos, chocalhos, chapéus de couro e outros objetos. Assim vai vivendo este sertanejo, que não gosta de dizer seu nome ou de onde veio, limitando-se apenas em afirmar que a situação está muito difícil e que luta muito para sustentar a família.

## MÉDICOS DO ESTADO RECLAMAM DIREITOS

A falta de pagamento da insalubridade e do salário mínimo profissional, por parte do Governo do Estado, serão os assuntos discutidos, na próxima quinta-feira, durante Assembleia-Geral na Associação Profissional dos Médicos. A informação partiu do presiden-

te da entidade, Antônio Samarone, ao dar conta que as reivindicações a serem feitas são direitos já adquiridos, razão pela qual a vitória da classe é certa, no caso das questões serem levadas à Justiça. (Pág. 3)

## Chuvas já mataram dezessete pessoas

SALVADOR, (AJB) - As fortes chuvas que voltaram a cair no final de semana deixaram um saldo de sete mortes, todas provocadas por desabamentos de casas, elevando para 17 o total de vítimas fatais, segundo informou ontem a Coordenação de Defesa Civil de Salvador (CODESAL). A área mais atingida da cidade mais uma vez foi a periferia, onde se concentra um grande número de favelas.

O número de desabrigados cadastrados pela CODESPC já atingiu a 1,8 mil, sendo que a Prefeitura de Salvador está respondendo pelo alojamento das famílias atingidas.

Durante todo o mês de abril, segundo o Serviço de Meteorologia, o índice de precipitação atingiu a 881 milímetros - o maior já registrado em Salvador nos últimos 10 anos. Somente no final de semana a precipitação chegou a 77,4 milímetros.

## Revista NACIONAL

ANO VI - RIO DE JANEIRO, DE 22 A 28 DE ABRIL DE 1984 - Nº 22

**SCALA**  
OPUSCULO  
GOLDEN RIO  
UMA REALIZAÇÃO CHICO RECARY

Um presente de luxo e cores para a noite do Rio

**Páscoa**  
Um presente para os camilhões da religião  
LEO JAIME  
Uma estréia turbulenta nas águas do Rock 'n' roll

Com análises dos últimos fatos políticos e econômicos, ao lado de enfoques sobre os grandes acontecimentos no País e exterior, humor, esportes e assuntos literários, entre outros, a Revista Nacional serve de encarte especial para o seu JC de hoje, como acontece todas às terças-feiras.

## BRASÍLIA SOB GRANDE MOBILIZAÇÃO MILITAR

### Professores farão novas reivindicações

A Associação Profissional do Magistério Público realizará Assembleia Geral, no Auditório Lourival Baptista, próximo sábado, a partir das 15 horas. Será para discutir o novo documento de reivindicações que será encaminhado ao Governador João Alves Filho, ainda esta semana, tendo em vista que os educadores rejeitaram, por unanimidade, todas as propostas do Governo. Além da contra-proposta, os professores ficarão em Assembleia permanente e realizarão mini-assembleias nas escolas, da capital e interior, para discussão das reivindicações da classe, até que o impasse seja resolvido.

BRASÍLIA, (AJB) - Em seu 50.º dia de convivência com as medidas de emergência e a pouco mais de 48 horas da votação da Emenda Dante de Oliveira que estabelece eleição para Presidente este ano, a Capital Federal foi palco, ontem, de uma das maiores mobilizações militares já ocorridas nos últimos 10 anos. Cinco mil soldados desfilaram no Setor Militar Urbano portando fuzis e bazucas, enquanto 105 viaturas, algumas equipadas com canhões, 11 carros de combate, 224 cavalos e 150 paraquedistas percorriam as pistas internas do Setor Militar Urbano.

Essa exibição foi montada para comemorar o 24.º aniversário do Comando Militar do Planalto, cujo Comandante, o General Newton Cruz, exerce atualmente as funções de executor das medidas de emergência. Suas únicas palavras foram pronunciadas na leitura da ordem do dia, onde deu ênfase à coesão e disciplina militares.

## COMANDO DIVULGA NORMAS DA EMERGÊNCIA

BRASÍLIA, (AJB) — O Comandante do Comando Militar do Planalto divulgou ontem as normas de execução de medidas de Emergência:

Brasília, 23 de abril de 1984

Resolução No. 01/ME/84

Após audição dos órgãos federais e estaduais com responsabilidade na aplicação das medidas de emergência de que trata o decreto No. 89.566, de 18 de abril de 1984, com vistas ao interesse de uma ação uniforme e coordenada e também ao conhecimento da população, o executor das referidas medidas resolve baixar as seguintes normas e diretrizes:

1) O controle dos acessos a Brasília, que está sendo feito pelas polícias Militares do Distrito Federal e de Goiás, com a cooperação do Departamento de Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, destina-se a impedir o ingresso, na Capital Federal, de pessoas ou grupos de pessoas cujo objetivo é o de intimidar e coagir parlamentares e, assim, prejudicar o livre exercício do Poder Legislativo.

2) Estão proibidas concentrações públicas (inclusive passeatas), de natureza política, na área do Distrito Federal e nos municí-

pios abrangidos pelas medidas de emergência; encarregam-se do cumprimento dessa proibição as Polícias Militares do Distrito Federal e de Goiás, a Polícia Federal e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

3) Estão proibidas, na área do Distrito Federal e nos municípios abrangidos pelas medidas de emergência, em recintos abertos ou fechados, reuniões promovidas ou com a participação de entidades não reconhecidas legalmente.

4) As Polícias Militares do Distrito Federal e de Goiás, inclusive nas áreas submetidas a medidas de emergência, manterão a sua missão normal de Segurança Pública, para esse fim sujeitas aos respectivos canais de Comando.

5) O Comando Operacional da Polícia Militar do Distrito Federal, para fins de aplicação das medidas de emergência, está sendo realizado pelo Comandante do Comando Militar do Planalto; o da Polícia Militar de Goiás, com a mesma finalidade, pelo Comandante da 3a. Brigada de Infantaria Motorizada.

6) Relativamente à censura das telecomunicações, de que tratam os Parágrafos 2o., 3o., 4o. e 5o. do Art. 1o. do Decreto No. 89.566, fixam-se as seguintes diretrizes:

A) É vedada a irradiação, sem prévia liberação, de programas noticiosos, jornalísticos, de debates, de entrevistas e pronunciamentos produzidos ou gerados nas áreas submetidas às medidas de emergência, cujo conteúdo seja direta ou indiretamente referenciado à tramitação no Congresso Nacional de Emendas à Constituição da República Federativa do Brasil, bem como a fatos originados da aplicação das medidas de emergência;

B) Compete à divisão de censura de diversões públicas do Departamento de Polícia Federal a emissão do certificado libera-

tório destinado às emissoras de radiodifusão, na forma de suas atribuições legais;

C) Compete ao Departamento Nacional de Telecomunicações — DENTEL, no exercício de sua ação fiscalizadora, a adoção de medidas necessárias ao fiel cumprimento das presentes diretrizes, inclusive promovendo a interrupção imediata do funcionamento das emissoras de radiodifusão que infringirem as presentes diretrizes.

8) As medidas coercitivas de "busca e apreensão em domicílio" e a de "intervenção em entidades representativas de classes ou categorias profissionais" serão executadas em última instância e apenas para assegurar a proibição incluída no número 4) desta resolução.

9) O executor mantém a firme disposição de aplicar as medidas de emergência consoante a nobre inspiração que lhes deu origem: evitar constrangimento ao livre exercício da atividade parlamentar. A melhor cooperação que, para esse fim, pode receber da população dos municípios sujeitos às medidas de emergência, particularmente a de Brasília, é a de que não se preocupe com tais medidas no curso de sua vida normal, para trabalhar, para comemorar, para festejar, para viver enfim, pacífica e ordeiramente, como de hábito, voltada às suas necessidades e interesse do dia-a-dia. Aliás, nos padrões de execução legalmente impostos e naqueles que o seu discernimento lhe impõe, entende que a execução está servindo à garantia dessas necessidades e interesses.

GEN. DIV. NEWTON ARAUJO DE OLIVEIRA E CRUZ  
COMANDANTE MILITAR DO PLANALTO E  
EXECUTOR DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

# A prosperidade nasce da união de todos.

Prosperidade não cai do céu.

Ela é construída todos os dias, com o trabalho e a união de todos.

Junte-se ao pessoal da sua terra e discuta os problemas sociais e econômicos que a sua região enfrenta. Esse é o passo mais importante em direção ao progresso: a vontade de progredir.

Depois, organize uma Associação Comunitária-representativa de toda a comunidade e sem fins lucrativos - e procure o apoio do FUNDEC.

### O FUNDEC AJUDA A QUEM SE AJUDA.

O FUNDEC - Fundo de Desenvolvimento de Programas Cooperativos ou Comunitários de Infra-Estruturas Rurais - é o fundo de apoio e de financiamento que o Banco do Brasil criou para que as vilas e as pequenas cidades possam acompanhar o desenvolvimento de todo o País.

Através da Associação Comunitária, o FUNDEC pode financiar a construção, ampliação ou reforma de escolas, postos de saúde, centros comunitários, lavanderias coletivas, açudes e barragens, estradas vicinais, poços artesanais e obras de aruamento, captação e armazenagem de água, além de instalação de rede elétrica, de água e de esgoto.

Podem ser financiados - também - máquinas e equipamentos de uso comunitário para costura e bordado, carpintaria e sapataria, funilaria e serralheria, oficinas de pequenos reparos e material de pesca.

O FUNDEC é um fundo de apoio às comunidades como um todo. Jamais a grupos isolados.

### O PLANO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO INTEGRADO - PDCI.

Através do PDCI, o FUNDEC irá criar as condições para a expansão dos níveis de produção e de emprego, como também, para a melhoria do nível de vida das populações rurais. Para atingir esses objetivos, o PDCI conta com três programas distintos: Programa de Apoio à Produção e à Comercialização, Programa de Melhoria da Infra-Estrutura Econômica e Social e Programa de Aperfeiçoamento Comunitário.

O PDCI será elaborado pela própria comunidade - com a orientação do Banco do Brasil e em ação conjunta com diversos órgãos e instituições (EMATER, Secretarias Estaduais, Prefeitura e outros) - e levantará o problemas econômicos e sociais das vilas e pequenas cidades e os meios para resolvê-los.

### ONDE EXISTE UNIÃO NASCE A PROSPERIDADE.

As vilas e as pequenas cidades que tenham entre 500 e 5.000 habitantes serão as

primeiras a receber o apoio do FUNDEC. Logo logo, virão as cidades um pouco maiores. O FUNDEC poderá criar as condições para o desenvolvimento dessas pequenas localidades.

Você também pode fazer muito pelo bem-estar da sua comunidade. Organize uma Associação Comunitária sem fins lucrativos. Conte com o Banco do Brasil para auxiliar na legalização dos estatutos. Depois, discuta os problemas da sua região e procure o apoio do FUNDEC na agência ou Posto Avançado de Crédito Rural do Banco do Brasil. O FUNDEC ajuda a quem se ajuda.

 BANCO DO BRASIL

FUNDEC

Fundo de Desenvolvimento de Programas Cooperativos ou Comunitários de Infra-Estruturas Rurais

## Ajude sua comunidade a crescer.



## Leopoldo faz apelo

Depois de protestar contra as Medidas de Emergência baixadas na última quarta-feira pelo Presidente Figueiredo, o Deputado Leopoldo Souza - PMDB, apelou aos congressistas sergipianos para que votem a favor da emenda Dante de Oliveira. Ele destacou a importância do restabelecimento do pleito direto e lembrou aos políticos contrários à emenda, que seus nomes ficarão registrados na história como "os homens que não tiveram coragem de se colocar ao lado do povo."

"Figueiredo pensa que o povo esqueceu rápido suas declarações na África - segundo as quais ele seria favorável às diretas, mas o seu partido não desmentidas, no dia seguinte, pelos porta-vozes da presidência".

Disse o Deputado, complementando: "ele esquece ainda que o povo foi às ruas em defesa das diretas e que parlamentares do seu partido também as defendem."

Quanto às Medidas de Emergência, decretadas sob alegação de evitar agressões aos deputados no Congresso Nacional, Leopoldo lembrou que foram os seus próprios autores os responsáveis no passado por prisões e agressões a deputados e senadores.

## Braia protesta contra invasões de jornais

O Vereador Nathaniel Braia, protestou ontem, na Câmara, contra a invasão, pela Polícia Federal, às sedes dos jornais Hora do Povo e Tribuna Operária no último fim de semana. Ele disse que a atitude dos policiais - que ameaçaram porteiros, danificaram pôsteres e sumiram com os arquivos dos jornais - é inconcebível e deve ser detalhadamente explicada pela Polícia Federal. Segundo Braia, estes acontecimentos tem ligações com as Medidas de Emergência decretadas pelo Governo Federal, em virtude da mobilização nacional pela aprovação da emenda Dante de Oliveira que restabelece as eleições diretas para Presidente da República.

Por isso, ele reivindicou a imediata suspensão das medidas do Governo, alegando que, se eles ainda pensam em negociar com a oposição, terão que antes deixar de respaldar atitudes radicais de direita, permitidas pelo clima criado com a decretação da Emergência.

# MÉDICOS PROTESTAM CONTRA SALÁRIO PAGO PELO ESTADO

## Governo quer manter frentes de trabalho

"Ainda não é nosso pensamento a destinação das frentes de serviço, pois isto vem sendo feito naturalmente, dentro da opção do frentista, que busca condições de trabalho mais qualificadas através de serviços advindos com as chuvas que estão caindo no interior", afirmou o Secretário de Articulação com os Municípios, Nicodemos Falcão, adiantando que o quadro no sertão ainda não é definitivo em termos de chuvas, pois as precipitações são localizadas e muitos municípios ainda continuam sem conseguir juntar água em seus

tanques.

Segundo Nicodemos Falcão, o Programa assistencial do Governo persiste, sem solução de continuidade, e a preocupação com as frentes de trabalho é uma constante, sob a jurisdição direta da Secretaria de Articulação com os Municípios - prosseguiu ele - haviam 34 mil frentistas, que começaram a se desligar naturalmente, atendendo o aceno dos serviços que lhes renderiam um pouco mais, proporcionando-lhes, inclusive, o início das suas próprias roças.

### ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Quanto ao abastecimento de água Nicodemos Falcão informou que nos municípios que não está chovendo suficientemente embora tenha havido considerável redução de caminhões pipas em ação uma vez que dos 670 caminhões apenas 251 estão em plena atividade de distribuição de água no interior do Estado.

Por fim Nicodemos Falcão ressaltou que o Governo do Estado vem realizando constantes avaliações em cada município e constatação da insu-

ciência de precipitação pluviométrica que indica a necessidade do abastecimento nas localidades que continuam sendo afetadas pela estiagem.

O Secretário de Articulação com os Municípios, Nicodemos Correia Falcão, informou ontem que o Governo de Sergipe dispõe de 600 toneladas de sementes para serem distribuídas entre os agricultores sergipanos. Desse total, 300 toneladas são de grãos de feijão e igual quantidade de grãos de milho.

A Associação Profissional dos Médicos está convocando todos os médicos que possuem ligação empregatícia para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada na próxima quinta-feira. O encontro, segundo o Secretário da entidade, Antonio Samarone, é motivado pelo não pagamento correto por parte do Governo do Estado, de insalubridade e do salário mínimo profissional, da classe.

Samarone explica que o adicional de insalubridade é um direito adquirido de acordo com a portaria 3214, de 08 de junho de 1970. Foi modificada por outra portaria de 12 de dezembro do ano seguinte, mas segundo o Secretário da entidade, o Governo do Estado não vem pagando esse valor a classe médica sergipana.

Outro aspecto que será discutido na Assembleia Geral Extraordinária está ligado ao salário mínimo profissional. É que conforme Samarone, pela Constituição nenhum trabalhador pode ganhar menos que o salário mínimo, no entanto - explicou - isso não vem ocorrendo com os médicos. O Decreto-Lei número 3.999

de 15 de dezembro de 1961 estabelece no seu artigo 50, o valor mínimo de três salários mínimos por 4 horas de serviço, sendo 6 salários por 8 horas para o médico. Mas apesar dessa remuneração ainda ser considerada muito baixa, o pior de tudo é que o Governo não vem obedecendo essa lei, o que segundo Samarone, tem prejudicado inúmeros profissionais que não recebem sequer os três salários mínimos, no Estado.

Ele esclarece que se cada profissional entrar isoladamente na justiça, a vitória é certa, contudo, entende que uma reivindicação de grupo possui mais força de persuasão do que aquela feita isoladamente. O que a Associação está propondo acrescenta ele - é uma luta conjunta através da entidade de classe.

### O INAMPS

Já o Inamps obedece todos os dispositivos de lei ligados a classe médica, pagando corretamente aos profissionais o adicional de insalubridade e o valor de três salários mínimos, finalizou Samarone.

## José Adelmo em nova operação

O garoto José Adelmo Pereira, 14 anos de idade, que se encontra internado no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite - Cirurgia - há pouco mais de trinta dias, vai se submeter a uma outra operação cirúrgica - desta vez a segunda, na próxima quinta-feira, para sequenciar o processo de exames que determinará a correção de sua deformação facial. A informação foi dada na manhã de ontem por um membro da equipe médica que acompanha todo o estado de saúde da criança, oportunidade em que afirmou já ter iniciada uma série de exames rotineiros que possibilitarão a realização de todo o processo cirúrgico.

Quanto à sua primeira cirurgia, realizada no final do mês próximo passado, informou a equipe médica, esta já se encontra totalmente restabelecida, restando tão somente alguns curativos que proporcionarão melhores condições de tratamento, bem como, uma recuperação integral a nível que se condiz com os padrões médicos do Hospital.

O Juiz de Menores de Aracaju, José Rivaldo Santos, já determinou um funcioná-

rio do Juizado, para que este entre em contato com a Genitora de José Adelmo, residente na cidade de Ruy Palmeira, no Estado de Alagoas, a fim de que ela possa vir a Aracaju, efetuar visita à criança. O interesse é todo meu, argumentou o Magistrado, especialmente por se tratar de uma família incondicionada financeiramente e que não dispõe de recursos próprios para suprir as necessidades da viagem. Esta visita, acrescentou José Rivaldo, não aconteceu ainda em virtude da dificuldade que estamos encontrando de manter contatos com a Genitora, porém, esta semana a qualquer custo definiremos esta situação.

### SEMANA SANTA

Falando sobre o movimento da Semana Santa, no tocante aos costumes problemas ligados a menores, o Juiz José Rivaldo informou que, neste período, nada de grave aconteceu, verificando contudo um comportamento social e familiar em todas as crianças da Capital. Este fato, finalizou o Juiz, deveria ser posto em prática eternamente.

# QUEM NÃO QUER?

ECONOMIZE

VOYAGE LS

Cr\$ 3.964.394,\*



- Plano especial de financiamento que permite esta economia.
- Taxas reduzidas.
- 24 prestações decrescentes.

**E MAIS: AS 4 ÚLTIMAS PRESTAÇÕES FICAM POR NOSSA CONTA!\***

Vá correndo ao seu Concessionário, pois esta promoção é por tempo limitado.

REDE AUTORIZADA VOLKSWAGEN



**UNIKLINICA**  
UNIDADE CLÍNICA DE ARACAJU

PRAÇA DA BANDEIRA, 325 - FONE (079) 222-0447 - AJU-SE

### QUADRO CLÍNICO

Dr. JAILSON SANTANA DE OLIVEIRA  
Clínica Geral e Cardiologia

Dra. MARIA EUGÊNIA T. DE OLIVEIRA  
Dermatologia

Dr. JOSÉ CARLOS SOUZA MOTA  
Cirurgia Plástica

Dr. JOÃO VIEIRA DE MENEZES  
Ginecologia e Obstetria

### SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Electrocardiograma

Cicloergometria

Laboratório de Análises Clínicas

(\* Cálculo feito com preço posto-fábrica. A bonificação das 4 últimas prestações está condicionada à pontualidade dos pagamentos. Alguns equipamentos do carro da foto são opcionais. Consulte o seu Concessionário Volkswagen.

## COLUNA DO CASTELLO

## Os Governadores tomam posição

BRASÍLIA, (A1B) - Os Governadores do PMDB decidiram não comparecer à reunião de ontem da Comissão Executiva Nacional do Partido mas deverão estar hoje em Brasília para uma reunião restrita, às 19 horas, em local ainda não definido. Amanhã cedo, os Governadores pretendem tomar o café com o Presidente do Partido. Deputado Ulisses Guimarães, e, à tarde, alguns deles deverão acompanhar do gabinete da liderança partidária no Congresso o desenrolar da discussão e votação da Emenda Dante de Oliveira.

Essa decisão foi tomada a partir de uma conversa, sábado à noite, no Palácio da Mangabeira, dos Governadores Tancredo Neves e José Richa e do Secretário de Governo de São Paulo, Sr. Roberto Gusmão, que representava o Governador Franco Montoro. Consultas foram feitas a outros chefes do Executivo Estaduais e aparentemente o grupo está unido e determinado a influir na orientação da política nacional a partir do desfecho da campanha da "direta-já".

Esforço paralelo foi desenvolvido para evitar que a Executiva Nacional tomasse ontem qualquer decisão relacionada com o futuro próximo, pois os Governadores tem pontos de vista a defender. Eles não concordam, por exemplo, em dar prosseguimento à campanha popular pela eleição direta, embora não abandonem em princípio a tese. O PMDB, segundo o ponto de vista dominante, deve desvincular-se de comissões inter ou suprapartidárias e passar a atuar autonomamente, como o maior partido que é da Oposição.

Essa operação desenhada pelos Governadores representa uma óbvia tendência a paralisar a atuação do Sr. Ulisses Guimarães e a fazer com que o partido abandone as concentrações de rua e passe a examinar hipóteses de negociação, no pressuposto da derrota amanhã da Emenda Dante de Oliveira. Ainda na hipótese remota de aprovação da Emenda, o PMDB necessitaria isolar-se para traçar seu próprio caminho na via eleitoral.

Depois do encontro dos Governadores é possível que eles sugiram na manhã seguinte ao Presidente do Partido que se abra um prazo de quinze dias para que o quadro nacional e as consequências da votação de amanhã na Câmara possam ser mais concretamente examinados. Só então haveria uma reunião conjunta da Executiva e dos Governadores para estudo de alternativas, se for o caso. Medidas de segurança estão previstas nos principais Estados dominados por Governadores oriundos dos partidos de Oposição Nacional para conter tentativas de hostilidades populares, na previsão da derrota da Emenda. Teme-se que haja riscos de manifestações principalmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Admite-se também a hipótese de que em São Paulo ocorram paralisações de trabalho.

Se, como se espera, for rejeitada a Emenda Dante da Direta, os Governadores pretendem agir no sentido de dissociar o PMDB das ações de grupos radicais que, nas praças públicas, hostilizaram os dirigentes do partido, sobretudo seus Governadores. A ação deles, que se tornou alarmante no último comício de São Paulo, atribuiu-se a inspiração das medidas de emergência preparadas já antes do episódio da visita das mulheres artistas e escritoras ao Congresso.

Os três dirigentes que se reuniram em Belo Horizonte, no dia 21 de abril, estão predispostos à negociação com o Governo e admitem alternativas políticas, a partir do mandato-tampão. Uma linha de proposições parece, no entanto prevalecer - a que deseja tomar como base do acordo um compromisso de mudanças na política econômica para gerar empregos, uma revisão das negociações da dívida externa e a convocação de uma Constituinte para o período que se definir como sendo o da primeira eleição direta de Presidente da República, seja 1988 ou 1986.

Esses temas serão examinados posteriormente, mas parece fora de dúvida que contactos informais se realizarão a partir do dia 26. O Ministro Leitão de Abreu está no centro da operação, mas o Senador José Sarney está tomando iniciativas por seu lado, mantendo informado o Chefe do Gabinete Civil. Em Belo Horizonte, antes do encontro dos Governadores

do PMDB, houve trocas de impressão, em reunião social, com os Governadores Roberto Magalhães e Espiridiano Amin, ambos interessados em reforçar a tendência para a negociação. O Sr. Ulisses Guimarães provavelmente vai resistir e tentar manter a campanha pela direta. Mas os Governadores tem posição bastante firme a respeito e pretendem fazer com que prevaleça seu ponto de vista.

Quanto ao mandato-tampão, Governadores do PMDB dispõem de indícios de que o Presidente Figueiredo poderá admiti-la e até mesmo, de vitorioso o princípio, investir-se no exercício desse mandato para cumprir a tarefa final da democratização.

CARLOS CASTELLO BRANCO

## JC • OPINIÃO • JC

## ESCOLA TÉCNICA COM PROBLEMAS

Dentro do quadro de ensino no Brasil, notadamente do setor público, que vem apresentando uma série de dificuldades e carências de recursos e de qualidade, a rede de escolas técnicas federais existentes nos Estados brasileiros até aqui vem oferecendo um ensino qualificado, com os seus estabelecimentos bem organizados em termos educacionais, formando jovens em diversas profissões na faixa de técnicos de nível médio.

E já é bastante conhecida a tradição e o reconhecimento da comunidade ao ensino ministrado pelas escolas técnicas federais. Se diria mesmo, que elas foram como que um oásis de seriedade e de bom desempenho, na atual bagunça e carências oferecidas pela realidade nacional.

Mas eis que os tecnocratas insensíveis que operam com as verbas e dotações para qualquer setor, no País, parece que descobriram que esses estabelecimentos de ensino estavam funcionando bem, cumprindo as suas funções de ministrar ensino profissionalizante. E, no País dos contrastes e das decepções, ao em vez de prestigiar essas escolas, informa-se que estão cortando dotações e verbas para a manutenção das mesmas. Decididamente, por essas informações, o Brasil não poderia continuar a contar com estabelecimentos públicos, com ensino gratuito, formando técnicos de nível médio respeitados e competentes. É o caso de se dizer, na

irônica e popular do brasileiro: "e a sorte?"

Todas essas conclusões se inferem por causa das preocupações e novidades negativas em trânsito, nesses dias, na Escola Técnica Federal de Sergipe. A sua direção revela que está em dificuldades em manter funcionando a contento até mesmo o serviço de limpeza do prédio e das salas de aulas, chegando-se ao extremo de apeiar para a boa vontade dos alunos no sentido de realizarem esse serviço, com balde, escovão e vassoura colocados à disposição dos mesmos. Que, assim, ao em vez de se aperfeiçoarem em técnicos, teriam também que se aperfeiçoarem no trabalho de faxineiros.

Fala-se também em cortes em outros serviços, a exemplo do setor de laboratórios. E no serviço de atendimento médico. E outros comentários surgem, interna e externamente, envolvendo a Escola Técnica Federal de Sergipe em dificuldades financeiras.

Diante desses comentários, é hora da direção da escola falar publicamente, explicar as causas, informar sobre a realidade. Existem cortes de verbas por parte do Governo Federal? Então, que a Escola e a comunidade se manifestem protestando, reivindicando do Governo Federal o tratamento indispensável. Existe possibilidade de uma administração local em termos mais racionais? Que a direção da escola fale, é o que se espera.



## O DIA SEGUINTE

Agora não restam mais dúvidas de que a Emenda Dante de Oliveira não será aprovada. Os votos do PDS que seriam decisivos para que fosse atingida a cifra de dois terços dos Deputados, indispensável para a alteração constitucional estabelecendo as diretas já, foram se dissolvendo na medida em que o Governo fazia um trabalho direto que representou um verdadeiro corpo a corpo.

Muitos dos integrantes do chamado grupo pró-diretas seguirão o mesmo rumo dos demais Deputados do PDS e não comparecerão amanhã à Câmara. Com isso, a oposição ficará contando com bem menos da metade dos setenta e cinco votos pedesistas que eram necessários.

A própria oposição já admite que perdeu a parada e, entre alguns dos seus membros nota-se até um certo alívio, pois ninguém poderá prever exatamente o que seria o dia seguinte, no caso da aprovação amanhã da Emenda Dante de Oliveira. Com a rejeição, abrem-se todos os caminhos para o início de uma negociação efetiva, e esse parece ser, tanto o de-

sejo do Governo como o da maioria da oposição. Superada a possibilidade de um confronto que certamente seria o clima propício para que se desenhasse a ação dos insaciáveis radicais, resta acreditar no diálogo e na capacidade dos políticos em encontrar uma solução que satisfaça os anseios nacionais e represente também uma forma possível de composição, entre os partidos, que assegure a manutenção do projeto de abertura democrática.

A partir de quinta-feira, o Brasil estará vivendo uma nova realidade, na qual a negociação política deverá ser a tônica, e disso, o lúcido Governador Tancredo Neves já fez uma clara e objetiva antecipação.

Resta esperar que os homens públicos deste país saibam superar as ambições pessoais, os interesses mesquinhos, e coloquem acima de tudo o interesse da Nação para que uma fórmula capaz de superar a crise e estabelecer o entendimento possa ser encontrada, como resultado do diálogo que deve urgentemente começar.

LENDO O JORNAL DA CIDADE  
VOCE É O PRIMEIRO A SABER  
Jornal da Cidade

# Confidencial

## O TAMPÃO COMO SAÍDA

Ao que tudo faz crer, as negociações políticas que irão começar esta semana, terminarão sepultando todas as esperanças dos atuais presidentes. A oposição terá de se entender com o Governo em torno da emenda do Presidente Figueiredo, e o mais provável é que vá ganhando corpo a idéia de um mandato tampão, provavelmente de dois anos. O nome a exercer o mandato teria de resultar de um consenso, que deverá necessariamente abranger a oposição, pois ao Presidente de dois anos caberá a tarefa difícil de conduzir a transição política até as eleições diretas. Na oposição existe uma forte corrente simpática a essa idéia, e ontem, o Presidente Figueiredo demonstrou claramente que não é contrário à possibilidade do mandato tampão.

Com isso, se abrem muitas perspectivas, embora nelas evidentemente não estejam incluídas as ambições principalmente dos senhores Maluf e Andreazza.

## ATITUDE ESTRANHA

O Presidente e o Secretário Geral da ASPES, a quase nati-morta entidade do funcionalismo público estadual, anunciaram uma renúncia. Até aí tudo bem, mas o estranho no comportamento dos dois dirigentes do funcionalismo, é que eles saem falando cobras e lagartos, sem que especifiquem exatamente contra quem, ou quais grupos estão dirigindo suas acusações. Os dois dirigentes da ASPES atacam a torto e a direito o que classificam de radicais e perturbadores da ordem que esta-

riam criando um verdadeiro clima de subversão na entidade da qual eles agora estão saindo.

Tanto o Presidente como o secretário geral usam uma linguagem que parece mais com a de interventores do que a de dirigentes eleitos livremente pelos próprios funcionários. Com a atitude que os dois adotam, cria-se agora um clima difícil e repleto de desconfianças, numa associação que deveria em primeiro lugar começar a pensar seriamente em defender os interesses do funcionalismo público.

Sabe-se aliás, que muito menos em função da participação dos dirigentes renunciantes, do que mesmo de elementos que talvez sejam por eles agora incluídos na categoria de radicais, foi evitada a deflagração de uma greve dos professores da rede estadual.

O problema é que, líder de classe não se improvisa nem resulta de eventuais posições tomadas algum tempo ao sabor de emocionalismos passageiros.

## A MENSAGEM

O Governador João Alves anunciou oficialmente o reajuste do funcionalismo público, mas a mensagem propondo a revisão salarial não chegou ontem à Assembleia. Informa-se porém que ela estará pronta e em poder dos deputados ainda esta semana, mas, mesmo que não chegue, tudo já está acertado para que os salários sejam pagos em maio já com a majoração.

Ontem mesmo, antes da chegada da mensagem, os Deputados Luiz Machado do PDS, e Leopoldo Souza do PMDB, faziam críticas, considerando que os índices de reajuste anunciados ficam muito abaixo da taxa real de inflação.

# Periscópio

## O "DIA D" DAS DIRETAS

Será decidida amanhã, em Brasília, pelo Congresso Nacional, a questão política mais importante da atualidade no País, com a votação da Emenda Dante de Oliveira, que propõe o restabelecimento das eleições diretas para Presidente da República, já na sucessão do General João Figueiredo. A Nação brasileira em grande expectativa acompanha e desenrolar dos fatos.

Estando o Distrito Federal em situação de emergência, mediante medidas decretadas pelo Governo Federal, a título de oferecer segurança aos parlamentares que votarão a Emenda, cresce ainda mais o "suspense", conferindo importância singular a essa sessão conjunta da qual participarão todos os Senadores e Deputados Federais, inclusive os representantes de Sergipe eleitos pelo PMDB e pelo PDS.

O Senador Albano Franco, Presidente do Diretório Estadual do PDS, que será um dos votantes, já externou por várias vezes o seu ponto de vista sobre a questão, dizendo-se favorável às eleições diretas para Presidente da República, mas frisando a sua condição de partidário disciplinado que pugnou insistentemente por uma negociação entre o Governo e a Oposição, capaz de atender aos interesses de ambas as partes e, especialmente, à vontade soberana no povo brasileiro.

Hoje, já existe no Congresso Nacional outra proposta de Emenda Constitucional, esta oriunda do Palácio do Planalto, propondo eleições presidenciais para o sucessor do atual Presidente da República, inserindo também eleições diretas para as Prefeituras de todas as Capitais em 1986. Presumivelmente, esta será a opção do PDS, partido majoritário, que tende a decidir o impasse por este caminho, por sinal, lógico e sensato.



Albano Franco

## CRENCIAMENTO

Cerca de 600 jornalistas estão sendo credenciados pela mesa do Senado para a cobertura da sessão de hoje do Congresso Nacional, quando será votada a emenda constitucional do Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT) que restabelece as eleições diretas já para a sucessão do Presidente Figueiredo.

Além de jornais e emissoras de rádio e televisão de todo o País, solicitaram credenciamento para a cobertura dessa sessão do Congresso o "The New York Times", a DTA (Agência de Notícias da Alemanha Federal), o Financial Times, o Le Monde, a BBC de Londres, a Rádio e Televisão Holandesa, a Televisão Alemã e a Rede ABC, dos Estados Unidos.

## REAJUSTE

Os reajustes nos preços da indústria automobilística deverão ser fixados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) na próxima semana, alargando de 30 para 45 dias a distância entre os aumentos de preços praticados pelo setor. As planilhas encaminhadas pela indústria ao CIP indicam aumentos de custos de 25 a 30 por cento.

## TRANQUÍLOS

Os mutuários do BNH que optaram por aumento de 110 por cento na prestação da casa própria, podem ficar tranquilos: não enfrentarão burocracia, nem a desagradável tarefa de ir até ao agente financeiro, solicitar esclarecimentos. Eles receberão - dentro de 15 dias - uma cartinha, mostrando a melhor maneira de solicitar sua opção, que garantirá reajuste inferior ao dos aluguéis, ou a própria correção monetária.

## JEJUADORES

Os integrantes do Serviço Nacional de Justiça e não Violência - presos na última sexta-feira em Brasília e soltos no sábado à noite - reiniciam hoje pela manhã, novo jejum a favor das eleições diretas nas escadarias da Catedral da Sé, até o resultado da votação da Emenda Dante de Oliveira. Os jejuadores saíram de Brasília às 23 horas de domingo, de ônibus.

## LIBERADOS

Os programas noticiosos, jornalísticos, de debates, entrevistas e pronunciamentos produzidos ou gerados em Brasília e nos 10 municípios goianos submetidos a medidas de emergência, que se refiram a emendas constitucionais e às próprias medidas de emergência, só serão liberados com certificado de censura expedido pela divisão de censura de diversões públicas do Departamento de Polícia Federal.



João Figueiredo

## AUMENTO

O Presidente João Figueiredo assinou Decreto Lei ontem instituindo a gratificação de até 100 por cento sobre o valor do vencimento ou salário da maior referência das categorias funcionais de médico e médicos de Saúde Pública, do trabalho e veterinário vinculados ao INAMPS. Serão beneficiados com a medidas - retroativa a 01 de abril - 30 mil e 200 médicos.

## Zona Livre

Não se fala outra coisa a não ser a Emenda Dante de Oliveira // Também a possibilidade de se ter um mandato tampão // Viajou ontem o Deputado Federal Augusto Franco // Secretário Martinho Bravo preocupado com a situação do professorado // Heráclito Rollemberg já retornou da Alemanha e reassumiu a Prefeitura de Aracaju // Jornalista Bemvindo Sales assumiu ontem à noite a presidência da Associação Sergipana de Imprensa // Nos colégios os professores vão para as salas de aulas mas contestam a falta de um bom salário // Sergipe começa apanhando do Santa Cruz. Vai virar o "Corinthians sergipano" // Superintendente Fernando Matos sorridente com a paz reinante no Estado // Estudantes da Universidade poderão entrar em greve // Professores e funcionários da Universidade discutem a sucessão do Reitor Gilson Cajueiro. Os professores votam em Nestor Piva e os funcionários quem Alóisio Campos // Demorado o serviço de tubulação que a Prefeitura realiza no Parque Teófilo Dantas // O mesmo problema está em frente ao Banco do Estado // O Vereador José Lopes volta a defender a aprovação da Emenda Dante de Oliveira. Diretas, já // O Vereador José Antonio Souza lamenta na Câmara que um major do Corpo de Bombeiro ganhe 52 mil cruzeiros. Não tem ânimo pra apagar fogo de ninguém // Cresce o movimento na sessão de penhores da Caixa Econômica. É a crise... // Jorge Araújo pede ao Prefeito Heráclito Rollemberg maior cuidado pelos Conjuntos Residenciais // O veterinário Matias Paulino pode ser o novo Delegado do Ministério da Agricultura no Estado de Sergipe. Uma excelente escolha // O show do ano no Calçadão concentra grande público // Economista Wellington Moreira é candidato a reeleição da Associação dos Servidores da Universidade // Presidente Paulo Gama manda lembrar o micareme da Associação Atlética de Sergipe // Secretário Antonio Manoel desmente qualquer tipo de notícia que lhe envolva em candidaturas políticas // Outro que desmente candidaturas é o jornalista Theotonio Neto // Chico Passos num papo animado com o gerente do Banco do Estado Paulo Garcia // Hoje tem show de Roberto Carlos no Constandio Vieira // Desportistas reclamam pela demora na colocação das torres do Bástion //

## Destaque

O principal coordenador da campanha do vice-Presidente Aureliano Chaves, ex-Governador Ney Braga, ouviu anteontem, do Presidente do PDS, Senador José Sarney, com quem conversou por mais de uma hora, que "as negociações não tem limites, vão depender da forma como o processo de entendimento avançar". Acompanhado do Presidente do PDS do Rio, Wellington Moreira Franco, Ney Braga procurou Sarney em seu gabinete no Senado para se informar sobre os limites da negociação proposta pelo Governo.

Eles perguntaram a Sarney, também, quais as pessoas que estão autorizadas a negociar em nome do Governo. "No PDS o Presidente do partido e os líderes Nelson Marchezan e Aloísio Chaves. No âmbito do Governo, o Presidente Figueiredo, que vem conduzindo pessoalmente a negociação, e o Ministro Leitão de Abreu", respondeu Sarney.

Segundo o Senador Odacir Soares (PDS-RO), que assistiu ao encontro, "Ney Braga quis saber se havia possibilidade de um mandato tampão, mas Sarney descartou esta hipótese alegando que "isto significaria a prorrogação da crise que a Nação atravessa".

# JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622

DIRETOR: LEÓ FILHO

Diretor Comercial: Accioli Ramos

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506 512 617/618

Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.



# S/A CONSTÂNCIO VIEIRA

CGC/MF N.º 13.255.833/0001-92

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1983, elaboradas pela Diretoria de acordo com a legislação em vigor e apresentadas em conjunto com as de 1982.

Aracaju, 18 de abril de 1984  
A DIRETORIA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

VALORES EM CR\$

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
1983	1982	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.615.319.094,44</b>	<b>1.134.965.659,54</b>	<b>873.814.708,57</b>
Caixa	6.966.413,98	1.625.612,09	335.089.901,26
Bancos c/ Movimento	210.503.580,12	151.869.444,18	131.374.257,86
Títulos de Conversão Imediata	-	24.000.315,00	142.893.667,54
Clientes	3.063.203.842,79	1.260.401.848,90	62.622.179,35
(-) Duplicatas Descontadas	(1.768.657.432,61)	( 771.123.729,17)	49.952.098,45
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	( 91.896.115,28)	( 37.812.055,47)	96.211.908,57
Adiantamentos a Terceiros	1.500.397,77	753.968,25	409.454,71
Impostos a Recuperar	3.579.918,67	733.333,00	16.743.674,92
Encargos Sociais a Recuperar	3.873.516,40	1.450.733,21	23.854.240,42
Estoque (nota 2)	1.023.505.730,48	427.287.048,24	16.551.510,41
Despesas do Exercício Seguinte	77.475.027,12	31.787.063,06	3.315.225,50
Outros Valores a Receber	28.816.746,38	4.482.430,82	79.210.057,00
Explorações Anexas	56.447.268,62	39.509.647,83	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>327.469.414,58</b>	<b>87.148.133,23</b>	<b>15.462.600,83</b>
Empréstimos a Empresas Coligadas	119.189.610,70	3.883.208,90	5.390.192,96
Empréstimos a Acionistas e Administradores	248.719,40	63.328,83	10.072.407,87
Empréstimos Compulsórios - Eletrobras	197.948.911,73	69.665.375,65	-
Depósitos Especiais	9.756,88	10.882.144,88	-
Depósito do FGTS - Não Optantes	10.072.407,87	3.054.364,97	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>3.402.659.152,53</b>	<b>1.424.892.639,11</b>	<b>10.206.762,09</b>
Investimentos (nota 3)	2.978.055.119,14	1.190.229.175,81	-
Imobilizado (nota 4)	424.604.033,39	234.663.463,30	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.345.447.661,55</b>	<b>2.647.006.431,88</b>	<b>6.345.447.661,55</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.705.956.104,78</b>	<b>873.814.708,57</b>	<b>1.705.956.104,78</b>
Fornecedores Nacionais	942.770.654,71	237.202.176,84	117.053.984,67
Prestadores de Serviços	237.202.176,84	117.053.984,67	62.622.179,35
Empréstimos e Financiamentos Nacionais	117.053.984,67	49.952.098,45	49.952.098,45
Impostos e Taxas a Recolher	62.622.179,35	33.251.362,29	21.836.297,19
Obrigações Sociais a Recolher	49.952.098,45	21.836.297,19	38.135.243,86
Comissões, Ordenados e Salários a Pagar	96.211.908,57	1.237.317,85	16.743.674,92
Créditos de Acionistas e Administradores	409.454,71	23.854.240,42	53.603.100,06
Dividendos	16.743.674,92	23.854.240,42	16.551.510,41
Outras Contas a Pagar	53.603.100,06	3.315.225,50	50.381.862,89
Créditos de Empresas Coligadas	3.315.225,50	79.210.057,00	-
Provisão para Imposto de Renda	126.071.647,00	-	-
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>15.462.600,83</b>	<b>10.206.762,09</b>	<b>15.462.600,83</b>
Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	5.390.192,96	7.152.397,12	3.054.364,97
FGTS Não Optantes	10.072.407,87	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.624.028.955,94</b>	<b>1.762.984.961,22</b>	<b>4.624.028.955,94</b>
Capital Social (nota 6)	1.280.710.500,00	630.000.000,00	630.000.000,00
Reserva de Capital (nota 7)	1.992.519.485,97	636.703.073,76	1.992.519.485,97
Reserva de Lucros (nota 7)	401.189.803,62	107.576.351,16	401.189.803,62
Lucros Acumulados	949.609.166,35	388.705.536,30	949.609.166,35
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.345.447.661,55</b>	<b>2.647.006.431,88</b>	<b>6.345.447.661,55</b>

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1983	1982
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>6.937.265.320,57</b>	<b>3.133.726.243,32</b>
Imposto s/ Circulação de Mercadorias	( 756.840.132,86)	( 348.285.023,96)
PIS e Finsocial s/ Faturamento	( 86.278.426,83)	( 39.469.296,54)
Devolução de Vendas	( 105.561.768,90)	( 39.723.279,68)
Abatimento de Venda	( 3.716.367,35)	( 747.031,92)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>5.984.868.624,63</b>	<b>2.705.501.611,42</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(4.230.220.624,86)	(1.963.861.749,37)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.754.647.999,77</b>	<b>741.639.862,05</b>
Despesas com Vendas	( 267.531.314,75)	( 122.852.467,05)
Despesas Financeiras deduzidas as Receitas Financeiras	( 503.456.188,99)	( 242.895.543,39)
Despesas Gerais e Administrativas	( 155.055.595,61)	( 61.176.518,73)
Despesas Tributárias	( 4.138.897,25)	( 351.560,78)
Outras Receitas Operacionais	389.255,05	5.353.016,21
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>824.855.258,22</b>	<b>319.712.788,31</b>
Receitas não Operacionais	21.382.540,93	6.052.478,70
Despesas não Operacionais	( 192.893,74)	( 1.773.610,32)
Resultado da Correção Monetária	( 500.744.560,83)	( 104.305.353,67)
Equivalência Patrimonial	( 56.719.684,87)	( 95.932.787,63)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>162.509.012,71</b>	<b>236.409.033,65</b>
Lucro Líquido por Ação	Cr\$ 1,27	Cr\$ 3,75
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>288.580.659,71</b>	<b>315.619.090,65</b>
Provisão para Imposto de Renda	( 126.071.647,00)	( 79.210.057,00)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>162.509.012,71</b>	<b>236.409.033,65</b>
Lucro Líquido por Ação	Cr\$ 1,27	Cr\$ 3,75

## MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31.12.1981</b>	<b>308.559.120,00</b>	<b>329.967.828,86</b>	<b>50.364.822,96</b>	<b>126.440.586,62</b>	<b>815.332.358,44</b>
Formação de Reservas de Aplicação p/ Incentivos Fiscais	-	67.475,00	-	-	67.475,00
Aumento de Capital com Reservas	321.440.880,00	( 319.495.448,86)	( 1.945.431,14)	( 31.500.000,00)	( 31.500.000,00)
Dividendos Distribuídos em 1982	-	626.163.218,76	47.336.507,46	92.817.270,71	766.316.997,13
Correção Monetária	-	-	-	236.409.033,65	236.409.033,65
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	162.509.012,71	162.509.012,71
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	11.820.451,68	( 11.820.451,68)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	( 23.640.903,00)	( 23.640.903,00)
<b>SALDO EM 31.12.1982</b>	<b>630.000.000,00</b>	<b>636.703.073,76</b>	<b>107.576.351,16</b>	<b>388.705.536,30</b>	<b>1.762.984.961,22</b>
Formação de Reservas de Aplicação p/ Incentivos Fiscais	-	11.077.974,63	-	( 11.077.974,63)	-
Aumento de Capital com Reservas	630.710.500,00	( 636.703.025,28)	( 8.218.281,99)	( 5.789.192,73)	( 5.789.192,73)
Dividendos Distribuídos em 1983	-	1.981.441.462,86	155.573.622,74	337.937.642,41	3.956.995,00
Correção Monetária	-	-	-	162.509.012,71	162.509.012,71
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	162.509.012,71	162.509.012,71
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	8.125.450,65	( 8.125.450,65)	-
Dividendos	-	-	-	( 16.250.901,00)	( 16.250.901,00)
Saldo a Disposição da Assembléia	-	-	-	( 138.132.661,06)	( 138.132.661,06)
Reversão da Conta Provisão p/ Imposto de Renda	-	-	-	79.192.252,00	79.192.252,00
<b>SALDO EM 31.12.1983</b>	<b>1.280.710.500,00</b>	<b>1.992.519.485,97</b>	<b>401.189.803,62</b>	<b>949.609.166,35</b>	<b>4.624.028.955,94</b>

## ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1983	1982	
<b>ORIGENS</b>	<b>860.284.647,47</b>	<b>280.083.025,89</b>	
Lucro Líquido do Exercício	162.509.012,71	236.409.033,65	
Depreciação	134.962.208,15	42.654.875,59	
Variáveis Monetárias de Empréstimos e Financiamentos Nacionais a Longo Prazo	1.834.813,61	21.924.099,31	
Saldo Devedor da Correção Monetária	500.744.560,83	104.305.353,67	
Equivalência Patrimonial	56.719.684,87	( 95.932.787,63)	
Reversão de Provisão do Imposto de Renda	79.192.252,00	-	
Variáveis Monetárias de Créditos na Eletrobras	( 101.264.405,44)	( 40.299.186,16)	
Aumento do Exigível a Longo Prazo	7.018.042,90	( 40.299.186,16)	
Total oriundo das Operações	841.716.169,63	269.061.388,43	
Formação de Reserva por Aplicação em Incentivos Fiscais	-	67.475,00	
Redução de Depósitos Especiais	3.454.337,10	-	
Redução de Empréstimos e Administradores	-	507.868,80	
Alienação de Bens do Imobilizado	622.893,74	3.023.610,32	
Dividendos Recebidos	14.308.410,10	7.372.504,62	
Aumento de Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	50.178,72	
Redução de Outros Investimentos	182.836,90	-	
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>212.072.608,78</b>	<b>120.567.124,72</b>	
Dividendos Pagos em 1983	39.359.097,00	31.500.000,00	
Dividendos Pagos em 1982	-	16.721.357,45	
Aquisição de Bens do Imobilizado	10.354.380,00	14.291.755,20	
Aumento de Empréstimos e Administradores	185.680,57	3.365.931,78	
Aumento de Empréstimos Compulsórios	27.019.130,64	171.808,35	
Aumento de Empréstimos em Coligadas	115.306.401,80	171.808,35	
Aumento de Outros Investimentos	-	171.808,35	
Redução de Empréstimos e Financiamentos Nacionais a Longo Prazo	533.643,77	11.544.380,80	
Transferência de Financiamentos de Longo prazo para Curto Prazo	3.063.374,00	19.330.988,14	
Dividendos Propostos	16.250.901,00	23.640.903,00	
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>648.212.038,69</b>	<b>159.515.901,17</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>			
	Início do Exercício	Fim do Exercício	Varição
<b>Exercício de 1983</b>			
Ativo Circulante	1.134.965.659,54	2.615.319.094,44	1.480.353.434,90
Passivo Circulante	( 873.814.708,57)	( 1.705.956.104,78)	( 832.141.397,21)
Capital Circulante Líquido	261.150.950,97	909.362.989,66	648.212.038,69
<b>Exercício de 1982</b>			
Ativo Circulante	441.002.385,09	1.134.965.659,54	693.963.274,45
Passivo Circulante	( 339.367.335,29)	( 873.814.708,57)	( 534.447.373,28)
Capital Circulante Líquido	101.635.049,80	261.150.950,97	159.515.901,17

## NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTA 1 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**

a) As demonstrações financeiras estão elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15/12/76 e com observância do Decreto Lei nº 1.598 de 26/12/77, e da Instrução Normativa nº 051, da Secretaria da Receita Federal de 03/11/78.

b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo de até um ano, são apresentados como circulantes.

c) A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída com observância do limite estabelecido na legislação tributária, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas contas a receber de Clientes.

d) Os Estoques são demonstrados baseados no maior preço de venda, quando de fabricação da Sociedade, e ao custo médio de aquisição, quando se refere a itens fornecidos por terceiros, não excedendo em ambos os casos o valor de mercado (nota 2).

e) Os Investimentos em sociedades coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 3).

f) O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção mais correção monetária, menos depreciações acumuladas (nota 4).

g) As depreciações do exercício estão totalmente incluídas no Custo dos Produtos Vendidos.

h) A Provisão para Imposto de Renda inclui parcela referente aos incentivos fiscais a aplicar. Foi calculada pela alíquota de 35% mais 10% de imposto adicional de acordo com o que determina a legislação vigente.

**NOTA 2 - ESTOQUES**

	1983	1982
Materias Primas	553.336.370,76	147.487.303,23
Materiais Secundários	15.142.712,63	3.584.023,14
Materiais de Embalagens	4.096.885,38	1.872.739,04
Materiais de Manutenção e Conservação	63.620.659,27	28.196.320,38
Combustíveis e Lubrificantes	8.532.055,58	2.481.549,10
Outros Materiais	1.574.377,55	1.328.468,28
Produtos em Elaboração	185.769.409,16	44.719.213,35
Produtos Acabados	191.433.260,15	197.617.431,72
	1.023.505.730,48	427.287.048,24

**NOTA 3 - INVESTIMENTOS**

A aplicação de método de equivalência patrimonial, utilizando-se balanços encerrados em 31.12.83 pelas Sociedades Coligadas, resultou nos valores abaixo discriminados:

Discriminação	Capital	Participação	Patrimônio Líquido	Investimentos
Cotonifício Piauí S/A	824.000.000,00	20,08%	3.150.245.978,37	632.569.392,46
MAISA-Marcim Industrial S/A	570.000.000,00	21,17%	2.574.345.780,46	545.040.488,64
GUEI-Grupo Unido de Fiação S/A	1.095.262.000,00	21,04%	1.802.925.803,41	386.204.394,77
CIRESP-Cia. de Refrigerantes do São Francisco	1.380.000.000,00	2,24%	2.804.071.020,43	108.505.068,24
Consórcio Têxtil de Acabamento S/A	872.097.903,00	24,52%	1.985.219.099,55	486.775.723,21
OCV-Serviços, Transportes e Com. Ltda.	2.506.404.871,16	32,33%	2.506.404.871,16	810.395.886,99
Total das Sociedades Coligadas				2.969.490.956,31
Outros Investimentos				8.564.166,83
				2.978.055.119,14

**NOTA 4 - IMOBILIZADO**



# COTONIFÍCIO PIAUITINGA S/A

CGC/MF Nº 13.255.641/0001-39

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1983, elaboradas pela Diretoria de acordo com a legislação em vigor e apresentadas em conjunto com as de 1982.

Aracaju, 18 de abril de 1984  
A DIRETORIA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

VALORES EM CR\$

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1983		1982	
	1983	1982	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.273.679.082,55</b>	<b>515.459.480,36</b>	<b>726.921.077,72</b>	<b>288.939.020,59</b>
Caixa	110.859,00	235.863,06	276.078.340,54	81.073.517,69
Bancos c/ Movimento	20.913.723,95	104.070.362,10	45.886.586,50	39.766.553,40
Títulos de Conversão Imediata	-	41.999.178,06	182.626.425,22	104.579.409,10
Clientes	778.420.608,80	340.758.856,41	21.804.008,00	5.518.823,14
(-) Duplicatas Descontadas	( 221.644.905,43)	( 167.130.224,43)	16.532.754,28	6.789.576,69
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	( 23.352.618,26)	( 10.222.765,69)	Comissões, Ordenados e Salários a Pagar	25.786.925,40
Adiantamentos a Terceiros	129.616,23	30.800,00	Créditos de Acionistas e Administradores	701.805,11
Impostos a Recuperar	31.886.206,75	374.084,00	Dividendos	10.514.902,34
Encargos Sociais a Recuperar	1.371.561,34	568.685,85	Outras Contas a Pagar	9.121.777,44
Estoque (nota 2)	531.657.089,91	199.574.249,60	Créditos de Empresas Coligadas	71.116.593,89
Despesas do Exercício Seguinte	69.536.350,10	3.905.613,44	Provisão p/ Imposto de Renda	66.950.959,00
Outros Valores a Receber	84.642.657,26	1.286.864,96		
Aplicação p/ Incentivos Fiscais	7.933,00	7.933,00		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>145.719.743,32</b>	<b>45.041.955,40</b>	<b>8.222.860,32</b>	<b>8.703.403,67</b>
Empréstimos e Empresas Coligadas	54.237.832,83	9.965.632,90	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	5.388.950,87
Empréstimos a Acionistas e Administradores	-	-	FGTS - Não Optantes	2.689.337,45
Empréstimos Compulsórios - Eletrobrás	81.328.313,76	28.585.463,67	Receitas do Exercício Seguinte	164.572,00
Depósitos Especiais	7.504.259,28	6.490.858,83		
Depósito do FGTS - Não Optantes	2.669.337,45	-		
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.465.971.090,44</b>	<b>1.004.595.209,57</b>	<b>3.150.245.978,27</b>	<b>1.267.454.212,05</b>
Investimentos (nota 3)	2.298.461.082,24	918.579.167,26	Capital Social (nota 6)	824.000.000,00
Imobilizado (nota 4)	167.510.008,20	86.016.033,29	Reserva de Capital (nota 7)	1.231.094.376,52
			Reserva de Lucros (nota 7)	284.160.492,02
			Lucros Acumulados	810.991.109,73
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.885.380.916,31</b>	<b>1.565.096.636,31</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.885.380.916,31</b>

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1983	1982
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>2.579.101.681,62</b>	<b>1.150.599.844,90</b>
Imposto s/ Circulação de Mercadorias	( 218.847.563,68)	( 127.110.253,45)
FIS e Finsocial s/ Faturamento	( 28.988.370,87)	( 14.572.724,66)
Devolução de Vendas	( 39.197.724,64)	( 19.083.917,12)
Abatimentos de Vendas	( 1.344.791,00)	-
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>2.290.823.231,43</b>	<b>989.832.969,67</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(1.676.185.435,55)	( 710.332.873,29)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>614.637.795,88</b>	<b>279.500.076,38</b>
Despesas c/ Vendas	( 154.123.797,71)	( 38.987.049,27)
Receitas Financeiras deduzidas as Despesas Financeiras	77.582.477,48	( 48.373.207,45)
Despesas Gerais e Administrativas	( 65.695.249,39)	( 26.457.843,02)
Despesas Tributárias	( 6.986.677,19)	( 308.197,00)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>465.414.549,07</b>	<b>165.373.779,64</b>
Receitas não Operacionais	10.930.637,13	1.984.451,02
Despesas não Operacionais	( 784.800,00)	-
Resultado da Correção Monetária	( 257.328.454,46)	( 94.764.400,64)
Equivalência Patrimonial	( 46.209.969,31)	( 74.173.454,21)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>172.021.962,43</b>	<b>146.767.284,23</b>
Provisão p/ Imposto de Renda	( 66.950.959,00)	( 24.500.417,00)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>105.071.003,43</b>	<b>122.266.867,23</b>
Lucro Líquido por Ação	Cr\$ 0,13	Cr\$ 0,29

## MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31.12.1981</b>	<b>215.892.973,00</b>	<b>203.586.465,52</b>	<b>35.325.947,26</b>	<b>167.066.411,66</b>	<b>621.871.797,44</b>
Dividendos Distribuídos em 1982	-	-	-	( 20.600.000,00)	( 20.600.000,00)
Formação de Reservas p/ Aplicação em Incentivos Fiscais	-	8.408.499,00	-	( 8.355.676,00)	52.823,00
Aumento do Capital - com Reservas	196.107.027,00	( 195.230.789,52)	( 876.237,48)	143.171.184,49	555.498.259,38
Correção Monetária	-	378.507.772,35	33.819.302,54	122.266.867,23	122.266.867,23
Lucro Líquido do Exercício	-	-	6.113.343,36	( 6.113.343,36)	-
Destinação do Lucro:	-	-	-	( 11.615.535,00)	( 11.615.535,00)
- Reserva Legal	-	-	-	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31.12.1982</b>	<b>412.000.000,00</b>	<b>395.271.947,35</b>	<b>74.382.355,68</b>	<b>385.799.909,02</b>	<b>1.267.454.212,05</b>
Formação de Reservas p/ Aumento de Capital - Art. 23, Lei 5.508/68 - Reinvestimento	-	4.903.824,00	-	( 4.903.824,00)	-
Aumento de Capital - com Reservas	412.000.000,00	( 374.946.556,47)	( 488.243,91)	( 36.565.199,62)	-
Dividendos Distribuídos em 1983	-	-	-	( 29.584.465,00)	( 29.584.465,00)
Correção Monetária	-	1.196.904.406,64	115.702.476,82	492.826.011,33	1.805.432.894,79
Lucro Líquido do Exercício	-	-	2.253.550,18	105.071.003,43	105.071.003,43
Destinação do Lucro:	-	-	-	( 5.253.550,18)	( 5.253.550,18)
- Reserva Legal	-	-	-	( 10.507.100,00)	( 10.507.100,00)
- Dividendos Propostos	-	-	-	( 89.310.353,25)	( 89.310.353,25)
Saldo à Disposição da Assembléia	-	-	89.310.353,25	12.379.433,00	12.379.433,00
Reversão da Provisão p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-
Formação de Reserva p/ Aumento de Capital - Lei 4.239/63	-	8.960.755,00	-	( 8.960.755,00)	-
<b>SALDO EM 31.12.1983</b>	<b>824.000.000,00</b>	<b>1.231.094.376,52</b>	<b>284.160.492,02</b>	<b>810.991.109,73</b>	<b>3.150.245.978,27</b>

## ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1983	1982	
<b>ORIGENS</b>	<b>427.771.044,43</b>	<b>153.452.524,97</b>	
Lucro Líquido do Exercício	105.071.003,43	122.266.867,23	
Depreciação	40.630.032,34	12.567.082,37	
Variáveis Monetárias de Empréstimos e Financiamentos Nacionais a Longo Prazo	1.299.927,75	8.264.802,97	
Saldo Devedor da Correção Monetária	257.328.454,46	94.764.400,64	
Equivalência Patrimonial	46.209.969,31	( 74.173.454,21)	
Reversão de Provisão p/ Imposto de Renda	12.379.433,00	-	
Variável Monetária de crédito na Eletrobrás	( 41.748.698,46)	( 16.646.456,71)	
Total Oriundo das Operações	421.170.121,83	147.043.242,29	
Aumento do Exigível a Longo Prazo	1.282.902,90	-	
Redução de Depósitos Especiais	-	3.451.852,00	
Dividendos Recebidos	5.151.919,70	2.937.430,68	
Redução de Outros Investimentos	166.100,00	20.000,00	
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>107.533.499,37</b>	<b>67.322.634,87</b>	
Dividendos Pagos em 1982	-	20.600.000,00	
Dividendos Pagos em 1983	29.584.465,00	5.429.470,91	
Aquisição de Bens do Imobilizado	5.429.470,91	7.749.430,00	
Aumento de Empréstimos Compulsórios	10.994.151,63	5.638.123,22	
Aumento de Empréstimos em Coligadas	44.272.139,93	9.965.632,90	
Aumento de Depósitos Especiais	3.682.737,90	-	
Redução de Empréstimos e Financiamentos Nacionais a Longo Prazo	-	4.629.374,13	
Transferências de Financiamentos de Longo para Curto Prazo	3.063.374,00	7.124.539,62	
Dividendos Propostos	10.507.100,00	11.615.535,00	
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>320.237.545,06</b>	<b>86.129.890,10</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>			
	Início do Exercício	Fim do Exercício	Varição
<b>Exercício de 1983</b>			
Ativo Circulante	515.459.480,36	1.273.679.082,55	758.219.602,19
Passivo Circulante	( 288.939.020,59)	( 726.921.077,72)	( 437.982.057,12)
Capital Circulante Líquido	226.520.459,77	546.758.004,83	320.237.545,06
<b>Exercício de 1982</b>			
Ativo Circulante	289.222.404,90	515.459.480,36	226.237.075,46
Passivo Circulante	( 148.831.835,23)	( 288.939.020,59)	( 140.107.185,36)
Capital Circulante Líquido	140.390.569,67	226.520.459,77	86.129.890,10

## NOTAS EXPLICATIVAS

**NOTA 1 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS**

a) As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15.12.76, e com observância do Decreto Lei nº 1.598 de 26.12.77, e da Instrução Normativa nº 051, da Secretaria da Receita Federal, de 03.11.78.

b) Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo de até um ano, são apresentados como circulantes.

c) A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída com observância do limite estabelecido na legislação tributária, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas contas a receber de Clientes.

d) Os Estoques são demonstrados baseados no maior preço de venda, quando de fabricação da Sociedade, e ao custo médio de aquisição, quando se refere a itens fornecidos por terceiros, não excedendo em ambos os casos o valor de mercado (nota 2).

e) Os Investimentos em sociedades coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 3).

f) O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção mais correção monetária, menos depreciações acumuladas (nota 4).

g) As depreciações do exercício estão totalmente incluídas no Custo dos Produtos Vendidos.

h) A Provisão para Imposto de Renda inclui parcela referente aos incentivos fiscais a aplicar. Foi calculada pela alíquota de 35% de acordo com o que determina a legislação vigente.

**NOTA 2 - ESTOQUES**

	1983	1982
Materiais Primas	247.436.635,75	33.412.617,69
Materiais Secundários	4.170.911,53	7.438.013,59
Materiais de Embalagem	2.837.996,62	1.787.569,87
Materiais de Manutenção e Conservação	38.751.159,46	12.070.925,11
Combustíveis e Lubrificantes	5.407.673,66	1.388.025,80
Outros Materiais	450.710,76	415.591,00
Produtos em Elaboração	156.411.026,79	23.601.763,39
Produtos Acabados	76.190.975,24	119.459.743,15
	531.657.089,81	199.574.249,60

**NOTA 3 - INVESTIMENTOS**

A aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizando-se balanços encerrados em 31.12.1983 pelas Sociedades Coligadas, resultou nos valores abaixo discriminados:

Discriminação	Capital	Participação	Patrimônio Líquido	Investimentos
MAISA-Maroim Industrial S/A	570.000.000,00	18,07%	2.574.345.780,46	465.261.612,90
GUPFI-Grupo Unido	1.095.262.000,00	21,75%	1.802.925.803,41	392.136.362,24
CIBESP-Cia. de Refrigerantes do São Francisco	1.380.000.000,00	3,54%	2.804.071.020,43	166.757.473,13
Consórcio Têxtil de Acabamento S/A	872.097.903,00	22,61%	1.985.219.099,55	448.858.038,41
CCV-Serviços, Transportes e Com. Ltda.	2.506.404.871,16	32,33%	2.506.404.871,16	810.395.886,99
Total das Sociedades Coligadas				2.283.409.273,67
Outros Investimentos				15.051.808,57
				2.298.461.082,24

**NOTA 4 - IMOBILIZADO**

Discriminação	1983	1982
Imóveis	89.123.832,32	34.735.469,06
Máquinas e Equipamentos	620.270.436,05	253.989.058,51
Instalações	54.469.394,76	8.760.822,41
Móveis e Utensílios	23.128.428,65	9.014.163,80
Veículos	15.830.649,54	3.237.557,34
Custo Corrigido	802.822.741,32	309.737.071,12
Depreciações Acumuladas	(635.312.733,12)	(223.721.037,83)
	167.510.008,20	86.016.033,29

**NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO**

	1983	1982
a) FINAC - EI-78/12	3.968.951,41	5.119.128,84
Juros de 8% a.a. Correção limitada a 20% a.a. Amortização entre dezembro/81 e março/87	-	-
Caução de Ações pertencentes à Sociedade	-	-
b) FINAC - EI-78/59	1.419.999,46	2.033.268,28
Juros de 3% a.a. Correção limitada a 20% a.a. Amortização entre dezembro/80 e novembro/86	-	-
Hipoteca de Bens de coligadas e Caução de Ações pertencentes à Sociedade	-	-
	5.388.950,87	7.152.397,12

**NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital subscrito se encontra totalmente integralizado e está dividido em 824.000.000 ações nominativas, cada uma no valor nominal de Cr\$ 1,00 e representado por 823.011.919 ações ordinárias e 988.081 ações preferenciais.

**NOTA 7 - RESERVAS**

	1983	1982
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>1.231.094.376,52</b>	<b>395.271.947,35</b>
Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado	1.214.125.285,10	371.441.881,47
Reserva p/ Aumento de Capital - Art. 47 Decreto nº 54.214/69-Reinvestimento	8.008.336,42	-
Reserva p/ Aumento de Capital - Lei nº 4.239/63	8.960.755,00	-
Redução do Imposto de Renda - Incentivos Fiscais - Embracer	-	52.823,00
Reserva p/ Aumento de Capital - Art. 23 da Lei 5.508/68 - Reinvestimento	-	23.777.242,88
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>284.160.492,02</b>	<b>74.382.355,68</b>
Reserva Legal	194.850.138,77	77.894.111,77
Saldo à Disposição da Assembléia	89.310.353,25	488.243,91
Reserva Estatutária p/ Aumento de Capital	-	-



# MAISA - MAROIM INDUSTRIAL S/A

CGC/MF N.º 13.330.774/0001-22

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exer-

cício de 1983, elaboradas pela Diretoria de acordo com a legislação em vigor e apresentadas em conjunto com as de 1982.

Aracaju, 18 de abril de 1984

A DIRETORIA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

VALORES EM CR\$

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
1983	1982	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>	<b>906.404.698,76</b>	<b>207.142.256,95</b>	<b>542.959.371,21</b>
Caixa	100.637,53	2.904,18	194.285.783,20
Bancos c/ Movimento	19.469.342,20	39.461.953,83	2.137.191,17
Títulos de Conversão Imediata	45.239.530,26	32.076.202,63	165.737.575,00
Clientes	641.343.122,66	122.400.206,39	Juros e Correções s/ Empréstimos e Financiamentos
(-) Duplicatas Descontadas	(99.542.578,00)	(108.253.592,00)	19.378.728,94
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	(19.240.293,67)	(3.672.006,19)	Impostos e Taxas a Recolher
Depósitos a Prazo Fixo	5.515.942,24	1.147.027,00	6.581.999,97
Estoques (nota 2)	244.417.896,75	79.287.493,69	Obrigações Sociais
Adiantamentos a Terceiros	1.008.270,69	146.629,00	17.218.484,24
Impostos a Recuperar	2.152.750,71	2.899.458,24	Comissões, Ordenados e Salários a Pagar
Exportação em Andamento	37.367.813,00	34.423.437,00	Provisão p/ Imposto de Renda
Encargos Sociais a Recuperar	571.214,70	26.106,94	Dividendos
Débitos de Agentes de Vendas	403.986,88	403.986,88	Frete a Pagar
Despesas do Exercício Seguinte	28.001.049,69	6.792.449,36	Outras Contas a Pagar
		50.000,00	50.000,00
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>61.542.691,23</b>	<b>17.439.568,86</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>
Empréstimos a Empresas Coligadas e/ou Controladas	7.476.955,54	174.564,84	8.870.579,98
Empréstimos a Administradores	47.067,33		Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)
Empréstimos Compulsórios	49.249.648,84	17.168.024,50	5.388.947,05
Depósitos Especiais	4.769.019,52	96.979,52	Créditos de Empresas Coligadas e/ou Controladas
			3.178.228,52
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.158.228.341,66</b>	<b>888.858.329,08</b>	Créditos de Administradores
Investimentos (nota 3)	1.922.684.957,59	787.958.109,89	303.404,41
Imobilizado (nota 4)	235.543.384,07	100.900.219,19	Créditos de Acionistas
			5.882,45
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.126.175.731,65</b>	<b>1.113.440.154,89</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
			2.574.345.780,46
			Capital Social (nota 6)
			570.000.000,00
			Reservas de Capital (nota 7)
			898.728.269,11
			Reservas de Lucros (nota 7)
			174.550.893,16
			Lucros Acumulados
			931.066.618,19
			319.048.877,66
			<b>TOTAL DO PASSIVO</b>
			<b>3.126.175.731,65</b>
			<b>1.113.440.154,89</b>

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1983	1982
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>1.497.805.589,29</b>	<b>516.417.792,15</b>
T.C.M.	(104.780.391,11)	(46.126.569,71)
PIS e Finsocial s/ Faturamento	(18.202.253,49)	(3.443.085,32)
Devolução de Vendas	(21.214.385,00)	(16.028.880,00)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>1.353.608.559,69</b>	<b>450.819.257,12</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(762.840.090,87)	(287.275.548,47)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>590.768.468,82</b>	<b>163.543.708,65</b>
Despesas com Vendas	(120.076.509,42)	(27.889.370,33)
Despesas Financeiras Deduzidas as Receitas Financeiras	23.506.696,44	(38.128.150,03)
Despesas Gerais e Administrativas	(46.479.229,09)	(21.810.079,80)
Despesas Tributárias	(493.866,55)	(677.574,52)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>447.225.560,20</b>	<b>75.038.533,97</b>
Receitas não Operacionais	762.524,88	262.693,85
Despesas não Operacionais	(78.167.718,53)	(17.730.082,80)
Resultado da Correção Monetária	(98.648.340,40)	47.468.134,71
Equivalência Patrimonial		
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>271.172.026,15</b>	<b>105.039.279,73</b>
Provisão para Imposto de Renda	(86.686.881,00)	(12.818.271,00)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>184.485.145,15</b>	<b>92.221.008,73</b>
Lucro Líquido por Ação	Cr\$ 0,32	Cr\$ 0,33

## MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31/12/81</b>	<b>141.283.259,00</b>	<b>145.435.738,55</b>	<b>31.754.276,94</b>	<b>-130.793.068,34</b>	<b>449.266.342,83</b>
Aumento de Capital - com reservas	141.716.741,00	(141.092.544,55)	(624.196,45)		
Apropriações aprovadas p/ A.G.E. de 23/08/82				(14.150.000,00)	(14.150.000,00)
Dividendos				123.556.846,85	434.907.568,41
Correção Monetária		280.916.855,17	30.433.866,39	92.221.008,73	92.221.008,73
Lucro Líquido do Exercício				(4.611.050,43)	(4.611.050,43)
Destinação do Lucro:				(8.760.995,83)	(8.760.995,83)
Reserva Legal			4.611.050,43		
Dividendos					
<b>SALDO EM 31/12/82</b>	<b>283.000.000,00</b>	<b>285.260.049,17</b>	<b>66.174.997,31</b>	<b>319.048.877,66</b>	<b>953.483.924,14</b>
Aumento de Capital - com reservas	287.000.000,00	(285.260.049,17)	(1.739.950,83)		
Apropriações aprovadas p/ A.G.E. de 15/08/83				(19.739.004,17)	(19.739.004,17)
Dividendos				5.366.287,00	5.366.287,00
Formação da Reserva p/ Aumento de Capital - Lei nº 4.239/63		6.229.395,00		468.655.658,59	1.462.046.122,13
Reversão da Provisão p/ Imposto de Renda			100.891.589,43	184.485.145,15	184.485.145,15
Correção Monetária		892.498.874,11			
Lucro Líquido do Exercício				(9.224.257,25)	(9.224.257,25)
Destinação do Lucro:				(17.526.088,79)	(17.526.088,79)
Reserva Legal			9.224.257,25		
Dividendos					
<b>SALDO EM 31/12/83</b>	<b>570.000.000,00</b>	<b>398.728.269,11</b>	<b>174.550.893,16</b>	<b>931.066.618,19</b>	<b>2.574.345.780,46</b>

## ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1983	1982	
<b>ORIGENS</b>	<b>393.989.506,95</b>	<b>82.382.820,78</b>	
Lucro Líquido do Exercício	184.485.145,15	92.221.008,73	
Depreciação	19.103.571,59	8.355.353,21	
Variáveis Monetárias de Empréstimos e Financiamentos Nacionais a Longo Prazo	1.833.244,15	7.021.550,44	
Saldo devedor da Correção Monetária	78.167.718,53	17.730.082,80	
Reversão da Provisão p/ Imposto de Renda	5.366.287,00		
Formação da Reserva p/ Aumento de Capital Lei nº 4.239/63	6.229.395,00		
Equivalência Patrimonial	98.648.340,40	(47.468.134,71)	
Total oriundo das Operações	393.833.701,82	77.859.860,47	
Aumento de Crédito de Acionistas e Administradores		5.882,45	
Redução de Depósitos Especiais		4.263.194,00	
Redução de Investimentos em Empresas Coligadas		253.883,86	
Redução de Outros Investimentos	155.805,13		
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>89.230.261,33</b>	<b>59.430.702,78</b>	
Dividendos Propostos	17.526.088,79	8.760.995,83	
Dividendos Distribuídos	19.739.004,17	14.150.000,00	
Aquisição de Bens do Imobilizado	3.399.326,10	3.439.876,26	
Aumento de Empréstimos Compulsórios	32.081.624,34	13.418.447,53	
Aumento de Empréstimos a Acionistas e Administradores	47.067,33		
Aumento de Depósitos Especiais	4.672.040,00		
Aumento de Outros Investimentos		154.848,42	
Aumento de Empréstimos a Empresas Coligadas	7.302.390,70	174.564,84	
Redução de Empréstimos e Financiamentos	3.151.317,06	10.233.595,23	
Redução de Créditos de Empresas Coligadas	321.771,48	7.987.665,00	
Redução de Créditos de Administradores	983.748,91	1.110.709,67	
Redução de Créditos a Acionistas	5.882,45		
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>304.759.245,62</b>	<b>22.952.118,00</b>	
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>			
<b>Exercício de 1983</b>	<b>Início do Exercício</b>	<b>Fim do Exercício</b>	<b>Varição</b>
Ativo Circulante	207.142.256,95	906.404.698,76	699.262.441,81
Passivo Circulante	(148.456.175,02)	(342.959.371,21)	(394.503.196,19)
Capital Circulante Líquido	58.686.081,93	563.445.327,55	304.759.245,62
<b>Exercício de 1982</b>			
Ativo Circulante	121.630.201,25	207.142.256,95	85.512.055,70
Passivo Circulante	(85.896.237,32)	(148.456.175,02)	(62.559.937,70)
Capital Circulante Líquido	35.733.963,93	58.686.081,93	22.952.118,00

## NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 1 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

- As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15/12/76, e com observância do Decreto-Lei nº 1.598, de 26/12/77 e da Instrução Normativa nº 051, da Secretaria da Receita Federal, de 03/11/78.
- Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo de até um ano, são apresentados como circulantes.
- A provisão para Devedores Duvidosos, foi constituída com observância do limite estabelecido na legislação tributária, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas contas e receber de clientes.
- Os Estoques são demonstrados ao custo de produção, quando de produtos fabricados pela Sociedade, e ao custo médio de aquisição, quando se refere a itens fornecidos por terceiros, não excedendo em ambos os casos o valor de mercado (nota 2).
- Os Investimentos em sociedades coligadas estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial (nota 3).
- O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, mais correção monetária, menos depreciação acumulada (nota 4).
- As depreciações do exercício estão totalmente incluídas no Custo dos Produtos Vendidos.

### NOTA 2 - ESTOQUES

	1983	1982
Materiais-Primas	103.466.280,04	25.562.697,36
Materiais Secundários	2.567.499,16	640.656,63
Materiais de Embalagem	3.359.848,13	873.473,29
Materiais de Manutenção e Conservação	23.178.877,48	10.225.968,39
Combustíveis e Lubrificantes	3.580.473,61	878.198,24
Produtos em Elaboração	77.995.823,33	10.321.905,77
Produtos Elaborados	30.269.095,00	30.784.594,01
	244.417.896,75	79.287.493,69

### NOTA 3 - INVESTIMENTOS

A aplicação do método de equivalência patrimonial, utilizando-se os balanços encerrados em 31/12/83 pelas sociedades coligadas, resultou nos valores abaixo discriminados:

Discriminação	Capital	Participação	Patrimônio Líquido	Investimentos
GUFF-Grupo Unido de Fiação S/A	1.095.262.000,00	37,41%	1.802.925.803,41	674.474.543,05
Consórcio Têxtil de Acabamento S/A	872.097.903,00	16,13%	1.985.219.099,55	320.215.840,75
GCV-Serviços, Transportes e Com. Ltda.	1.000.000.000,00	32,33%	2.506.404.871,16	810.395.886,99
Total das Sociedades Coligadas			1.805.086.270,79	117.598.686,80
Outros Investimentos			1.922.684.957,59	

### NOTA 4 - IMOBILIZADO

Discriminação	1983	1982
Imóveis	154.072.606,13	59.675.619,74
Máquinas e Equipamentos	600.506.367,92	234.043.687,81
Instalações	25.990.490,88	8.290.520,39
Móveis e Utensílios	16.126.081,56	6.285.042,02
Aparelhos do Laboratório	1.470.847,71	573.254,14
Custo Corrigido	798.166.394,20	308.868.124,14
Depreciações Acumuladas	(562.623.010,13)	(207.967.904,95)
	235.543.384,07	100.900.219,19

### NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS NACIONAIS (A LONGO PRAZO)

	1983	1982
<b>a) FINAC</b>		
Juros de 8% a.a.	3.968.950,50	4.826.607,20
Correção limitada a 20% a.a. Amortização entre dezembro/83 e março/87		
Hipoteca de bens e caução de ações pertencentes à Sociedade		
<b>b) FINAC</b>		
Juros de 3% a.a.		
Correção limitada a 20% a.a. Amortização entre dezembro/83 e novembro/86		
Hipoteca de bens e caução de ações pertencentes à Sociedade	1.419.995,55	1.880.412,76
	5.388.947,05	6.707.019,96

### NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital subscrito se encontra totalmente integralizado e está dividido em 570.000.000 de ações ordinárias nominativas, cada uma no valor de Cr\$ 1,00.

### NOTA 7 - RESERVAS

	1983	1982
<b>Reservas de Capital</b>	<b>898.728.269,11</b>	<b>285.260.049,17</b>
Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado	892.498.874,11	276.670.795,49
Reserva p/ Aumento de Capital - Art. 47 do DL. 64.214/69 - Reinvestimento		8.589.253,68
Reserva p/ Aumento de Capital - Lei nº 4.239/63	6.229.395,00	
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>174.550.893,16</b>	<b>66.174.997,31</b>
Reserva Legal	151.937.944,52	55.621.787,73
Reserva Estatutária p/ Aumento de Capital	22.612.948,64	10.553.209,58

## ADMINISTRAÇÃO

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA  
Diretor Presidente

CÂNDIDA MARIA CAMPOS VIEIRA  
Diretor Vice-Presidente



# CRESF - CIA. DE REFRIGERANTES DO SÃO FRANCISCO

CGC/MF N.º 13.090.600/0001-30

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1983 elaboradas pela Diretoria de acordo com a legislação em vigor e apresentadas em conjunto com as de 1982.  
 Aracaju, 18 de abril de 1984  
 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

VALORES EM CR\$

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO	
1983	1982	1983	1982
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa	7.913.043,10	2.761.390,35	710.933.376,46
Bancos c/ Movimento	121.153.503,74	46.478.437,43	410.779.579,71
Títulos de Conversão Imediata	70.001.431,74	69.686.852,76	130.134.812,33
Cheques em Cobrança	2.767.283,42	326.242,60	64.100,00
Clientes	146.165.868,61	52.710.300,07	195.087.154,60
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	( 4.384.976,06)	( 1.581.309,01)	14.846.289,93
Estoques (nota 2)	306.654.684,16	141.951.832,47	150.766,00
Adiantamentos a Terceiros	7.846.010,06	19.050.962,23	87.746.879,30
Depósitos Especiais	45.169,00	5.814.446,00	496.788,89
Encargos Sociais a Recuperar	425.554,20	181.935,60	316.771,50
Despesas do Exercício Seguinte	1.979.702,99	723.835,82	1.509.144,53
Impostos a Recuperar	542.952,00	-	-
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>102.481.575,77</b>	<b>32.844.580,78</b>	<b>2.804.071.020,43</b>
Empréstimos a Empresas Coligadas	48.276.339,82	15.252.995,86	1.380.000.000,00
Empréstimos Compulsórios - ELETROBRÁS	54.198.235,95	17.584.584,92	1.955.418.168,12
Depósitos Especiais	7.000,00	7.000,00	8.397.690,15
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.751.412.614,18</b>	<b>1.129.297.179,51</b>	<b>539.744.837,84</b>
Investimentos	810.419,73	315.856,13	-
Imobilizado (nota 3)	2.723.612.827,26	1.118.238.085,39	-
Diferido (nota 4)	26.989.367,19	10.743.237,99	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.515.004.395,89</b>	<b>1.500.246.686,61</b>	<b>3.515.004.395,89</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores Nacionais	-	-	263.162.583,88
Empréstimos e Financiamentos Nacionais	-	-	130.134.812,33
Impostos e Taxas a Recolher	-	-	64.100,00
Obrigações Sociais	-	-	115.198.736,70
Comissões, Ordenados e Salários a Pagar	-	-	7.535.613,77
Créditos de Empresas Coligadas (nota 5)	-	-	40.824,00
Créditos de Outras Sociedades	-	-	7.533.146,59
Créditos de Acionistas e Administradores (nota 5)	-	-	2.400,00
Outras Contas a Pagar	-	-	1.354.236,32
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.804.071.020,43</b>	<b>1.237.084.102,73</b>	<b>670.000.000,00</b>
Capital Social (nota 6)	-	-	670.000.000,00
Reservas de Capital (nota 7)	-	-	548.563.639,30
Reservas de Lucros (nota 7)	-	-	3.272.948,42
Prejuízos/Lucros Acumulados	-	-	( 539.744.837,84)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.515.004.395,89</b>	<b>1.500.246.686,61</b>	<b>3.515.004.395,89</b>

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1983	1982
<b>RENDIMENTO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>3.020.512.189,17</b>	<b>1.443.836.417,20</b>
TPI Faturado	( 621.093.334,67)	( 291.679.845,79)
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>2.399.418.854,50</b>	<b>1.152.156.571,41</b>
ICM	( 334.014.106,44)	( 174.103.336,75)
PIS e Finsocial s/ Faturamento	( 19.598.608,92)	( 7.515.817,29)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>2.045.806.139,14</b>	<b>970.537.417,37</b>
Custo dos Produtos Vendidos	( 2.277.102.008,56)	( 931.356.912,27)
<b>PREJUÍZO/LUCRO BRUTO</b>	<b>( 231.295.869,42)</b>	<b>39.180.505,10</b>
Despesas c/ Vendas	( 81.202.278,56)	( 38.511.413,35)
Receitas Financeiras deduzidas as Despesas Financeiras	19.958.447,63	32.995.997,30
Despesas Gerais e Administrativas	( 94.171.305,74)	( 57.833.828,57)
Despesas Tributárias	( 10.596.521,20)	( 5.612.985,35)
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>( 397.307.527,29)</b>	<b>( 29.781.724,87)</b>
Receitas não Operacionais	30.381.811,40	18.774.877,74
Despesas não Operacionais	( 11.079.383,99)	( 8.101.524,31)
Resultado da Correção Monetária	( 178.987.030,42)	( 9.403.546,22)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>( 556.992.130,30)</b>	<b>( 28.511.917,66)</b>
Prejuízo Líquido por Ação	( Cr\$ 0,40)	( Cr\$ 0,04)

## ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1983	1982
<b>ORIGENS</b>	<b>250.003.414,55</b>	<b>367.048.639,64</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	(556.992.130,30)	( 28.511.917,66)
Depreciação e Amortização	421.684.336,85	163.455.976,24
Prejuízo na Alienação de Bens do Imobilizado	9.982.583,99	5.405.653,11
Saldo Devedor de Correção Monetária	178.987.030,42	9.403.546,22
Reversão de Provisão p/ Imposto de Renda	-	1.380.968,00
Total Oriundo das Operações	53.661.820,96	151.134.225,91
Integralização do Capital Social	152.910.880,00	148.000.000,00
Formação de Reserva Antecipação de Capital-FDI	22.696.707,06	14.248.074,78
- Lei nº 4.239/63	-	7.331.319,00
Formação de Reserva p/ Aumento de Capital - Art. 23 da Lei 5.508/68 - Reinvestimento	-	3.665.659,00
Redução de Empréstimo a Coligadas	-	15.892.495,81
Varição Monetária de Créditos na Eletrobrás	( 26.865.171,87)	( 9.124.956,62)
Caução de Bens (embalagens) do Imobilizado	47.599.178,40	36.101.821,76
<b>APLICAÇÃO DE RECURSOS</b>	<b>374.768.926,51</b>	<b>252.880.384,37</b>
Dividendos Propostos	-	-
Aquisição de Bens do Imobilizado	331.798.840,39	248.342.415,58
Aumento de Créditos na ELETROBRÁS	9.813.862,16	4.476.631,79
Aumento de Empréstimos em Coligadas	33.023.343,96	-
Aumento de Investimentos em Outras Empresas	-	3.647,00
Aumento do Diferido	132.880,00	-
Transferência para Curto Prazo de Empréstimos e Financiamentos Nacionais a Longo Prazo	-	57.690,00
<b>REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(124.765.511,96)</b>	<b>114.168.255,27</b>

## MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31.12.1981</b>	<b>300.000.000,00</b>	<b>222.133.615,18</b>	<b>1.654.980,74</b>	<b>22.289.950,28</b>	<b>546.078.546,20</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
- Com Reservas	-	-	-	-	-
- Com Lucros Acumulados	221.953.090,18	(221.953.090,18)	-	-	-
- Por Subscrição	46.909,82	-	-	( 46.909,82)	-
Reversão de Provisão p/ Imposto de Renda	148.000.000,00	-	-	-	148.000.000,00
Formação de Reservas p/ Aumento de Capital - Lei nº 4.239/63	-	7.331.319,00	-	-	7.331.319,00
Formação de Reserva p/ Aumento de Capital - Art. 23 da Lei 5.508/68 - Reinvestimento	-	5.498.489,00	-	-	5.498.489,00
Formação de Reserva Antecipação de Capital FDI	-	14.248.074,78	-	( 1.832.830,00)	14.248.074,78
Correção Monetária	-	521.305.231,52	1.617.967,68	21.968.254,21	544.891.453,41
Prejuízo do Exercício	-	-	-	( 28.511.917,66)	( 28.511.917,66)
<b>SALDO EM 31.12.1982</b>	<b>670.000.000,00</b>	<b>548.563.639,30</b>	<b>3.272.948,42</b>	<b>15.247.515,01</b>	<b>1.237.084.102,73</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
- Com Reservas	-	-	-	-	-
- Com Lucros Acumulados	548.563.631,88	(548.563.631,88)	-	-	-
- Por Subscrição	8.525.488,12	-	-	( 8.525.488,12)	-
Formação de Reserva Antecipação de Capital FDI	152.910.880,00	-	-	-	152.910.880,00
Correção Monetária	-	22.696.707,06	-	-	22.696.707,06
Prejuízo do Exercício	-	1.932.721.453,64	5.124.741,73	10.525.265,57	1.948.371.460,94
<b>SALDO EM 31.12.1983</b>	<b>1.380.000.000,00</b>	<b>1.955.418.168,12</b>	<b>8.397.690,15</b>	<b>(539.744.837,84)</b>	<b>2.804.071.020,43</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 1 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

- As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com a Lei nº 6.404 de 15/12/76, e com observância do Decreto-Lei nº 1.598 de 26/12/77, e da Instrução Normativa nº 051, da Secretaria da Receita Federal, de 03/11/78.
- Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis, vencíveis no exercício seguinte são apresentados como circulante.
- A Provisão para Devedores Duvidosos foi constituída com observância do limite estabelecido na legislação tributária, sendo considerado suficiente para cobrir eventuais perdas nas contas a receber de clientes.
- Os estoques são demonstrados ao custo de produção, quando de fabricação da Sociedade, e ao custo médio de aquisição, quando se refere a itens fornecidos por terceiros, não excedendo em ambos os casos o valor de mercado (nota 2).
- O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, mais correção monetária, menos depreciação acumulada (nota 3).
- O Diferido é demonstrado ao custo incorridos, mais correção monetária, menos amortizações acumuladas (nota 4).
- As depreciações e amortizações do exercício estão totalmente incluídas no custo dos Produtos Vendidos.

### NOTA 2 - ESTOQUES

	1983	1982
Matéria Prima	166.329.311,34	52.628.484,59
Materiais Secundários	8.599.966,91	3.412.950,60
Materiais de Revenda	31.879.663,56	8.137.898,25
Almoxarifado	76.692.891,38	40.147.232,57
Produtos Acabados	23.152.850,97	37.625.266,46
<b>Total</b>	<b>306.654.684,16</b>	<b>141.951.832,47</b>

### NOTA 3 - IMOBILIZADO

	1983	1982
Imóveis	1.353.743.651,10	501.400.735,78
Máquinas e Equipamentos	923.266.600,74	331.867.488,35
Instalações	382.461.336,75	146.242.954,54
Móveis e Utensílios	75.405.248,08	26.791.031,27
Aparelhos de Laboratórios	4.291.461,08	3.806.298,51
Veículos	484.491.686,90	160.562.466,42
Vasilhames e Caixas	1.961.129.030,07	699.900.697,62
(-) Vasilhames e Caixas Cauçionadas	(144.657.897,56)	( 97.058.719,16)
Custo Corrigido	5.040.131.115,16	1.773.512.953,33
Depreciação Acumulada	( 2.316.518.287,90)	( 635.274.867,94)
<b>Total</b>	<b>2.723.612.827,26</b>	<b>1.118.238.085,39</b>

### NOTA 4 - DIFERIDO

Corresponde a despesas de Implantação incorridas durante a instalação dos conjuntos industriais de Aracaju e Maceió.

	1983	1982
Custo Corrigido	54.597.361,44	21.187.537,98
Amortização Acumulada	( 27.607.994,25)	( 10.444.299,99)
<b>Total</b>	<b>26.989.367,19</b>	<b>10.743.237,99</b>

### NOTA 5 - CRÉDITOS DE EMPRESAS COLIGADAS, ACIONISTAS E ADMINISTRADORES

Os créditos de Empresas Coligadas referem-se a valores recebidos de terceiros em nome da Sociedade Coligada, por isso exigíveis a curto prazo. Os créditos de Acionistas e Administradores estão representados por valores referentes a honorários de administradores e outros valores pagáveis a curto prazo.

### NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital subscrito se encontra totalmente integralizado e está dividido em 1.380.000.000 de ações nominativas, cada uma no valor nominal de Cr\$ 1,00 assim distribuídas:

	1983	1982
Ações Ordinárias	1.372.985.012,00	7.014.988,00
Ações Preferenciais	7.014.988,00	-
<b>Total</b>	<b>1.380.000.000,00</b>	<b>7.014.988,00</b>

### NOTA 7 - RESERVAS

	1983	1982
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>1.955.418.168,12</b>	<b>548.563.639,30</b>
Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado	1.921.360.805,25	510.325.637,20
Reserva p/ Aumento de Capital Art. 23 da Lei nº 5.508/68 - Reinvestimento	18,94	7.089.127,42
Antecipação de Capital - FDI	34.057.343,93	20.452.389,54
Reserva p/ Aumento de Capital Lei 4.239/63	-	10.696.485,14
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>8.397.690,15</b>	<b>3.272.948,42</b>
Reserva Legal	8.397.690,15	3.272.948,42

## ADMINISTRAÇÃO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA - Presidente
- ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA FILHO - 19 Vice-Presidente
- JOSÉ ALBERTO ANDRADE - 29 Vice-Presidente
- RUY CAMPOS VIEIRA
- JOSÉ AUGUSTO MACHADO
- WALTER VIEIRA SCHMEKEL
- MARTA CÂNDIDA CAMPOS VIEIRA
- CONSTÂNCIA VIRGÍNIA VIEIRA ANDRADE
- LÚCIA MARIA DE ALMEIDA VIEIRA

### DIRETORIA

- ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA - Diretor-Presidente
- ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA FILHO - Diretor-Gerente
- JOSÉ ALBERTO ANDRADE - Diretor-Gerente
- CÂNDIDA MARTA CAMPOS VIEIRA - Diretor-Gerente
- PAULO SILVIO BASTOS - Diretor-Gerente

LUIZ HENRIQUE BARRETO VIEIRA  
 Técnico em Contabilidade  
 (CRC/SP - 71442 "T" SE)



# GUF - GRUPO UNIDO DE FIAÇÃO S/A

CGC/MF N.º 13.096.763/0001-20

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:  
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1983, elaboradas pela Diretoria de acordo com a legislação em vigor e apresentadas em conjunto com as de 1982.

Aracaju, 18 de abril de 1984  
 O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

VALORES EM CR\$

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	1983		1982		PASSIVO	1983		1982		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>667.370.990,95</b>	<b>357.695.669,33</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>584.482.773,35</b>	<b>347.916.125,52</b>	<b>Forneceedores Nacionais</b>	<b>286.101.985,15</b>	<b>70.086.915,83</b>	<b>Empréstimos e Financiamentos Nacionais</b>	<b>11.145.600,00</b>
Caixa	85.931,70	58.557,50	Impostos e Taxas a Recolher	21.163.533,09	2.157.314,41	Obrigações Sociais a Recolher	17.450.080,78	5.910.067,17	Comissões %/ Vendas a Pagar	14.088.026,21
Bancos c/ Movimento	54.061.730,44	5.952.498,64	Participação dos Administradores	2.858.000,00	2.858.000,00	Seguros a Pagar	2.530.968,00	1.170.623,28	Créditos de Empresas Coligadas	184.468.985,23
Títulos de Conversão Imediata	20.998.498,82	75.000.000,00	Juros a/ Empréstimos e Financiamentos	33.753.922,10	33.753.922,10	Créditos de Acionistas e Administradores	702.630,27	1.739.630,27	Força e Luz a Pagar	8.606.272,00
Clientes	608.940.012,15	174.028.789,03	Capital Social (nota 6)	1.095.262.000,00	552.765.000,00	Reservas de Capital (nota 7)	1.721.008.543,52	542.497.014,45	Prezadores de Serviços	1.611.875,52
(-) Duplicatas Descontadas	(394.130.545,25)	(113.670.308,69)	Prejuízos Acumulados	(1.013.344.740,11)	(332.232.556,80)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>57.600,00</b>	Outras Contas a Pagar	895,00
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	(18.288.200,35)	(5.220.863,65)	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.802.925.803,41</b>	<b>763.029.457,65</b>	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.387.408.576,76</b>
Estoque (nota 2)	341.353.095,02	206.539.103,05	Capital Social (nota 6)	1.095.262.000,00	552.765.000,00	Reservas de Capital (nota 7)	1.721.008.543,52	542.497.014,45	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.387.408.576,76</b>
Impostos a Recuperar	15.106.350,10	1.511.610,17	Prejuízos Acumulados	(1.013.344.740,11)	(332.232.556,80)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>57.600,00</b>		
Depósitos Especiais	15.106.350,10	1.511.610,17	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.802.925.803,41</b>	<b>763.029.457,65</b>		
Encargos Sociais a Recuperar	496.940,78	175.453,32	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	Capital Social (nota 6)	1.095.262.000,00	552.765.000,00		
Débito de Empresas Coligadas	34.045,70	85.228,90	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	Reservas de Capital (nota 7)	1.721.008.543,52	542.497.014,45		
Juros a Receber	10.265.817,65	1.992.784,85	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	Prejuízos Acumulados	(1.013.344.740,11)	(332.232.556,80)		
Outros Valores a Receber	1.608.540,52	1.124.281,21	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>57.600,00</b>		
Despesas do Exercício Seguinte	25.887.182,87	11.242.816,21	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.802.925.803,41</b>	<b>763.029.457,65</b>		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>141.428.213,24</b>	<b>52.136.447,44</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>57.600,00</b>	Capital Social (nota 6)	1.095.262.000,00	552.765.000,00		
Empréstimos Compulsórios - Eletrobrás	141.428.213,24	52.136.447,44	Empréstimos e Financiamentos Nacionais (nota 5)	-	57.600,00	Reservas de Capital (nota 7)	1.721.008.543,52	542.497.014,45		
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.578.609.372,57</b>	<b>701.171.066,40</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.802.925.803,41</b>	<b>763.029.457,65</b>	Prejuízos Acumulados	(1.013.344.740,11)	(332.232.556,80)		
Investimentos (nota 3)	611.544.578,21	245.312.795,30	Capital Social (nota 6)	1.095.262.000,00	552.765.000,00	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>-</b>	<b>57.600,00</b>		
Imobilizado (nota 4)	967.064.794,36	455.858.271,10	Reservas de Capital (nota 7)	1.721.008.543,52	542.497.014,45	Outras Contas a Pagar	895,00	23.963,00		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.387.408.576,76</b>	<b>1.111.003.183,17</b>	Prejuízos Acumulados	(1.013.344.740,11)	(332.232.556,80)	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.387.408.576,76</b>	<b>1.111.003.183,17</b>		

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1983	1982
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>1.435.957.315,33</b>	<b>516.774.656,29</b>
TOM	( 152.812.217,20)	( 58.421.465,69)
PLS e Finsocial e/ Faturamento	( 17.873.885,80)	( 5.237.082,47)
Devolução de Vendas	( 6.269.952,00)	( 2.831.940,13)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>1.259.001.260,33</b>	<b>450.284.168,00</b>
Custo dos Produtos Vendidos	( 942.551.340,07)	(340.357.152,69)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>316.449.920,26</b>	<b>109.927.015,31</b>
Despesas c/ Vendas	( 66.493.184,16)	( 19.412.997,04)
Despesas Financeiras Deduzidas as Receitas Financeiras	( 160.751.341,45)	( 63.863.101,70)
Despesas Gerais e Administrativas	( 64.895.049,24)	( 30.175.629,61)
Despesas Tributárias	( 1.089.404,41)	( 194.552,86)
Amortização de Despesas de Implantação	-	( 20.862.033,94)
Outras Receitas Operacionais	-	30.681,00
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<b>23.220.941,00</b>	<b>( 24.550.618,84)</b>
Receitas não Operacionais	8.025.032,56	1.478.628,67
Despesas não Operacionais	( 6.994.700,30)	( 434.919,99)
Resultado da Correção Monetária	( 167.281.946,92)	( 48.588.902,37)
Equivalência Patrimonial	( 17.875.925,30)	3.994.201,34
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>( 160.906.598,96)</b>	<b>( 68.101.611,19)</b>
Prejuízo Líquido por Ação	( Cr\$ 0,15)	( Cr\$ 0,12)

## MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CAPITAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>SALDO EM 31.12.1981</b>	<b>275.000.000,00</b>	<b>277.765.275,83</b>	<b>( 133.558.974,60)</b>	<b>419.206.301,23</b>
Formação de Reserva - Antecipação de Capital-FDI	-	1.152.484,41	-	1.152.484,41
Aumento de Capital - com Reservas	277.765.000,00	( 277.765.000,00)	( 130.571.971,01)	410.772.283,20
Correção Monetária	-	541.344.754,21	( 68.101.611,19)	( 68.101.611,19)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31.12.1982</b>	<b>552.765.000,00</b>	<b>542.497.014,45</b>	<b>( 332.232.556,80)</b>	<b>763.029.457,65</b>
Formação de Reserva - Antecipação de Capital-FDI	-	5.100.904,86	-	5.100.904,86
Aumento de Capital - com Reservas	542.497.000,00	( 542.497.000,00)	( 520.205.584,35)	1.195.702.039,86
Correção Monetária	-	1.715.907.624,21	( 160.906.598,96)	( 160.906.598,96)
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31.12.1983</b>	<b>1.095.262.000,00</b>	<b>1.721.008.543,52</b>	<b>( 1.013.344.740,11)</b>	<b>1.802.925.803,41</b>

## ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	1983	1982
<b>ORIGENS</b>	<b>82.922.059,11</b>	<b>26.702.648,20</b>
Prejuízo Líquido do Exercício	(160.906.598,96)	( 68.101.611,19)
Depreciação e Amortização	133.105.861,47	78.453.388,66
Saldo Devedor de Correção Monetária	167.281.946,92	48.588.902,37
Equivalência Patrimonial	17.875.925,30	( 3.994.201,34)
Variáveis Monetárias de Crédito na Eletrobrás	( 79.535.980,48)	( 32.783.959,52)
Variáveis Monetárias do Exigível a Longo Prazo	-	2.832.724,82
Resultado de Baixa de Bens do Imobilizado	-	554.919,99
Total oriundo das Operações	77.821.154,25	25.550.163,79
Formação de Reserva Antecipação de Capital-FDI	5.100.904,86	1.152.484,41
<b>APLICAÇÕES</b>	<b>9.813.385,32</b>	<b>14.442.443,47</b>
Aquisição de Bens do Imobilizado	-	1.437.624,22
Aumento do Realizável a Longo Prazo	9.755.785,32	7.082.093,26
Transferência de Empréstimos a Longo Prazo p/ Circulantes	57.600,00	5.807.007,90
Redução de Créditos de Coligadas	-	115.718,09
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>73.108.673,29</b>	<b>12.260.204,73</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTA 1 - PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

- As demonstrações financeiras estão elaboradas e apresentadas de acordo com a Lei nº 6.404, de 15/12/76, e com observância do Decreto-Lei nº 1.598, de 26/12/77, e da Instrução Normativa nº 051, da Secretaria da Receita Federal, de 03/11/78.
- Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo de até um ano são apresentados como circulantes.
- A provisão para devedores duvidosos foi constituída com observância do limite estabelecido na legislação tributária sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas nas contas a receber de clientes.
- Os estoques são demonstrados ao custo de produção, quando de fabricação da Sociedade, e ao custo médio de aquisição, quando se refere a itens fornecidos por terceiros, não excedendo em ambos os casos o valor de mercado (nota 2).
- Os Investimentos em Sociedades Coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial (nota 3).
- O Imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, mais correção monetária, menos depreciações acumuladas (nota 4).
- As depreciações do exercício estão totalmente incluídas no custo dos produtos vendidos.

### NOTA 2 - ESTOQUES

	1983	1982
Materia Prima	82.064.475,13	34.477.477,15
Materiais de Embalagem	4.184.592,41	1.562.371,11
Materiais de Manutenção e Conservação	16.514.007,01	8.090.312,64
Combustíveis e Lubrificantes	711.059,43	510.713,39
Produtos em Elaboração	71.556.728,80	11.139.175,00
Produtos Elaborados	165.919.627,60	145.067.752,25
Materiais p/ Revenda	-	5.301.968,07
Outros Materiais	402.604,64	409.333,44
<b>Total</b>	<b>341.353.095,02</b>	<b>206.539.103,05</b>

### NOTA 3 - INVESTIMENTOS

Discriminação	Capital	Parti- cipação	Patrimônio Líquido	Investimentos
Consórcio Textil de Acabamento S/A	872.097.903,00	17,25%	1.985.219.099,55	342.450.294,66
Total das Sociedades Coligadas				342.450.294,66
Outros Investimentos				269.094.283,59
				611.544.578,21

### NOTA 4 - IMOBILIZADO

Discriminação	1983	1982
Imóveis	684.485.390,84	266.773.998,57
Máquinas e Equipamentos	1.198.463.402,48	467.093.787,97
Instalações	438.411.136,86	170.868.061,70
Móveis e Utensílios	22.929.471,53	8.936.621,42
Aparelhos de Laboratório	135.877.764,76	52.957.528,54
Veículos	6.339.280,80	2.470.695,96
Custo Corrigido	2.486.506.447,27	969.100.694,16
Depreciação Acumulada	(1.519.441.652,91)	(513.242.423,06)
	967.064.794,36	455.858.271,10

### NOTA 5 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (LONGO PRAZO)

Discriminação	1983	1982
a) BANESE	-	5.400,00
Juros de 12% a.a.	-	-
Amortização de Janeiro/Setembro/84	-	-
Aval de Coligadas	-	-
b) CONDESE - FDI	-	52.200,00
Juros de 2% a.a.	-	-
Correção de 10% a.a.	-	-
Amortização de Janeiro/Setembro/84	-	-
Aval de Coligadas	-	-
	-	57.600,00

### NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

Discriminação	1983	1982
Ações Ordinárias	340.318.617,00	171.764.759,00
Ações Preferenciais da Classe "A"	6.985.263,00	3.513.330,00
Ações Preferenciais da Classe "B"	18.720.185,00	9.443.503,00
Ações Preferenciais da Classe "C"	729.237.935,00	368.043.408,00
	1.095.262.000,00	552.765.000,00

### NOTA 7 - RESERVAS

Discriminação	1983	1982
Reservas de Capital	-	-
Reserva de Correção Monetária do Capital Realizado	1.714.947.548,68	340.402.587,82
Reserva p/ Aumento de Capital-Lei nº 4.239/63	-	545,56
Antecipação de Capital - FDI	6.060.994,84	2.093.881,07
	1.721.008.543,52	542.497.014,45

## ADMINISTRAÇÃO

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA - Presidente  
 JOSÉ ALBERTO ANDRADE - 1º Vice-Presidente  
 ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA FILHO - 2º Vice-Presidente  
 NELSON EMÍDIO DOS SANTOS  
 JOSÉ AUGUSTO MACHADO  
 PAULO SÍLVIO BASTOS  
 MARIA CÂNDIDA CAMPOS VIEIRA  
 CONSTÂNCIA VIRGÍNIA VIEIRA ANDRADE  
 LÚCIA MARIA DE ALMEIDA VIEIRA

### DIRETORIA

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA - Diretor Presidente  
 ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA FILHO - Diretor Comercial  
 JOSÉ ALBERTO ANDRADE - Diretor Industrial  
 WALTER VIEIRA SCHMEKEL - Diretor Gerente

VALMIRO ALVES TORRES  
 Técnico em Contabilidade  
 (CRC/SE - 1445)



# CONSÓRCIO TÊXTIL DE ACABAMENTO S/A

CGC/MF N.º 13.075.924/0001-07

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 1983, elaboradas pela Diretoria de acordo com a legislação em vigor e apresentadas em conjunto com as de 1982.

Aracaju, 18 de abril de 1984  
D. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1983

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras

VALORES EM MILHARES DE CR\$

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		PASSIVO			
1983	1982	1983	1982		
<b>CIRCULANTE</b>	256.624	335.107	<b>CIRCULANTE</b>	243.930	138.840
Caixas e Bancos	127.064	7.125	Fornecedores	128.737	61.963
Aplicações Financeiras no Mercado Aberto	137.324	73.486	Financiamentos	25.056	20.441
Contas a Receber de Clientes	379.667	232.517	Impostos e Contribuições a Recolher	83.680	44.090
(-) Provisão p/ Devedores Duvidosos	( 9.448)	( 6.976)	Demais Contas e Despesas a Pagar	6.457	11.846
(-) Duplicatas Descontadas	( 171.182)	( 87.307)			
Demais Contas a Receber	12.202	1.680	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	55.591	53.053
Estoque	274.331	100.138	Financiamentos	31.167	46.783
Serviços em Execução	2.229	8.759	Fornecedores	23.490	5.877
Despesas do Exercício Seguinte	4.437	5.685	Demais Contas e Despesas a Pagar	934	393
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	64.128	20.827			
Empréstimos Compulsórios a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS	60.947	20.812	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.985.219	814.116
Demais Contas a Receber	3.181	15	Capital	872.098	440.980
<b>PERMANENTE</b>	1.463.988	650.075	Reservas de Capital	1.365.520	431.118
Investimentos	1.581	616	Prejuízos Acumulados	( 252.399)	( 57.982)
Imobilizado	1.462.407	649.459			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	2.284.740	1.006.009	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	2.284.740	1.006.009

### MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Integralizado	Reserva de Correção Monetária do Capital	Prejuízos Acumulados
Em 19 de janeiro de 1982	225.485	215.495	( 41.027)
Aumento de Capital com reservas	215.495	( 215.495)	-
Correção Monetária	-	431.118	( 40.110)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	23.155
Em 31 de dezembro de 1982	440.980	431.118	( 57.982)
Aumento de Capital com reservas	431.118	( 431.118)	-
Correção Monetária	-	1.365.520	( 90.788)
Prejuízo do Exercício	-	-	( 103.629)
Em 31 de dezembro de 1983	872.098	1.365.520	( 252.399)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS

**1 CONTEXTO OPERACIONAL**  
A empresa tem como atividade preponderante o beneficiamento de tecidos, beneficiada pelo Decreto-Lei nº 1.686 de 26 de junho de 1979 que reduziu a alíquota do imposto sobre Produtos Industrializados a zero e está isenta do pagamento do imposto de renda sobre o lucro de exploração que for apurado até o exercício a findar em 1988.

**2 PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**  
(a) Apuração do resultado e ativos e passivos circulantes e a longo prazo. O resultado apurado pelo regime de competência de exercícios, inclui os efeitos líquidos da correção monetária sobre o ativo permanente e o patrimônio líquido, a índices oficiais, os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.  
(b) Estoques São demonstrados ao custo médio de compra, que não excede ao valor de reposição.  
(c) Permanente Demonstrado ao custo acrescido da correção monetária segundo índices oficiais, combinado com os aspectos a seguir:  
- depreciação do imobilizado pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária. A depreciação é, também, acrescida da correção monetária, segundo índices oficiais.

**3 ESTOQUES**

	Milhares de cruzeiros	
	1983	1982
Matéria-prima	200.782	71.092
Almoxarifado de manutenção, combustível e lubrificantes e	73.549	29.046
	274.331	100.138

**4 IMOBILIZADO**

	Milhares de cruzeiros			
	1983		1982	
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada Corrigida	Líquido	Líquido
Terrenos, obras preliminares e complementares	71.088	-	71.088	27.706
Edificações principais e secundárias	1.011.810	259.404	752.406	309.020
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	1.652.410	1.033.822	618.588	305.376
Móveis, utensílios e veículos	45.311	24.986	20.325	7.357
	2.780.619	1.318.212	1.462.407	649.459

A depreciação do exercício montou a Cr\$ 137.955 mil (Cr\$ 59.713 mil em 1982) sendo absorvidos Cr\$ 4.330 mil como despesas gerais (Cr\$ 1.874 mil em 1982) e Cr\$ 133.625 mil no custo de produção (Cr\$ 57.840 mil em 1982).

**5 FINANCIAMENTOS**

	Taxa anual de juros e comissões	Milhares de cruzeiros	
		1983	1982
MOEDA NACIONAL			
ORIN's 7.999(1982 - 24.723)	5%	56.223	67.724
Menos: Passivo Circulante		( 25.056)	( 20.941)
		31.167	46.783

Os financiamentos estão sujeitos também a correção monetária limitada a 20% ao ano.  
Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Milhares de cruzeiros	
	1983	1982
1984	-	20.792
1985	24.933	20.792
1986	6.234	5.199
	31.167	46.783

Os financiamentos estão garantidos por penhor mercantil dos estoques e hipoteca do conjunto industrial.

**6 CAPITAL SOCIAL**  
- Capital Autorizado  
É composto de 859.297 mil (1982 - 433.512 mil) ações ordinárias de Cr\$ 1 cada, 15.706 mil (1982 - 7.863 mil) ações preferenciais classe "A", 66.518 mil (1982 - 33.649 mil) preferenciais classe "B" e de 803.777 mil (1982 - 405.956 mil) preferenciais classe "C", de igual valor unitário.  
- Capital Subscrito e Integralizado  
É composto de 429.297 mil (1982 - 217.076 mil) ações ordinárias de Cr\$ 1 cada, 7.086 mil (1982 - 3.947 mil) preferenciais classe "A", 33.218 mil (1982 - 16.797 mil) preferenciais Classe "B" e de 401.777 mil (1982 - 203.160 mil) preferenciais classe "C", de igual valor unitário.  
As ações preferenciais classe "A" são subscritas com recursos de incentivo fiscais da área da SUDENE (artigos 34/18); são obrigatoriamente nominativas e intransferíveis pelo prazo de cinco anos a partir da data em que o empreendimento, a juízo da SUDENE, alcance a fase de funcionamento normal. As ações preferenciais classe "C" são subscritas com recursos do FINOR; são obrigatoriamente nominativas e intransferíveis pelo prazo de quatro anos, a partir da data em que forem permutadas por aquele Fundo com os investidores, de acordo com o artigo 19 do Decreto-Lei 1.376/74, ressalvada a hipótese de sua permuta com as pessoas físicas a que se refere o parágrafo único do artigo 39 do aludido Decreto-Lei, em que o período de intransferibilidade passa a ser de dois anos.  
As ações preferenciais não têm direito a voto e somente as de classe "B" têm direito de preferência para subscrição de ações no caso de aumento de capital. As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos (fixos, não cumulativos, de 12% ao ano para as ações de classe "A" e "B" e mínimos de 6% ao ano para as de classe "C", sobre o seu valor nominal calculados na forma "pro-rata temporis"); prioridade no reembolso do capital em igualdade de condições com as ações ordinárias; participação sem restrições nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas e lucros.

**7 CORREÇÃO MONETÁRIA**

	Milhares de cruzeiros	
	1983	1982
Do Patrimônio Líquido	1.274.732	391.008
Do Ativo Permanente		
- Investimentos	965	305
- Imobilizado	945.997	338.346
- Diferido	17.100	17.100
	946.962	355.751
Redução no resultado dos exercícios	( 327.770)	( 35.252)

## RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1983	1982
<b>RECEITA OPERACIONAL (Vendas e Serviços)</b>	1.556.929	1.051.664
Encargos sobre Vendas (ICM, PIS e Finsocial)	( 267.241)	( 179.078)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	1.289.688	872.586
Custo dos Produtos e Serviços Vendidos	( 1.156.406)	( 686.566)
<b>LUCRO BRUTO</b>	133.282	186.020
Despesas Operacionais Com Vendas	( 2.473)	( 3.429)
Gerais e Administrativas-inclui Cr\$ 7.260 mil de Honorários da Administração (Cr\$ 3.845 mil em 1982)	( 72.798)	( 35.449)
Financeiras, menos Receitas Financeiras de Cr\$ 247.839 mil (Cr\$ 40.060 mil de 1982)	167.176	( 34.556)
Depreciações e Amortizações	( 4.330)	( 55.727)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	220.857	56.863
Receitas não Operacionais, líquida	3.284	1.549
Correção Monetária do Balanço	( 327.770)	( 35.252)
<b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	( 103.629)	23.155
Prejuízo/Lucro p/ Ação do Capital Social Final - Cr\$	( 0,119)	0,053

## ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	1983	1982
<b>ORIGENS</b>		
Das Operações Sociais		
Prejuízo/lucro líquido do exercício	( 103.629)	23.155
Despesas (receitas) que não afetam o Capital Circulante:		
- Correção Monetária do Balanço	327.770	35.257
- Depreciações e Amortização	137.955	115.440
- Variações Monetárias do Exigível a Longo Prazo	13.511	7.797
- Correção Monetária do Empréstimo Compulsório a Centrais Elétricas Brasileiras S/A-ELETROBRÁS	( 31.825)	( 7.761)
Valor residual do Imobilizado Vendido	343.782	274
<b>De Outras Fontes</b>		
Acrescimo no Exigível a Longo Prazo	18.154	2.185
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	361.936	176.347
<b>APLICAÇÕES</b>		
No Realizável a Longo Prazo		
- Empréstimos Compulsórios a Centrais Elétricas Brasileiras S/A - ELETROBRÁS	8.310	4.878
- Acionistas	3.166	5
No Ativo Permanente		
- Imobilizado	4.906	3.953
Por Transferência para o Circulante		
- Financiamentos	29.127	17.327
Em Aumento do Capital Circulante	316.427	150.184
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	361.936	176.347
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE</b>		
Ativo Circulante		
- No início do exercício	335.107	152.238
- No fim do exercício	256.624	335.107
	421.517	182.869
Passivo Circulante		
- No início do exercício	138.840	106.155
- No fim do exercício	243.930	138.840
	( 105.090)	( 32.685)
<b>AUMENTO NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	316.427	150.184

## PARECER DOS AUDITORES

Aos Administradores e Acionistas  
Consórcio Têxtil de Acabamento S.A.

19 de janeiro de 1984

Examinamos os balanços patrimoniais do Consórcio Têxtil de Acabamento S.A. em 31 de dezembro de 1983 e de 1982 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas. Efetuamos nossos exames consoante normas de auditoria geralmente aceitas, incluindo, por conseguinte, as provas nos registros e documentos contábeis e a aplicação de outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente a posição financeira do Consórcio Têxtil de Acabamento S.A. em 31 de dezembro de 1983 e de 1982 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos desses exercícios, de conformidade com princípios contábeis geralmente aceitos, aplicados de maneira uniforme.

PRICE WATERHOUSE  
Auditores Independentes  
CRC - SP - 160 "S" BA

Edmundo Simões Bastos  
Contador  
CRC - BA "T" SP 33693 "S" SE

## ADMINISTRAÇÃO

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA - Presidente

ROBERTO LEITE FRANCO - 1º Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS DALLES - 2º Vice-Presidente

ROBERTO CONSTÂNCIO VIEIRA FILHO

JOSÉ ALBERTO ANDRADE

**DIRETORIA**

JOSÉ ALBERTO ANDRADE - Diretor Superintendente

JOSÉ HUMBERTO ANDRADE MACÊDO - Diretor Administrativo e Financeiro

JOSÉ AUGUSTO MACHADO - Diretor Industrial

VALDENES DA ROCHA SANTOS  
Técnico em Contabilidade  
(CRC/SE - 1285)

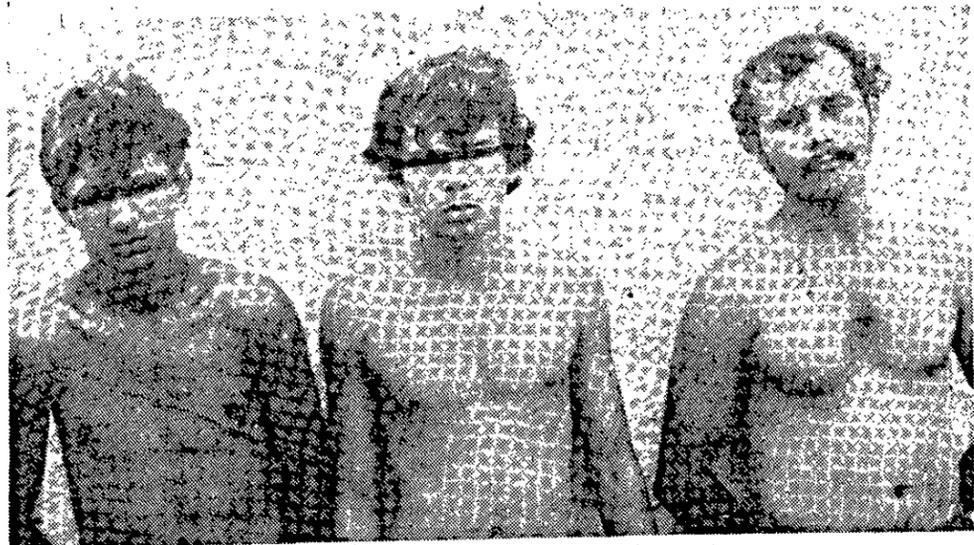
# TRÂNSITO MATA TRÊS E DEIXA QUATRO FERIDOS

## BEBEU "PINGA" ATÉ MORRER

Desgostoso da vida, ou simplesmente pelo prazer de beber Manoel Ferreira dos Santos, 44 anos e residente à rua de Laranjeiras, ingeriu o aguardente "Junco Novo" até morrer. Seu corpo foi encontrado, manhã de ontem próximo ao Vasçp. Esporte Club e ao seu lado estava uma garrafa de cachaça faltando poucas doses para terminar. O cadáver do "biriteiro" foi levado para seu sepultamento.

Conforme a Polícia já apurou até o momento, Manoel Ferreira dos Santos, foi visto no sábado tomando a cachaça "Junco Novo". No domingo, populares o viram novamente com a garrafa de aguardente na mão e ingerindo a "pinga" desesperadamente. Ontem finalmente, terminou a maratona alcohólica de Manoel Ferreira que ao perder a vida foi derrotado pelo vício. Inquérito policial foi aberto para apurar o fato.

## Arrombadores foram presos



Três integrantes da "Gang"

Após arrombarem o armazém de Jorge George Alves Compos, situado à Rua Bartolomeu, Bairro Jardim Esperança, Manoel Messias Santos, 28 anos e os menores J.J.S (empregado da casa comercial), J.C.N. J.M.S., e A.C.S., foram presos em flagrante delito pelo policial Israel Sarmendo que os transportou para a Segunda Delegacia Metropolitana. O Delegado Marcos Passos comunicou a detenção dos menores ao Juiz José Rivaldo Santos, que deverá solicitar o enviu dos mesmos para aquele Juizado.

Segundo apurou o delegado Marcos Passos, por volta das 23 horas do último sábado-aproveitando que J.J.S. funcionário do armazém-deixou a porta dos fundos do estabelecimento aberta a "gang" penetrou na casa e encheu cinco sacos com mercadorias como, café, açúcar, óleo de soja, charque e vários outros produtos. Quando deixavam o armazém para dividirem o roubo, os bandidos foram presos pelos policiais que faziam ronda na área. Na Delegacia eles confessaram o golpe.

Conforme declarou Manoel Messias Santos, depois de muita conversa conseguiu convencer o menor J.J.S. de que ele ganhava pouco no armazém e por isso era melhor entrar na "gang" para lucrar muito mais. O garoto topou a parada e a quadrilha foi formada com a participação de outros menores. Acontece que os bandidos não passaram do primeiro golpe e foram apanhados com a mão na massa. Agora vão ter que se explicar ao Juiz de Menores, enquanto que Manoel Messias será enviado para o Reformatório Penal, pois foi preso em

flagrante delito.

flagrante delito.

### OUTRO FLAGRANTE

O marginal Erico Andrade Freitas, que na última sexta-feira assaltou Agnaldo Batista, 46 anos, foi enviado, ontem, para o Reformatório Penal do Estado, já que foi preso em flagrante delito por agentes da Segunda Delegacia Metropolitana. O bandido conseguiu levar da vítima, dinheiro e outros pertences, mas ao ser detido entregou tudo para a Polícia, que os devolveu a Agnaldo Batista. O assalto aconteceu na Praça dos Expedicionários, tendo Erico sido preso quando aguardava ser atendido em um bar das proximidades.

O trânsito fez três mortes e deixou quatro pessoas feridas, todos por atropelamento, durante o longo feriado da Semana Santa. Edivaldo Dantas dos Santos, 38 anos, foi atropelado e morto quando transitava pela Rua Santa Cleide, Bairro Matadouro. José Ciliro de Campos, 55 anos, também perdeu a vida ao ser colhido por um veículo na Rua Lourival Baptista e José Raimundo Santos Andrade, 4 anos, foi atropelado na avenida Dr. Luiz Garcia, em Riachão do Dantas e também faleceu.

Enquanto isso estão internados no Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, as seguintes vítimas de atropelamentos: André Felipe da Cruz, 8 anos, residente à Avenida Confiança, Bairro Industrial. Ele foi colhido pelo Chevette de placa AA - 3990 - Se, dirigido por Antonio Ferreira da Cruz. A outra vítima é

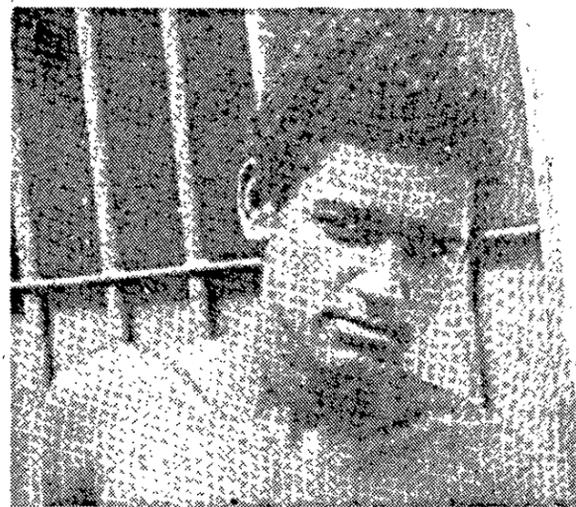
José Rubens do Nascimento, 30 anos, residente na Terra Dura, e que foi atropelado na praia de Atalaia por veículo e motorista não identificados. Sérgio Murilo Santos, 8 anos, residente à Travessa Pernambuco, 188, Bairro Siqueira Campos, foi colhido por veículo não identificado.

E ainda Genivaldo Santos Barbosa, 17 anos, residente à Rua Minervina Barros, 235, Bairro Santos Dumont. Ele foi atropelado por um ônibus de placa DM-0686- Se, da Empresa Nossa Senhora de Fátima, dirigido por Paulo de Oliveira. O fato ocorreu à Rua Sargento Brasileiro, no Bairro Santos Dumont. Todos os casos foram comunicados à Delegacia de Acidentes, que abriu inquéritos para apurar os atropelamentos e está investigando caso por caso.

## Criminoso detido na sexta da Paixão Apunhalou homem que o advertiu

Moisés Augusto da Costa, que estava sendo procurado pela Polícia, desde o mês de maio do ano passado, por ter cometido um crime foi preso na sexta-feira da Paixão pelo sub-delegado da Segunda Delegacia Metropolitana, José Raimundo. Para efetuar a prisão Raimundo contou com a colaboração dos policiais Pedrinho, Deda, Gilvan e outros, lotados na Primeira Delegacia.

O preso é acusado de, em maio do ano passado, ter assassinado a sangue frio o guarda fiscal José Américo Feitosa, crime ocorrido no Bairro Castelo Branco. Em poder de Moisés Augusto da Costa foram encontrados quatro cartuchos de maconha e outros produtos de roubo. O delegado Clélio Lins Batista, que mantém o criminoso no xadrez, informou que o criminoso também estava sendo procurado pela prática de furtos diversos em nossa capital. Ainda hoje, deverá ser pedida sua prisão preventiva.



Damião Ferreira.

Damião Ferreira de Souza, 22 anos, residente no Bairro Getimana, aplicou violento golpe de punhal no abdômen de José Honório dos Santos, 19 anos. O criminoso praticou o delito porque a vítima o flagrou gretando pela porta de sua residência e reclamou do ato, tendo levado o golpe de arma branca que abriu a barriga, deixando as vísceras às vistas. Damião Ferreira foi preso horas depois, enquanto que José Honório encontra-se internado no hospital de Cirurgia e seu estado de saúde requer sérios cuidados médicos.

Preso pelos policiais Barata, Ailton e Raimundo, da 3a. Delegacia Metropolitana, quando estava escondido na residência do cunhado de pré-nome Abel, Damião Ferreira de Souza contou que José Honório dos Santos foi muito áspero com ele, só porque o pegou olhando pelo buraco da fechadura da casa da vítima Cabeça quente, ele sacou do punhal e aplicou o golpe no abdômen de José Honório, fugindo em seguida. Testemunhas foram convocadas a comparecer na Terceira Delegacia Metropolitana para prestarem depoimentos a respeito da tentativa de homicídio, já que inquérito foi aberto para apurar o delito.

Enquanto isso, deverá seguir para o Reformatório Penal do Estado, nas próximas horas, o tarado Gilvan Dantas do Nascimento, 21 anos de idade, residente no Bairro Santos Dumont. Ele na última sexta-feira da Paixão, arrombou a residência de Eliodoro dos Santos, à Rua B, 298, Bairro Santos Dumont e tentou estuprar a menor M.A.M.S. de 14 anos de idade, quando esta dormia. O ato não foi concretizado porque a vítima se acordou e começou a gritar por socorro. Familiares da menor e vizinhos acordaram e viram o tarado correndo. A Polícia foi chamada ao local e o deteve em flagrante delito.

Enquanto isso, deverá seguir para o Reformatório Penal do Estado, nas próximas horas, o tarado Gilvan Dantas do Nascimento, 21 anos de idade, residente no Bairro Santos Dumont. Ele na última sexta-feira da Paixão, arrombou a residência de Eliodoro dos Santos, à Rua B, 298, Bairro Santos Dumont e tentou estuprar a menor M.A.M.S. de 14 anos de idade, quando esta dormia. O ato não foi concretizado porque a vítima se acordou e começou a gritar por socorro. Familiares da menor e vizinhos acordaram e viram o tarado correndo. A Polícia foi chamada ao local e o deteve em flagrante delito.

## Não quis pagar bebida e levou violenta surra

Por ter se recusado pagar uma rodada de cachaça, Joval Estevão dos Santos, 32 anos de idade, residente à Rua Zezé Gomes, 145, foi severamente espancado a socos, pontapés e pauladas por cinco elementos comandados por Carlos Alberto dos Santos, vulgo "Nego". O delito aconteceu no último sábado de Aleluia, no Bairro Cidade Nova e a Polícia conseguiu prender "Nego", horas depois de cometer o espancamento.

Joval compareceu, na manhã de ontem, à Terceira Delegacia Metropolitana, para dizer como tudo aconteceu. Segundo ele, ia passando pela porta de um barzinho, quando "Nego" pediu que ele pagasse uma rodada de "cana". Joval recusou e terminou apanhando mais do que pandeiro em samba, tendo inclusive perdido um pedaço da orelha, arrancado por um dos agressores à dentada.

O Terceiro Delegado Prentice Luiz encaminhou a vítima para o Instituto Médico Legal, onde esta se submeteu a exame de corpo delito. "Nego" respondeu interrogatório, ontem, e a Polícia está a procura dos outros quatro elementos que participaram do espancamento. A autoridade policial pretende convidar várias testemunhas a depor ainda hoje.

**DNER** MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES  
**DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM**  
 CONCORRÊNCIA - EDITAL Nº 46/84  
 AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, Autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar que fará realizar CONCORRÊNCIA, em data de 24 (vinte e quatro) do mês de maio de 1984, às 10:00 horas, no auditório desta Autarquia, situado na Avenida Presidente Vargas, 534 - 3º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para serviços de melhoramentos e restaurações na Rodovia BR-101/SE - trecho: Cabeceira Sul da Ponte s/rio Sergipe Entroncamento BR-101/SE, acesso a Aracaju, lote único, com extensão aproximada de 14,0 km, com o prazo de 300 (trezentos) dias úteis no valor aproximado de Cr\$ 1.200.000.000,00 (hum bilhão e duzentos milhões de cruzeiros) e Cr\$ 451.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta e um milhões de cruzeiros) para aquisições e transportes de materiais betuminosos, a preços iniciais.

O Edital referente aos serviços sob o nº 46/84, poderá ser obtido pelas firmas interessadas na Seção de Expedição do DNER, na Rua General Bruce, 62 São Cristovão, Rio de Janeiro/RJ.

Rio de Janeiro (RJ), 16 de abril de 1984  
 ENGº SALVAN BORBOREMA DA SILVA  
 CHEFE DO GRUPO EXECUTIVO DE CONCORRÊNCIAS  
 Ref. Proc. nº 21.004.344/83-3

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SERGIPE S/A  
 CEASA-SE  
 C.G.C. 13.074.364/0001-68  
 ASSSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam convidados os Acionistas da Central de Abastecimento do Estado de Sergipe S/A-CEASA-SE, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social à Rua Riachão s/nº, nesta Capital, às 16:00 horas do dia 30.04.84, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Tomar as contas dos Administradores, discutir e votar as Demonstrações Financeiras;
- Eleger membros do Conselho de Administração e fixar o jeton do Conselho;
- Fixar os honorários da Diretoria;
- Eleger o Conselho Fiscal e fixar-lhe a remuneração;
- Aprovar a expressão monetária do Capital realizado e autorizar a sua incorporação ao Capital Social da Empresa;
- O que ocorrer.

Aracaju, 16 de abril de 1984.  
 Engº Agrº RAIMUNDO AVILA DA SILVA  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 MARÇAL JOSÉ CAVALANTI SILVA  
 DIRETOR TÉCNICO/FINANCEIRO

**MÉDICO**

Com experiência em Medicina do Trabalho. Copisa Construções e Projetos, precisa para Trábalhar em sua obra na Fazenda Camarajibe em Casa Nova - Bahia. Interessados ligar (075) 8111286 - Procurar Sr. José Alberto.

## NOTAS E COMENTÁRIOS

JURANDYR CAVALCANTI

Nestas últimas semanas (e esperamos que sempre seja assim) tem a Delegacia de Acidentes automobilísticos, registrado poucos casos. Vários são os motivos. Mas, segundo voz corrente, a diminuição de acidentes se deve ao fato de estarem os automóveis custando elevados preços. E, quem possui um veículo, presta mais atenção às sinalizas e obedece aos demais sinais do trânsito. Ninguém deseja ficar sem seu veículo, daí a necessidade de andar dentro da lei, não correr muito, etc., etc... Comprar carro novo, hoje em dia, está reservado àqueles que ganham mais de DOIS MILHÕES mensais.

### WALTER

Já está pronto o livro de crônicas e ensaios do líder católico, leigo, Dr. Walter Cardoso, conhecido médico nesta cidade. Terá aproximadamente 200 páginas, sendo seu lançamento, provavelmente em julho ou agosto.

### CONSTANCINHO

Há sete anos, vive vegetativamente, considerado clinicamente morto, o empresário Constancio Curvello Neto, o querido Constancinho. Cercado pelo carinho de sua dedicada esposa Analice e filhos, Constancinho, talvez, no mundo, seja o único caso.

### OLIMPIADAS

Como já se tornou uma tradição, no dia 1º de Maio, o SESI estará realizando mais uma Olimpíada do Trabalhador. O Presidente da FIES, Industrial Idalito Oliveira, tem dado todo apoio ao acontecimento que congrega os operários sergipanos.

### PESTICIDAS

O uso, indiscriminado de pesticidas, nas lavouras, vai ser severamente fiscalizado pela Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA, do Ministério da Agricultura. Dentre os produtos terminantemente proibidos, está o DDT e pesticidas mercuriais.

### PATRONO

O Governador João Alves Filho pelos relevantes serviços prestados à Polícia Militar do Estado de Sergipe, foi escolhido Patrono do Clube de Oficiais de nossa PMSE.

### SINDICALISTA

O sindicalista Manoel Parada Garrido, foi reconduzido à Presidência do Sindicato dos Condutores de Veículos do Estado de Sergipe. Há vinte anos vem o dinâmico líder trabalhando pela classe.

### AUMENTOS

As donas de casa que foram às feiras e supermercados, nos últimos dias ficaram surpreendidas com o elevado índice de aumento dos gêneros de primeira necessidade. E a coisa não vai parar. Vêm por aí novos aumentos. Depois da decretação do novo salário mínimo...

### EMURB

As ruas da cidade estão grandemente danificadas, em virtude das constantes chuvas que, graças a DEUS, tem caído sobre a Capital. E a EMURB, assim que o tempo permite manda máquinas e homens às ruas, para recuperá-las.

### ABANDONO

Encontra-se em lamentável estado de abandono a única rua do Jardim das Palmeiras, situado no magestoso Parque dos Jardins. Os moradores apelam para quem de direito, se a Prefeitura, a NORCON ou a BNH, no sentido da regularização da referida via.

### MEDITAÇÃO

Irmão, não discutas as coisas de DEUS. Se não as entendes, procura conformar-te. DEUS não existe para ser debatido e sim para ser amado. Foi o próprio CRIADOR que disse amar a DEUS sobre todas as coisas e a teu próximo como a ti mesmo. Persevera na busca de tua salvação, porque DEUS é o CAMINHO, a VERDADE e a VIDA. Acredita.

# B

# JOÃO DE BARROS

## Week End

Neste último week end, o nosso amigo Dr. Adalberto Oliveira mudou de idade. Dentro da simplicidade que lhe é peculiar, preferiu passar a data sem festas nem badalações, mas alguns amigos mais chegados, invadiram de surpresa o seu requintado apartamento do Edf. Ouro e foram levar o merecido abraço de congratulações. Em tempo, ratificamos os nossos parabéns e votos de muitas felicidades.

o0o

No sábado passado, 21 de abril, o nosso companheiro de colonismo João Barreto Neto também entrou em idade nova. Amigos reuniram-se em torno do aniversariante, no Pub Aries da Praia de Atalaia, entre drinks e muita alegria. Agora um ano mais velho, Joãozinho continua seu trabalho de bem informar e promover a nossa comunidade social. Aqui fica mais uma vez registrado o nosso abraço.

o0o

Ainda neste prolongado e movimentadíssimo week end, muitos foram os que se reuniram, na borda da piscina da "Pousada do Barão" na Atalaia Beach. Avistei entre outros: Joel Alisson, Joana Angélica (Rainha dos Artistas), João de Deus Mozart e Ingrid, Jazon Goes "avec" Aurea Farias, Norma, Leninha, Nadja Calazans, Cida Araújo, Fátima Araújo, Liane/Bezerra Junior, Luiss Mendonça, o super gato Hélio Mendonça, Eliane/Aór-sio Andrade (os proprietários) e muita gente mais de igual brilho.

o0o

O casal Vera/Keginaldo Paixão, reuniu amigos para o prolongado week end, na gostosa New Atalaia Beach, em sua nova mansão que está simplesmente espetacular. Muito agito, drinks e brincadeiras marcaram a ligeira temporada que realmente valeu a pena. Como sempre acontece. o



Depois dos feriados da Semana Santa, ao lado deste colonista, toda equipe "SBEL" está preparada para o picnic de "Um novo tempo de beleza", esperando por você. No clic do Studio Osmar: Josefa, Adigenal, César, Iza, Márcia, Fausta Regina, Auxiliadora e Gina. O "SBEL" / Centro de Estética fica na Rua Santa Luzia, 78.

casal foi perfeito no bem receber.

o0o

E no mais (ainda no week end): Paulinho Lobo e Clarinha

Angélica cantaram e encantaram no Pub Aries com toda força. // Marcos Leis e Arideide Cabral agitaram na maior na Boite "Shadow". // Claudio Bessa /Thizar almoçaram sexta-feira santa, na mansão do casal Vanda Unger/ José Prado

Maynard. Foi um verdadeiro banquete a base de frutos do mar. // Regis Renner lá na "Rainbow" tava que tava de olho num pedaço de morena realmente fora de série. // Cristina Souza preferiu o ouriço da Praia de Pirambu curtindo de empresário (muito bem sucedido). // Também na Praia de Pirambu, o badalado casal Hulda/Max Santana. // E a gata da Praia, Helena Cristina decidiu agora só voar pela VASP. Porque será? // E a gatinha Cândida Poderoso foi paqueradíssima neste último week end. Recebeu inclusive convite, para um próximo week end, no Hotel Hilton em São Paulo. É isso aí: quem pode... pode. // E Luiss Mendonça estava de malas prontas para o week end em Pirambu. Desistiu na última hora... deve ter havido um motivo muito forte. Ainda vou descobrir. // // E o casal Sr. e Sra. Djalmir Brandão (vice presidente do Clube Sportivo Sergipe) comemorou 12 anos de feliz união conjugal. Nosso abraço de parabéns. // E por hoje é só.



Depois de passar quase um mês fora do Brasil, retorna a Aracaju neste fim-de-semana, o empresário Paulo Silva, proprietário do Café Sul Americano.

Ele esteve no Texas, onde aproveitando a sua permanência, visitou várias indústrias de torrefação e moagem de café para ver de perto o que de mais moderno existe no setor, nos Estados Unidos.

## RAPIDINHAS

- Acontecendo com sucesso em nossa sociedade, o cirurgião - dentista Dr. Rogério Ximenes Moreira (esposo da Sra. Neile Rosa Vasconcelos Praxedes Moreira e pai da gracinha Karina Vasconcelos Moreira) com sua clínica de Prótese, Radiologia e Endodontia, na Rua de Maroim 70.

-0-

- Quem vai mudar de idade amanhã, é o gato Luiz Alberto Passos, completando 20 anos num agito bem posicionado em nosso mundo jovem. Com aliança já na mão direita, Luis Alberto se prepara para o casório em breve. Antecipadamente nossos votos de parabéns.

-0-

- A nossa amiga Sra. Irene Godoy arrumando as malas para uma esticada até a capital paulista, para tratar de negócios da família e matar as saudades da sua filha, a gatinha Monalisa. O retorno deverá ser breve.

-0-

- Geraldo e Tony agitando cada vez mais o barzinho "Moinhos de Vento" lá na Praia de Atalaia (pertindo da Praça Durval Andrade). Em ambiente gostosíssimo vem recebendo a turma que prefere curtir um ambiente tranquilo, boa música e como opção, um bom vinho para estas noites frias de chuva.

-0-

- Nosso companheiro de televisão Evando Ferreira e o Superintendente da TV Atalaia Dr. Antônio Carlos Leite Franco, avionando hoje com destino aos United States of América. Nossos votos de uma feliz viagem.

-0-

- E o Presidente Paulo Gama animadíssimo com a realização do Micarema da Associação Atlética de Sergipe, que será agitada pela premiadíssima orquestra Los Guarany's sem dúvida alguma a melhor do nosso Estado. Os associados atleticanos já estão com a corda toda para curtir o evento carnavalesco sábado próximo.



Depois de movimentadíssimo fim de semana em nossa Aracaju retornou para a Capital baiana o jovem empresário LIERTE JORGE, deixando muita gatinha de cabeça virada. (foto-Geraldo).

# horóscopo



**aries**

21/3 a 20/4

Quadro que favorece o arietino em negociações do comércio, na compra e venda de objetos de consumo e em transações imobiliárias. Seu comportamento poderá revelar traço negativo de seu temperamento: o egocentrismo. Evite que isso aconteça e transforme, para pior, o andamento de sua rotina. Indicações de instabilidade física.



**balança**

23/9 a 23/10

A presença de Saturno hoje cria condições muito especiais para o libriano em relação a sua rotina de trabalho, especialmente nas tarefas que envolvam muitas pessoas. Condução acertada de negócios de seu exclusivo interesse pessoal. Bom posicionamento de Vênus a moldar-lhe favoravelmente o trato afetivo. Saúde instável.



**touro**

21/4 a 20/5

Um bom entendimento nos negócios, onde pessoa próxima poderá ajudá-lo de forma muito clara, marcará o dia material do taurino. Em termos pessoais você vive instante de certa irregularidade, carente de sua atenção. No entanto tudo lhe será positivo. Favorecimento especial no amor. Sua de permaneça em boa fase.



**escorpião**

24/10 a 21/11

O nativo de Escorpião hoje tem vantagens e positividade para a condução de quaisquer assunto relacionado ao seu futuro e velhice. Você pode assinar contratos e negociar compromissos de maior vulto. Em termos sentimentais o quadro é muito favorável. Indicações de boa disposição e ternura e harmonia. Saúde reg



**gêmeos**

21/5 a 20/6

Esta terça-feira trará ao geminiano indicações de favorecimento para a condução de assuntos ligados a engenharia, cálculos e matemática. Dedicado por parte de pessoa amiga. Seu comportamento em família e em relação à pessoa amada poderá surpreender. Tudo se tornará mais fácil com o passar do dia. Saúde instável.



**sagitário**

22/11 a 21/12

Depois de viver período no qual o posicionamento astrológico que muito o beneficiou em termos intelectuais, o sagitariano terá, nesta terça-feira, indicações de positividade para a troca de funções ou a busca de novas ocupações. Dia marcado por novidades e acontecimentos inesperados, mesmo nos assuntos afetivos. Saúde boa.



**câncer**

21/6 a 22/7

Mantendo maior controle de seus gastos e evitando aplicações finanças que não tenham seguro retorno, o canceriano terá um excelente dia, bem a seu gosto. Presença importante de amigos que podem influenciá-lo em assunto importante, ligado ao amor. Surpresas agradáveis por carta ou vinda de local distante. Saúde estável.



**capricórnio**

22/12 a 20/1

Para o capricomiano que hoje iniciar qualquer tarefa de importância em seu trabalho, as indicações astrológicas mostram um quadro de boa influência e certa condução ao êxito. Da mesma forma o posicionamento geral de seu dia será bastante positivo. Sensibilidade afetiva e realização no amor, desde que você seja mais prudente nas palavras.



**leão**

23/7 a 22/8

Com bom favorecimento para suas ações no trabalho, onde você poderá encontrar apoio de amigos e colegas, o desmoronar de seu dia poderá ser bastante positivo, especialmente em relação as suas ambições pessoais, satisfeitas em assunto importante. Quadro de estabilidade e de tranqüilo relacionamento em termos afetivos. Saúde boa.



**aquário**

21/1 a 18/2

Alguns acontecimentos ligados ao trabalho do aquariano o farão hoje beneficiário de vantagens muito sensíveis em termos de negócios. Quadro positivo gerado pela ação de amigos. Mostre-se mais propenso ao diálogo e ao entendimento ao menor sinal de choque de opiniões em família e no amor. Saúde estável.



**virgem**

23/8 a 22/9

Esta terça-feira dará ao virginiano momento de bom significado em seu trabalho, com palavras e elogios que o farão sentir-se bem realizado. No período da tarde e a noite poderão se verificar alguns fatos novos, bastante significativos. Comportamento amoroso bastante sensível. Romantismo. Saúde carente de cuidados.



**peixes**

19/2 a 20/3

Os fatos relacionados ao seu trabalho e finanças deverão mostrar-lhe hoje uma nova visão. Procure entender devidamente as ações dos que o cercam. Posicione-se de forma mais receptiva em relação a parente e quanto a pessoa amada. Tarde e noite de romantismo e entendimento. Equilíbrio em sua saúde.

# TELENoticias

Devido a publicidade da CASA PRÓPRIA que está sendo veiculada nas Redes Bandeirantes e Globo o telespectador sergipano tem tido a oportunidade de rever no vídeo o excelente telenoticiarista SÉRGIO CHAPELIN, que já há tempo fora contratado pela SBT ou TVS como queira a peso de dolar. Do comercial, também faz parte a telenoticiarista não menos famosa BELIZA RIBEIRO, apresentadora titular do CANAL LIVRE. Aparece ainda a voz de ELIAKEN ARAUJO, outro já consagrado profissional da televisão brasileira. Mas, temos certeza que o público, principalmente o feminino, tem satisfação maior em estar vendo novamente o que ao lado de CID MOREIRA dividem a preferência do povo brasileiro que é SÉRGIO CHAPELIN.

POLIVALÊNCIA DO RONALDO



Por ser um profissional polivalente, Ronaldo Moreira (foto), já se destaca também como repórter na TV-Sergipe. Euler Ferreira e Carlos França que se cuidem...

COMENTARISTA TADEU

Apesar de estar fora da imprensa há vários anos, o desportista Tadeu Cruz, delegado da cidade de Maruim, mostrou que daria um bom comentarista esportivo, ao analisar, a convite do narrador Raimundo Macedo, a vitória do Confiança por 1 a 0 no tape apresentado pela TV-Atalaia. É bom lembrar que Tadeu Cruz já fora cronista esportivo no passado.

# AS RADIAIS

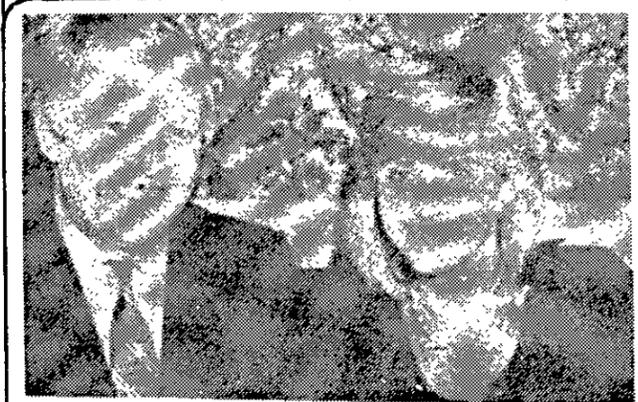


Repórter Wilson Tobias tem demonstrado no departamento esportivo da Jornal levar jeito para se firmar como comentarista esportivo do Escreto de Ouro. Domingo passado ele comentou a derrota do Sergipe frente ao Santa Cruz do treinador Antônio Pondé, e se deu bem. A continuar assim, uma vez que na abertura do Sergipe 84 deu outro show analisando a vitória do Confiança em cima do Lagarto no Barretão, o nosso simpatisíssimo Wilson Tobias irá mesmo ser promovido a condição de segundo comentarista do Escreto de Ouro, que vez por outra escala o repórter nacional Roberto Silva para comentar, quando Wilson Tobias tem mais cacuete, aqui prá nós. Temos dito. Rosevaldo Santana ontem leu a parte local do Jornal da Le Csozinho pela Rádio Atalaia. Cristiano Prado comandando o SOM DUPLEX da Difusora aos domingos. Nos bastidores comenta-se que a Super Liberdade deverá mexer na sua programação e com isso alguns comunicadores poderão receber cartão vermelho. João Vieira, Francis de Andrade e João Batista estiveram empunhando o microfone da Prigessa da Serra domingo último no Batistão. Jorge Leite, diretor e comentarista da Rádio Esperança vibrou com a vitória do Santa Cruz anteriormente em cima do Sergipe. Lagarto também terá uma emissora FM. Quando? ... FM da TV-Sergipe permanecerá durante todo este mês em fase de experiência. Comunicação do Gessy Eleodoro, o Paulista, na FM Atalaia, tem agradado em cheio aos ouvintes. Como recordar é viver... graças ao documentário fotográfico de ZEFOTOGRAFO estamos mostrando hoje um dos momentos de alegrias da imprensa sergipana na For te Nova antes do jogo Brasil e Uruguai. Na foto acima o sorriso de Gutemberg Chagas, Rinaldo Moura e seu filho e Raimundo Macedo. Na foto ainda aparecem Givaldo Batista, José Eugênio, Jota Carlos, Nailton Santos, Francisco Ferreira e Araújo Neto de costas. Por hoje é só.



# Show

Será esta noite, no Ginásio Constando Vieira, o show de Roberto Carlos (foto). Os ingressos, ao preço de 5 mil arquivandados e 8 mil cadeira, ainda encontram-se à venda na Drograria Confiança e nas bilheterias do Ginásio.



Gram e é desnecessário dizer o quanto estamos felizes. Assim, Aart Dalhuisen, Presidente da Phonogram Internacional, recebeu Olívia Newton John, a mais nova estrela do cast. Sobre sua nova casa, Olívia comenta: "Estou super empolgada com meus novos colegas".

Há muito tempo que quero trazer Olívia para a Poly

# HOJE NA TV



TV. SERGIPE CANAL 04	TV. ATALAIA CANAL 08.
06:30 - Telecurso 2o Grau.	09:15 - TV. Educativa.
06:45 - Telecurso 1o Grau.	09:30 - E L A - Local.
06:58 - Momento Olímpico.	10:00 - E L A - Nacional.
07:00 - Bom Dia Brasil	11:55 - L B V.
07:30 - Bom Dia Sergipe.	12:00 - Primeira Edição.
08:00 - Sítio do Picapau Amarelo	12:40 - Esporte Total.
A Arca da Emília.	12:55 - Esporte Oito.
08:30 - Balão Mágico.	13:15 - TV. Criança
11:00 - TV. Mulher.	19:00 - Casal 80.
12:00 - Show dos Shows.	19:15 - Jornal Bandeirantes - Ed. Local.
12:30 - Globo Esports.	19:30 - Jornal Bandeirantes - Ed. Nacional.
12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição.	20:00 - Brasil Olímpico.
13:00 - Jornal Hoje.	20:05 - Momento do Esporte.
13:30 - Vale a Pena Ver de Novo.	20:15 - Casa de Irene.
Água Viva.	21:15 - Programa J. Silvestre.
14:45 - Sessão da Tarde - Felizes Para Sempre.	23:00 - Jornal da Noite.
16:45 - Sítio do Picapau Amarelo	23:30 - Caso de Polícia/Estigma
A Arca da Emília.	
17:20 - Caso Verdade - Meu Caso	
17:50 - Amor com Amor se Paga.	
18:50 - Transas e Caretas.	
19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição.	
19:55 - Jornal Nacional.	
20:25 - Momento Olímpico.	
20:27 - Champagne.	
21:20 - Casal 20 - Testemunha Decisiva.	
22:15 - Séries Brasileiras - Padre Cécero.	
23:00 - Jornal da Globo.	
23:20 - Sergipe Notícias 3a. Edição.	
23:30 - Momento Olímpico.	
23:32 - Campeões de Biheteria - Funeral em Berlim.	

## O FILME DE HOJE

canal 8

# ESTIGMA

às **23:30**

# JAPARATUBA NO PIQUE DO DESENVOLVIMENTO



Japarutuba é uma cidade alegre e simpática, de gente alegre e inteligente. Japarutuba que faz a melhor festa de Santo Reis com as discutidas cabacinhas, terra que ainda mantém as suas tradições folclóricas, cantada e decantada pelo seu maracatu, Japarutuba que é cognominada "terra do preto civilizado, pela maneira acolhedora e afetuosa de receber os seus visitantes. Os destinos dessa cidade são dirigidos atualmente pelo Prefeito Pedro Moura, um jovem de 32 anos de idade, sóbrio, inteligente, humilde, caráter firme e muita determina-

ção. Quando Pedro Moura se elegeu, muita gente pensou que devido a sua idade as correntes políticas daquela cidade iam atrapalhar a sua administração. Mas, para engano de alguns e alegria de todos, Pedro Moura, em pouco mais de um ano vem surpreendendo com o seu trabalho em prol da sua gente e da sua cidade e municípios. A melhor resposta é ação. E Pedro está agindo como um grande administrador, ganhando a credibilidade de todos os seus municípios.



## SAÚDE

Essa é uma das metas prioritárias de um Prefeito que deseja o bem está do seu povo. Por isso, já foi construído dois Postos Médicos. Um no Povoado de Camará e outro em Sapucaia, além de restaurar todos os outros existentes naquela cidade e ainda presta uma assistência médica muito eficiente, distribuindo remédio a todos aqueles que não tem condições de comprar.



## EDUCAÇÃO

Nesse curto período já construiu duas escolas, uma no Povoado Riachão e outra no Povoado Porteira, cada uma com capacidade para mais de cem alunos. Ampliou o Jardim de Infância Cantinho da Criança, aumentando mais três salas de aulas além de fazer cozinha e refeitório. Restaurou todas as unidades escolares do município, comprou outro veículo para transportar os estudantes da zona rural, fornece passe para os universitários que estudam em Aracaju, além de transportar os professores que ensinam em Japarutuba e moram em Aracaju, está distribuindo bolsas de estudo aos alunos do 2o. Grau orçada em 6 milhões de cruzeiros, acreditamos que com esse esforço do Sr. Prefeito, Japarutuba vai transpor as barras do analfabetismo.

## SANEAMENTO

Calçou mais de 4 mil metros quadrados em paralelepípedo na zona urbana, além de um serviço de saneamento básico. Ampliou e restaurou toda rede elétrica na sede do município além dos povoados, Sapucaia e São José, através de convênio com o Governo do Estado. Melhorou bastante o abastecimento de água através da COHIDRO, conseguindo dez poços artesianos para os povoados. Um já está em funcionamento no Povoado Encruzilhada, quatro estão sendo perfurados e mais cinco que estão no projeto. As rodovias municipais foram todas recuperadas e duas pontes foram construídas na zona rural.

## SOCIAL

A falta de chuvas se tornou o maior problema para o Estado de Sergipe, trazendo uma grande preocupação para o Prefeito, que para evitar o êxodo rural, adquiriu uma área de 50 mil metros quadrados para doações as famílias mais carentes a fim de construir suas moradias, e outras áreas ainda serão desapropriadas com a mesma finalidade.

A Prefeitura de Japarutuba doou um terreno a COHAB para construção de um conjunto residencial que terá o nome do ex-Prefeito Afonso de Oliveira Souza. Será um conjunto de casas populares a fim de atender as pessoas mais carentes. As obras do referido conjunto serão iniciadas dentro de 40 dias. Brevemente será entregue a população um Centro Social Urbano, onde funcionará gabinete dentário, escola de datilografia, escola de corte e costura, biblioteca, Setor Municipal de Educação, Posto Cultural do Mobral e sala de reuniões. Este Centro receberá o nome de Dra. Maria do Carmo Alves que é uma prova de reconhecimento do povo de Japarutuba, aos relevantes serviços prestados ao povo daquela cidade pela primeira



ra Dama do Estado. Sábado passado foi inaugurado um clube social no Povoado Patioba proporcionando aos seus habitantes momentos de lazer nos finais de semana.

A Praça da Matriz passou por uma reforma total além de serem feitos canteiros nas laterais da Igreja, dando um bonito visual a parte central de Japarutuba. Está sendo construído o Estádio Municipal com capacidade para 3 mil pessoas em suas arquibancadas. Para amenizar o sofrimento de muitas famílias que ainda sofrem do problema de alimentação, causado pelas últimas secas, o Prefeito distribuiu na quarta-feira de cinza, 500 cestas de mantimentos. Foram 500 quilos de alimentos adquiridos com recursos exclusivos da Prefeitura. A nossa reportagem se fez presente no dia da distribuição de alimentos e saiu conversando com o povo a respeito da administração de Pedro Moura. O que ouvimos enaltece bastante um homem público, pois aquela gente agradecida nos revelou que o atual Prefeito foi e é o maior amigo das famílias mais carentes daquela cidade. Procuramos saber do milagre Pedro Moura e ele nos disse que não tem nada de milagres. O que tem é vontade de trabalhar com dignidade em prol do povo e também graças ao apoio que vem recebendo do Governador do Estado Dr. João Alves Filho, que tem demonstrado a maior boa vontade no sentido de resolver os problemas de Japarutuba. Eis aí uma administração que parte com Pedro Moura, no pique do desenvolvimento.

# SANTA CRUZ DERROTA O "FRANCÃO"

## SERGIPE NO

JOÃO SALDANHA

### O futebol mais desleal do mundo

RIO (AJB) — Quem já não viu um vídeo-tape ou transmissão direta de um jogo na Europa? Mesmo os da Espanha, que fica mais perto do Brasil? A bola corre limpa, às vezes aparece violência. Mas raramente a jogada cobre de falta ou calço pelas costas. Pois eu afirmo que, no momento, é aqui que se está jogando o futebol mais desleal do mundo. Não afirmo violento. Afirmo desleal. A violência no jogo é menos danosa do que a deslealdade.

E os jogadores desleais sofrem pequenas sanções. Um cartão, geralmente amarelo, é julgado suficiente pela maioria dos árbitros. E reparam bem quando acontece este lance que machuca, que resulta não raro em contusão de menisco ou de outras articulações. Dois são os momentos considerados oportunos pelos jogadores desleais: primeiro, quando levam o dribble e o jogador tenta passar. A bola passa, mas o jogador leva uma cipocada, uma rasteira pelas costas. Covarde agressão, que geralmente fica impune porque o árbitro se contenta em assinalar a falta. Outra "boa" hora como dizem os facinorosos, é a do gol inevitável. O jogador atacante não vai perder o gol que se apresenta. Então o que vem por trás e já nem pode mais alcançar-lo antes do chute, não perde a viagem e arrebatando o companheiro. O Reinaldo foi vítima várias vezes deste lance de deslealdade.

A impunidade e a constante porque apesar de ser a falta mais grave de todas, a sanção é igual a de uma reclamação. Igual a de qualquer "três cartões" ou a de um "vermelho".

É evidente que a solução não é somente a aplicação das leis do jogo. Isto seria igual a medidas das leis criminais em relação ao bandido. Não é o rigor da lei que impede o crime. Todos os dias temos exemplos. Cada vez mais leis, cada vez mais polícia e cada dia mais crimes. Em primeiro lugar a sociedade é quem faz o criminoso. Pela fome, pelo exemplo. Se o roubo vem de cima, o pequeno ladrão se considera um inocente. No futebol a coisa não é muito diferente. Os jogadores desleais são estimulados desde cedo. Desde juvenis. E quando eles chegam aos clubes, infantis ainda, respeitam tudo. Depois, quando entram em competição, começam a apreender os diferentes golpes de deslealdade. Já afirmo isto e repito: os tribunais deveriam ser mais rigorosos com os garotos do que com o delinqüente formado, adulto. Quem quiser que fique, na moita, atrás de um "banco" de jogos infantis. Ficará horrorizado ao escutar as ordens de "baixar o pau", "pega ele", "Agora, agora", e outras. Podem vir senhores tomadores de conta destas categorias. Venham e provaremos estas ordens com a maior facilidade. Infelizmente, nosso futebol é o mais desleal do mundo. E muitas vezes os marginais são "condecorados". Claro que leis energias e sua aplicação rigorosa já seria uma boa solução. Mas mais solução ainda seria uma medida esportiva e séria do sindicato dos jogadores punindo seus associados desleais e defendendo o bom futebol.

JOÃO SALDANHA



Paulo Silva

### Gilson Lopes dá vitória ao Timão

Com um gol de Gilson Lopes, no primeiro tempo, o Confiança derrotou o Itabaia na domingo passado no Estádio Lourival Baptista, na sequência do primeiro turno do campeonato sergipano. Na fase inicial o campeão do ano passado desfrutou de grandes oportunidades, as quais não foram convertidas pelos seus atacantes Gilson Lopes e Zé Raimundo atingiram o travessão do adversário e Marcelo praticou mirabolantes defesas, evitando uma goleada.

Dirigiu a partida com trabalho correto o "número um" Antonio Vieira de Góis, auxiliado por José Joazito

Estância - O Santa Cruz marcou um excelente resultado domingo passado no Estádio Augusto Franco, derrotando o Sergipe por 2 x 1, com gols de Silva, aos 19 do primeiro tempo e Gilvan, aos 43 do segundo. Kalu, aos 32 da fase final, anotou o único ponto do Sergipe.

O Santa Cruz foi uma equipe aguerrida e que entrou em campo disposta a marcar um resultado positivo. Logo na primeira fase Silva soube aproveitar a oportunidade surgida e abriu o marcador. O "Azulão" segurou o marcador até os 32 minutos do período final, quando Kalu empatou. Quando todos pensavam que o resultado seria igual, Gilvan aproveitou uma falha da defesa rubra e consignou a vitória.

Dirigiu o encontro Jailson Félix, auxiliado por José Carlos Costa e José Carlos Menezes Couto. Paulo Silva foi

expulso do encontro. A renda somou Cr\$ 1.344.500 com 1.704 pagantes.

EQUIPES:

SANTA CRUZ: Jurandir, Beto, Peninha, Marco Antonio e João Pedro, Joãozinho, Jaeldson e Nado; Silva (Carlinhos), Leandro e Gilvan. Técnico - Luiz Pondé.

SERGIPE — João José, Robson, Guilherme, Kalu e Paulo Silva; Drailton, Cícero (Amaro) e Rivaldo; Ninho, Beijocá e Pery (Joãozinho). Técnico - Nereu Pinheiro.

A torcida do Santa Cruz comemorou ruidosamente a conquista do resultado positivo. Durante toda a noite os bares de Estância estiveram repletos de torcedores.

### Juracy no Propriá

O centroavante Juracy, 22 anos, oriundo do Gararu Esporte Clube, será a principal novidade do Propriá na partida de amanhã contra o Santa Cruz, no Estádio Augusto Franco. O jogador chegou à Cidade ribeirinha precedido de grande cartaz e disposto a resolver o problema da falta de gols do Clube interiorano.

Juracy, segundo o dirigente Raimundo Brito, é um craque de primeira grandeza e, "se derem vez ao homem ele vai mostrar todo o seu valor e contribuir para o sucesso do Propriá."

O jogador participa do apronto que será comandado esta tarde no Estádio José Neto pelo técnico Jurinha e logo após terá a sua escalação confirmada na equipe titular.

### Vasco venceu com categoria

Propriá - O Vasco marcou um bonito resultado no Estádio José Neto, domingo passado, derrotando o Propriá por 3x0. A primeira fase terminou com o placar de 2x0, com dois gols de Mica. Na etapa complementar, Badeco deu cifras definitivas ao marcador.

O Vasco foi uma equipe aguerrida que procurou a vitória desde os primeiros minutos e chegou fácil ao seu objetivo. A tática empregada por Ribeiro Neto - marcação sob pressão - contribuiu decisivamente para o bom resultado de sua equipe.

Dirigiu a partida com

bom trabalho o árbitro Laerson Ribeiro dos Anjos, auxiliado por José Joaquim da Silva e Edil Batista. A renda somou apenas Cr\$ 723.600. O público pagante não foi fornecido.

EQUIPES:

Vasco - Ajala, Toninho, Almir, Careca e Timbó, Quinha e Mica; Lauro, Badeco (Almir) Santos, e Mingo (Aroldo) (Técnico - Ribeiro Neto).

Propriá Didi, Caçapava, Bal, Manga e Branco; Queiroz, Nunes e Marquinhos (Bibi); Toninho (Marconi), Airton e Cal. Técnico - Jurinha.

### DIDI QUER O TORNEIO

BELO HORIZONTE, (AJB) — O técnico do Botafogo, Didi, defendeu ontem, nesta capital, a realização de um torneio de futebol entre as seleções estaduais de todo o País, como forma de facilitar o trabalho de convocação do novo treinador da Seleção Brasileira. Segundo ele, a disputa deste campeonato daria ao escolhido condições de ver em ação a "nata do futebol brasileiro".

— Existem muitos jogadores bons em times pequenos do interior dos Estados que não são observados e, conseqüentemente, descobertos, porque seus times disputam a Copa Brasil - justifica Didi. Ele afirmou que a partir da formação de seleções dos Estados, estes jogadores teriam chance e poderiam "estourar", sendo contratados por grandes clubes e chegarem à Seleção Brasileira.

### Antônio Lopes foi advertido

CINGAPURA (AP) — Antônio Lopes, o treinador brasileiro da Seleção de Futebol do Kuwait, que participa em um torneio pré-olímpico nesta capital, foi advertido ontem pelo comitê disciplinar por mau comportamento durante uma partida anteontem à noite entre as seleções do Kuwait e da Arábia Saudita.

O Presidente do comitê, Hamzah Abu Samah, disse à imprensa que Lopes não devia ter entrado no gramado do

estádio para protestar contra o segundo gol da Arábia Saudita marcado por Mehaisen Aldosari. Segundo Lopes, o gol foi marcado em impedimento.

Lopes foi retirado do campo por um dos bandeirinhas. Hamzah disse que Lopes deixou imediatamente o banco depois da ordem de expulsão. O comitê disse que a advertência é uma punição suficiente e não levará o assunto à Federação Internacional de Futebol Associado, FIFA.



WELLINGTON ELIAS  
COMENTA

### Deixa disso Pondé

Pelo menos até agora, em 8 jogos já disputados por esse 1o. turno, aquela nossa premissa de antes mesmo de começar o Campeonato está se confirmando: O CONFIANÇA seria o melhor time entre todos os que disputariam o Campeonato. Não está dando outra pedra. O CONFIANÇA já é líder isolado com dois jogos e dois triunfos.

Sei que é cedo ainda para prognóstico de que o Confiança será o Campeão do 1o. turno. Domingo que vem depois que ele sair do "Francão" depois de jogar com o ESTANCIA-NO, aí, sim, poderei dizer se o DRAGÃO vai abocanhar esse 1o. turno. Sim, domingo que vem o CONFIANÇA vai ao "Francão" lutar contra um ESTANCIA-NO que depois de sua última vitória, com CHINA fazendo dois gols, o CANARINHO espera ter reencontrado o futebol que andou perdendo em alguns amistosos e na estréia do Campeonato quando perdeu de 2 x 0 para o SERGIPE.

Falei no SERGIPE? Falei sim. Fui domingo ao "Francão" e gostei de ter testemunhado 90 minutos de um jôgo nervoso, violento e enormemente catimbado. Basta dizer que da búrca do SANTA, foram expulsos, o Supervisor ABC e o massagista. Foi o diabo.

Os jogadores do SANTA CRUZ foram conscientizados para o triunfo. E triunfaram. O time do SERGIPE começou muito frio e desse começo frio e quase inexpressivo veio o primeiro gol do SANTA a 19 minutos. O negão SILVA, q. ase sem ângulo chutou enviezado e a bola entrou lá no outro canto. Os atletas do SANTA pareciam querer comer a bola. Um apetite terrível.

Inacreditável que um jogador maduro como o FAU-LO SILVA tenha entrado naquela de chacoalhar a arbitragem. Resultado: Chuveiro mais cedo e prejuízo para o seu time que ficou reduzido, com menos um.

O SANTA CRUZ quase que empatava porque fez um gol a 19 minutos de jôgo e absurdamente recuou. Mesmo com o SERGIPE com 10 homens o SANTA continuava retrancado. Recebeu o gol de empate e apenas acordou a 43 minutos do 2o. tempo quando GILVAN pegou livre uma sobra da defesa. Estava livre e só teve o trabalho de chutar e sair delirando feito um louco. Louco de alegria. JURANDIR, ADILSON, SILVA e GILVAN foram os maiores no time do AZULÃO. No time do SERGIPE o PERY decepcionou, sobretudo pela falta de empenho. KALU, BEIJOCA e RIVALDO estiveram acima dos demais. Lamentável que até o PONDÉ já esteja jogando no time dos "reclamadores de arbitragem". E o time dele terminou ganhando. Deixa disso Pondé.

### FIFA faz inspeção

CIDADE DO MÉXICO, (AP)—Dirigentes da Federação Internacional de Futebol Associado (FIFA) chegaram ontem ao México para supervisionar os estádios subdesdes do mundial de 86 e estar presentes quando forem apresentados terça-feira o logotipo e o lema do torneio.

A comissão revisora vem liderada por Herman Neuberger, da Alemanha Ocidental, e Joseph Blatter, da Suécia, que confirmarão se os estádios apresentados pela comissão organizadora reúnem ou não os requisitos exigidos pela FIFA.

Por sua vez, espera-se que a comissão, integrada também por George Smith e Guido Tognoni, tome alguma decisão no caso de até o próximo dia 26 o México não completar os 12 estádios exigidos.

Até agora só foram confirmados nove estádios, embora, ao ser vencido o primeiro prazo, dia 15 de março passado, a FIFA tenha concedido uma prorrogação, que termina quinta-feira.

### LOTERIA

BRASILIA (AJB) — O teste 697 da Loteria Esportiva com todos os resultados praticamente normais, teve 8.463 acertadores com 13 pontos cabendo para cada um Cr\$ 169.621.00, já descontado o imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cr\$ 1.435.502.523.00.

São Paulo, como acontece habitualmente, ficou com a maioria de ganhadores, num total de 2.270. Desta vez o Rio de Janeiro foi superado pelo Rio Grande do Sul, ao que tudo indica pelo empate do Flamengo com o Santos. No Rio Grande do Sul foram 1.575 acertadores e no Rio de Janeiro 1.275. Seguem-se: Minas Gerais 658, Paraná 432, Bahia 369, Goiás 352, Brasília 226, Pernambuco 187, Pará 175, Santa Catarina 171, Ceará 107, Mato Grosso 104, Espírito Santo 100, Mato Grosso do Sul 100, Amazonas 98, Ala-

goas 55, Paraíba 52, Sergipe 46, Piauí 41, Maranhão 39, e Rio Grande do Norte 31.

De acordo com a norma geral dos concursos de prognósticos esportivos haverá um prazo de dez dias para a apresentação de reclamações a partir de hoje, dia 24/04, data da publicação dos resultados oficiais, até o dia 03/05. Após este período o pagamento será liberado.

De acordo com a informação da Federação Portuguesa de Futebol o jogo 10, Rio Ave x Porto, do teste 698 da Loteria Esportiva foi antecipado para sábado. Os demais estão mantidos para domingo. As apostas se encerram nesta quinta-feira, às 22 horas, exceto em São Paulo e Brasília (plano piloto) onde o prazo vai até às 20 horas.

# Revista NACIONAL

ANO VI

— RIO DE JANEIRO, DE 22 A 28 DE ABRIL DE 1984 —

N.º 282

JORNAL de notícias  
Aracaju - Sergipe

e mais 20 jornais do país



**GOLDEN RIO** ★★  
UMA REALIZAÇÃO CHICO RE CAREY

**Um presente  
de luxo e  
cores para a  
noite do Rio**

PÁGINA CENTRAL



## Páscoa



**Uma passagem  
para os  
caminhos da  
religião**

Página 16

## LEO JAIME



**Uma estréia  
turbulenta  
nas águas do  
Rock'n'roll**

Página 20

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O "ok" de Recarey simboliza a aprovação do carioca à nova e luxuosa casa, cujo show tem em Watusi e Grande Otelo suas estrelas

# PONTO DE VISTA

## Os professores e a segunda chamada

**D**as inúmeras manifestações reivindicatórias que estão tomando conta das ruas, nos últimos tempos, uma emerge como totalmente coberta de razão. Referimo-nos à reivindicação dos professores por melhores condições salariais e até para o exercício da profissão, principalmente nos Estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

O problema do magistério, em todos os níveis, precisa ser encarado com maior seriedade pelas autoridades. E precisa ser colocado na pauta das prioridades com toda a urgência, do contrário seremos obrigados a conviver com uma eterna e avassaladora evasão de talentos da área do magistério, com o conseqüente alargamento da faixa de queda da qualidade do ensino, já beirando o limite do suportável.

ooo

O descaso das autoridades pela classe dos professores é bastante antiga. Em alguns casos — e não são casos isolados — ainda subsiste o inacreditável: a remuneração abaixo do salário-mínimo regional, uma verdadeira afronta à dignidade de uma classe responsável pela iniciação escolar de milhares de crianças.

Lembrados apenas no Dia do Mestre, com pomposos e demagógicos discursos, os professores estão perdendo a paciência, decididos, de uma vez por todas, a reclamarem os seus direitos com a utilização de todos os meios ao alcance da classe, incluindo-se aí até a paralisação das atividades.

ooo

Ninguém defende o direito de paralisação das atividades de qualquer clas-

se profissional, principalmente num momento de aguda crise que o País enfrenta. Mas é preciso ter em mente que o professor é um integrante da sociedade, tem compromissos inadiáveis a saldar e de sua tranquilidade emocional depende a qualidade do ensino a ser transmitido aos seus alunos.

Cheio de problemas, marginalização socialmente em função do baixo salário que recebe, inevitavelmente vai passar a seus alunos ensinamentos de baixa qualidade, mesmo porque o que lhe é pago não dá para adquirir os instrumentos — livros e outras publicações — que lhe permitiriam uma atualização sempre requisitada pelos tempos modernos.

ooo

Há uma unanimidade inquestionável de que o maior bem do homem é o conhecimento. E a grande maioria defende a tese de que, quanto maior for este conhecimento, mais condições tem uma sociedade de progredir, não apenas culturalmente como materialmente.

Ora, se a base do conhecimento é exatamente a sua fonte transmissora — o professor — nada mais justo do que lhe dar as condições para que exerça a sua tarefa com dignidade e competência. Em não agindo assim, os governos estão sendo reprovados na prova maior de suas administrações: a de contribuir decisivamente para o progresso das suas comunidades. Vamos fazer de conta que esse desleixo foi apenas uma prova em primeira chamada. Agora, daqui para a frente — prova de segunda chamada, em linguagem escolar — as coisas vão mudar. Pior do que está, não pode ficar.



### ESPERANÇAS

"O Editorial "Ponto de Vista", da RN n.º 279, sob o título: "O Retorno ao país agrícola", encheu-me de esperanças. Sou um entusiasta da agricultura. Por isso, permita-me tecer algumas considerações a respeito. O grau de desenvolvimento econômico de um país ou de uma região possui grande relação com o nível de sua agricultura. A economia nordestina, por exemplo, desenvolveu-se, desde os meados do século XVI, com a exportação do açúcar. A agricultura é a principal atividade econômica da região nordeste, e, por causa das secas periódicas e dos enormes latifúndios, que predominam na região, tornou-se uma fonte de migrações, fator responsável pelas chamadas "inchações" dos grandes centros urbanos.

Sendo o Brasil um país em desenvolvimento, somente agora é que sua agricultura vem apresentando sinais de crescimento agrícola. Lamentavelmente, ainda existe muita insensibilidade, por parte do Governo, quanto à importância da agricultura e, por isso, vem ocorrendo acentuado desequilíbrio, entre a oferta e a procura dos gêneros alimentícios de primeira necessidade para a população. A agricultura ainda é responsável pelos seguintes segmentos de nossa economia: a) "Fonte produtora de alimentos": atende, diariamente, às necessidades da população no tocante ao consumo de leite, feijão, carne, arroz, farinha etc.; b) "Fonte de recursos financeiros": na maioria dos estados, a formação de renda é composta da tributação que incide sobre o produto bruto agrícola; c) "Fonte de emprego": absorvedora natural de enormes contingentes de trabalhadores, desde que receba, é claro, a devida proteção para ofertar ao trabalhador rural condições de "trabalho e sobrevivência dignos", conforme bem frisou o Editorial acima citado; d) "Fonte de divisas": concorre para reduzir o déficit da Balança Comercial, através da exportação do café, soja, açúcar etc., e, para realizar compras no exterior, principalmente o petróleo. Segundo a FAO, "os países onde se investiu sem mesquinhez no meio rural e se aplicou a este uma tecnologia avançada

não padecem de fome ou escassez, antes pelo contrário, têm assegurado o auge da produção e podem até contribuir para a alimentação de outros povos..." É o óbvio, que só agora o Brasil parece está descobrindo, através de algumas iniciativas louváveis, como a criação de órgãos de auxílio à agricultura, como a EMBRAPA, por exemplo."

Paulo Bezerra de Lima  
Maceió — AL

### SUSPEITO

"O Deputado Ulysses Guimarães não se dá antecipadamente por satisfeito com a deliberação que o Congresso vai tomar no próximo dia 25 em relação à emenda Dante de Oliveira. Mesmo que a eleição direta seja aprovada, derrotando todos os prognósticos racionais e numéricos, ele recomenda a realização de um plebiscito para aferir o óbvio. Ninguém discute a preferência de certa parte da população pelas diretas. Em discussão está apenas a melhor oportunidade do voto direto para Presidente da República. O plebiscito é dispensável por muitas razões, mas principalmente por ser instrumento suspeito para fazer deste país uma democracia.

Propor um plebiscito em cima de uma decisão do Congresso é um desrespeito à sua soberania.

Esperando que V. S. aproveite esta na seção de "Cartas" de vosso conceituado órgão, subscrevemos-nos atenciosamente."

Mário Leoni  
Rio de Janeiro — RJ

### LEITURA ASSÍDUA

"A REVISTA NACIONAL passou a ser minha leitura semanal com rigorosa assiduidade. Gostei imensamente da reportagem sobre Roberto Dinamite e das notas folclóricas do repórter Odil Telles, reportando fatos pitorescos do Nordeste. Gostaria de receber o endereço do Odil."

Puppim  
Salvador — BA

O endereço é Av. Rio Branco, 186 — salas 1.216 a 1.219, Aracaju, Sergipe, CEP. 49.000

Diretor-Editor-Chefe  
Mauritônio Meira

Diretor  
José Ayler Rocha

Consultor  
Oscarino A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais  
Cezar Mesquita

Editor-Executivo  
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe). Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Cesar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira, Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcellos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Maria Helena Dutra. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Lúcia Reis de Almeida. Pasquias: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação  
Adonias Filho  
Antônio Houaiss  
Aurélio Buarque de Holanda  
Guilherme Figueiredo  
Joel Silveira

### Colaboradores

Abelardo Jurema, Arnaldo Niskier, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo (Recife), João Condé, Jussara Martins, Luciano de Paiva (Fortaleza), Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles (Aracaju), Oliveira Bastos (Brasília), Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto.

### Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chaves; Aracaju — Léo Filho; Salvador — Sérgio Gomes; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Nova Iguaçu-RJ — A Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL  
é uma publicação da

gradus jornalismo ltda.

Diretor-Presidente  
Mauritônio Meira

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: — (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

● Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.

● Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal Paraíba — Ítalo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770, Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.

● Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.

● Sucursal da Bahia — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.

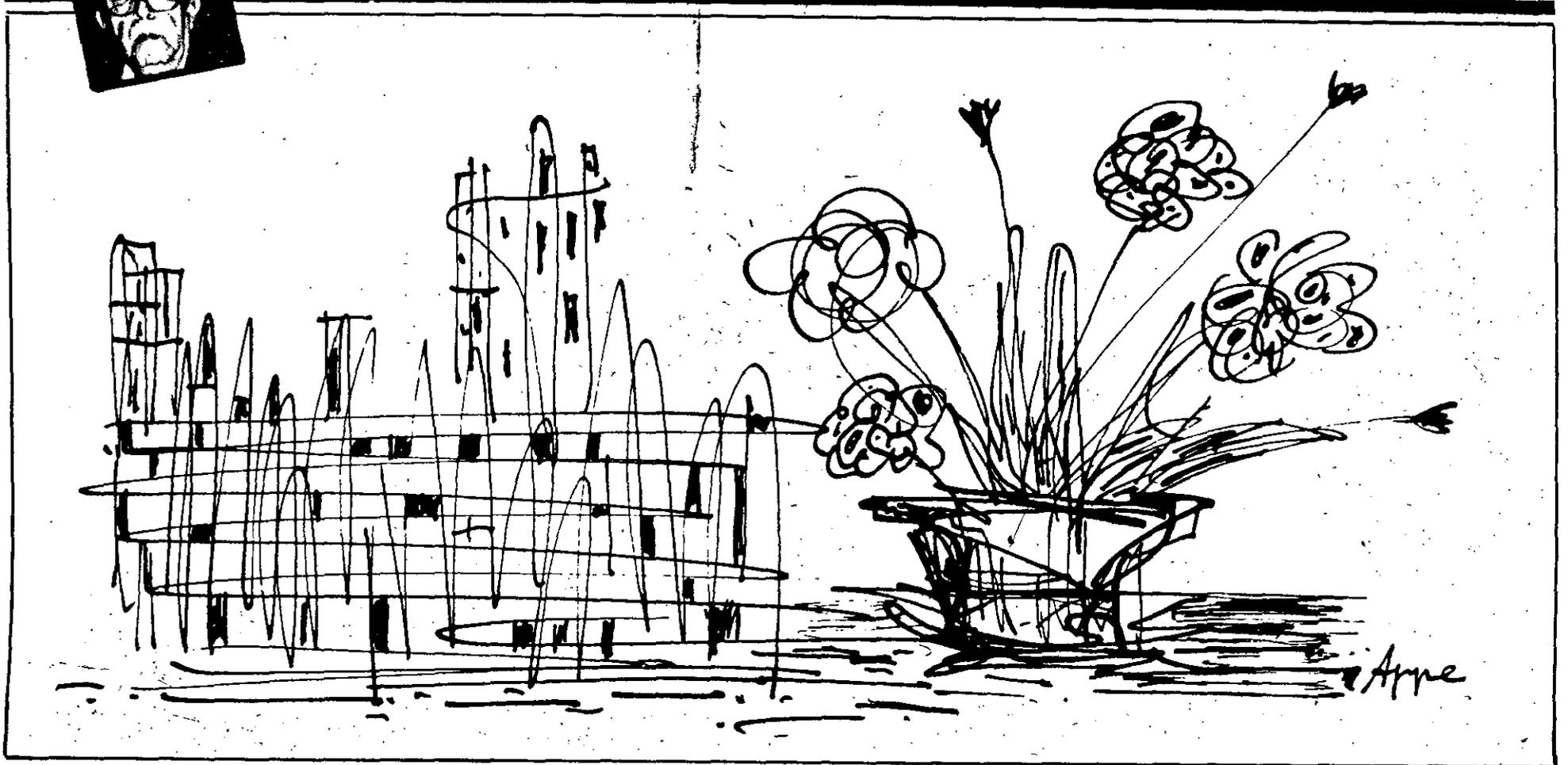
● Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar — Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223-3336 — Curitiba.

## Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; FOLHA DE GOIAS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.



RUBEM BRAGA



## O recado amigo

**A**lguém que muito prezo, e que está longe, me escreve para dizer que está lendo todas as minhas crônicas. E agora, ao abrir a máquina para escrever, sinto que isso me inibe. Tenho por essa pessoa um sentimento de carinho que é alguma coisa como devoção. Saber que toda semana, quando esta revista chega à sua cidade, ela procura a minha coluna — ao mesmo tempo que me lisonjeia, me embaraça.

A gente se acostuma a escrever para o público, isto é, para todos e para ninguém. Esse público é uma confusa massa de gente que o cronista não vê, nem sente. Suas reações são contraditórias; o que uma pessoa acha lindo outra acha ridículo, o que a este parece muito sábio àquele parece muito errado e àquele outro apenas tedioso.

Com o tempo, o profissional da crônica aprende — não a desprezar o público, porque é dele e para ele que vive o cronista — mas a fazer abstração do público na hora de escrever.

Não podemos nos dar ao luxo stendhaliano de escrever para dez leitores escolhidos; por mais honroso que seja para nós ouvir ocasionalmente o elogio de um alto espírito que admiramos, precisamos não esquecer que não escrevemos para ele, mas para muitos milhares de desconhecidos de todos os gostos e níveis culturais — para o leitor comum de jornal ou revista.

Se queremos exercer nosso ofício com alguma dignidade, sabemos também que não devemos pro-

curar adular esse "leitor comum", fazendo o que possivelmente iria agradar ao maior número, usando qualquer receita fácil para causar sensação, ser discutido, etc. Pelo contrário, temos de supor que esse inexistente "leitor comum" é algum sujeito mais ou menos como nós, que tem lá suas idéias e suas manias e se acostumou a respeitar as dos outros.

Com o tempo vamos perdendo um pouco a carimônia, e mandamos para o papel o que sentimos ou pensamos, respeitando apenas as conveniências impossíveis de esquecer quando se escreve em uma revista que anda em todas as mãos. Não — acabamos por refletir — não vale a pena forçar a natureza e falar da inflação quando estamos pensando apenas nos braços de Joana, ou escrever sobre o luar quando estamos irritados com o engarrafamento do trânsito. O melhor é seguir nossa veneta e — Deus é grande! — quem quiser que espere para ler outro dia alguma coisa que lhe seja doce.

Isso tudo é a teoria (ou prática) de um velho cronista em relação ao público. Mas vem uma carta e lá se vai a teoria, lá se vai a prática. Estou aqui escrevendo essas coisas e pensando que a única realmente importante seria poder dizer toda semana alguma coisa que a fizesse sorrir ou lhe desse uma pequena emoção boa; que fosse um carinho suave e casto que ela apenas entendesse, e não a perturbasse, e lhe fizesse bem; um recado amigo; esta mão, de leve, no seu ombro...

## De um sermão do Padre Antonio Vieira

"Não são só ladrões os que cortam bolsas ou espreitam os que vão banhar, para lhes colher a roupa; os ladrões, que mais própria e dignamente merecem este título, são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões, ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais

já com manha, já com força, roubam e despojam os povos. Os outros ladrões roubam um homem, estes roubam cidades e reinos; os outros furtam de baixo do seu risco, estes sem temor, nem perigo; os outros, se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam. Diógenes, que tudo via com mais aguda

vista que os outros homens, viu que uma grande tropa de varas e ministros de justiça levavam a enforcar uns ladrões, e começou a bradar: "Lá vão os ladrões grandes enforcar os pequenos". Ditosa a Grécia, que tinha tal pregador!

A poesia é necessária

## Litania de sombra

David Mourão Ferreira

*Não perguntem nada: nós estamos dentro do ar de frio, no frio do muro, tão longe, tão longe da feira do Tempo! Não perguntem nada.*

*Nós estamos mudos.*

*Puseram açaimes nas ventas do vento, ergueram açudes nas águas do mar... Não perguntem nada: nós estamos dentro, ou fora de tudo.*

*Não perguntem nada.*

*Tumulto na estrada? O bicho na concha. Miséria na casa? O farol na montra. Não perguntem nada, não perguntem nada: há sempre de gládios*

*a ríspida sombra.*

*Não perguntem nada: as razões são longas. Não perguntem nada: as razões são tristes. Não perguntem nada: nós estamos contra. E talvez perdidos.*

*E talvez perdidos.*

(Poema citado no livro "Viagem e Literatura Portuguesa Contemporânea", de Cremilda Araujo Medina)



## JOEL SILVEIRA

### FATO

O fato é que a chamada "grande imprensa" nunca esteve tão pequena. Ficar contra o povão dá nisso.

### UF!

Informam os jornais, excitadíssimos: "Medeiros e Leitão voltam a dialogar". A Pátria está salva!

### LIBANO

O PDS virou definitivamente um xerox do Líbano destes dias. No "maior partido do Ocidente", todo mundo está atirando em todo mundo. E quando acabar a munição?

### DIFERENÇA



Diego Asencio

Desde que chegou ao Brasil, sempre que procurado pelos repórteres, e até mesmo nas recepções a que comparece, o embaixador Diego Asencio (dos Estados Unidos) vive a repetir a mesma frase: "Não sou um Lincoln Gordon".

Claro que não é. Gordon, um "scholar", era mais sutil.

### CHAMPANHE

Já deve estar geladíssimo (mais do que é recomendável) o champanhe que o Ministro Abi-Ackel botou na geladeira e com o qual pretende festejar a queda do sr. Leitão de Abreu. Sugiro trocar o champanhe por um bom uísque, que pode (e deve) ser bebido in natura. Na falta de uísque, aquela admirável cachacinha do Serro também cai bem.



Abi-Ackel

## Ouvido

Na fila do cinema. O primeiro:

— E esse tal de Colégio Eleitoral, hein?

O segundo:

— Que é que tem?

— Não lembra uma "família" mafiosa? Pelo menos, a estrutura é a mesma.

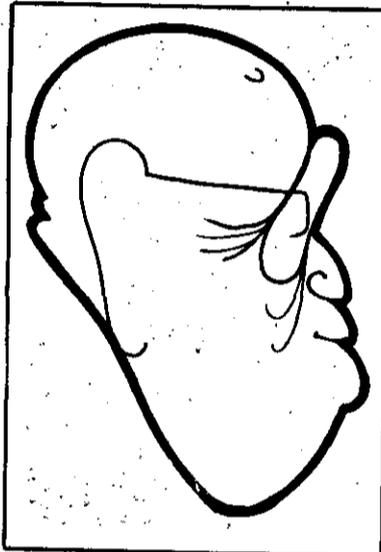
O segundo:

— Só que tem uma coisa: falta o "chefão", o "capi de tutti i capi". Na nossa máfia, os chefões são vários — e nem todos são necessariamente mafiosos. No tal Colégio, há também gente da Camorra, da Cosa Nostra etc. O Maluf, por exemplo...

Aí não deu para ouvir o resto, porque um ônibus buzinou forte na esquina.

J. S.

## A VERDADE



Magalhães Pinto

"O Deputado Magalhães Pinto reocupou a primeira cena da vida pública nacional com a entrevista que concedeu a Villas-Boas Corrêa". Com tais palavras o acadêmico Carlos Castello Branco abriu o seu artigo no "Jornal do Brasil" do dia 27 do mês passado.

Não exageremos, imortal confrade. Na verdade, o sr. Magalhães perdeu qualquer direito de pregar (ou ensinar) democracia desde que assinou, sem qualquer vacilo, o abominável AI-5, perversão-mór da nossa história política. E não adianta agora ele lavar e lavar e lavar as mãos, procurando aflitivamente livrar-se da nódoa incômoda — mais estigma do que nódoa. Muito antes dele Lady Macbeth já tentara sem sucesso a mesma coisa.

## VELHO

Vocês já notaram como os oleosos cabelos do sr. Maluf estão cada vez mais brancos? Das duas, uma: ou ele os pintava e já não os pinta; por falta de tempo; ou então o súbito envelhecimento é o reflexo da dura vida que ele vem levando. O açodado "presidenciável" deve estar sentindo (por dentro e por fora) que a barra é cada vez mais pesada.

O pior é que, agora que ele já mostrou suas cãs, não pode mais se desfazer delas, pintando de preto o que era (ou ficou) branco. Também o sorriso do homem já não é o mesmo. Continua arrogante, superior, vitorioso — mas constantemente sombreado por tiques nervosos, esgares etc. O sorriso do sr. Maluf continua sendo fácil, constante, mas não é mais um sorriso cor-de-rosa. O rosa cedeu ao amarelo. E está acabando com o que resta da louçã e falsa fachada do Dorian Gray do PDS.



Paulo Maluf

## NÃO CONCORDA

Apoiando, displicente o braço direito na guarita do seu "bunker", em Brasília, afirma o sombrio general Otávio Medeiros: "Não concordo com a eleição direta em 1988".

Ele teria sido mais exato, mais autêntico e mais veraz, se tivesse dito simplesmente que "não concordo com eleições". E que tudo fará a descoberto ou nos escosos e desvãos do poder, para que elas não se realizem. Pelo menos enquanto ele estiver vivo.

O que vai ser difícil: dizem que o general goza de excelente saúde. E que nos últimos anos não teve sequer conjuntivite. Apenas, intermitentes, alguns acessos de fúria. Mas isso é próprio dos deuses.



Otávio Medeiros

## BURACÃO

Já se sabe quanto o sr. Maluf afogou na água salobra dos poços da Paulipetro: cerca de 500 milhões de dólares, ao câmbio de hoje.

E agora, quem vai pagar a conta? A extremosa e inexaurível mamãe Maluf?

## CAMINHO DA ESTANTE

"No mundo moderno, que se aproxima celeremente de outra grande crise do petróleo, todas as alternativas são válidas para os países ricos (até mesmo o emprego de força militar), não sendo a pior a de oferecer a países como o Brasil, mobilizáveis para o fornecimento de grandes volumes de álcool, a oportunidade de suprir parte do seu consumo. Outrossim, é válida também a utilização de todos os recursos internos, bem como de contribuição externa, para desenvolver rapidamente e ao máximo a potencialidade de motores de propulsão a álcool. Algum dia — e não deve demorar muito — alguém escreverá em algum país rico um livro sobre a maneira de atenuar a sua dependência ao Golfo Pérsico e, ao mesmo tempo, proporcionar aos países pobres, muitos de ecologia tropical, a oportunidade de colaborar na fase de transição de tecnologia energética, salvando-se do caos e da miséria, sem perder a condição de bons mercados de exportação". — Jaime Rotstein, "Soberania e Política Energética", Livraria Francisco Alves, pág. 97.

xxx

"Que mais vocês querem? Todos os governadores da "Oposição" já quebraram voluntariamente suas espinhas. Cada dia mais jornalistas doam sua dignidade aos flagelados do caráter. O resto da nação contribui com o haraquiri do seu desemprego". — Henfil, "Diretas Já!", Editora Record, pág. 117.

xxx

"Esteve (Agripino Grieco) na Itália, em hora agitada pelo fascismo; sem ver propriamente o Dante, Rafael e Miguel Ângelo, ouviu de um cidadão que o Vesúvio quase não fumegava, decepcionando os turistas. Em Paris, só viu a França antiga, parecendo-lhe a parte contemporânea uma das mais chocas e sentiu que a gorjeta é ali apavorante. Londres deu-lhe a sensação inquietante de uma cidade onde os homens não falam, os automóveis não buzina e os cães não ladram. Em Lisboa ou no Porto, sentiu-se como em casa, em família. Não carecia de dicionário bilíngüe para entender tudo o que diziam. Paisagens, costumes, bons vinhos, o encantaram... E de lá voltou com uma saudade e também com uma indestrutível gratidão estomacal...". — Elysio Condé, "O Navegante Solitário", GRD/Pró-Memória/INL, pág. 69.

## IMPRÓPRIO

Meu amigo vê o sr. César Cals na televisão, e comenta:

-- Esta cara devia ser impróprio para menores de 18 anos.

# A lição do Sertanejo

MAURÍCIO C. DE LACERDA



**A** gente às vezes tem a impressão de que o Brasil se está desfazendo como um velho pedaço de pano que se esgarça e acaba virando retalho.

Para repetir Umberto Eco, que em "O Nome da Rosa" fustigava todas as mistificações em bom italiano e não raro em excelente latim, é grande a tentação de concluir que as lideranças políticas, sejam situacionistas, sejam oposicionistas, habitam o tempo das liteiras. Não há bengala que as aprime. Não há tentativa que as faça assumir papel vigoroso na atualização de uma Democracia que só existe porque se afirma que existe ou cedo existirá. Cadê ela? Ninguém sabe. A menos que Democracia seja apenas o direito do Poder e de poderem os srs. Paulo Maluf, Mário Andreazza, Marco Maciel e Aureliano Chaves (sem falar no quinto concorrente que vai estourar por aí) se candidatarem a candidatos sem que ninguém os haja indicado numa assembléia democrática, digamos, de qualquer Partido.

Percorrendo meus velhos papéis de inconformado repórter, topei, a propósito, com um texto exclusivo do sertanejo José Américo de Almeida. Veste o manequim da política atual, como antes já vestia o maneca da República Velha.

Dizia o sertanejo, dentro

daquela sua tranqüilidade macia e daquela sua imbatível filosofia de autêntico homem público:

"No Brasil, ainda desconhecemos a prática democrática. Nunca o povo sentiu que os governos, não importam quais fossem, também eram seus. A não ser, nos sindicatos, assistidos de algum modo pela previdência social, cujos fundos foram, durante muito tempo, desastrosamente desviados, limitando essa assistência, o povo em geral permaneceu no abandono e na miséria. Os Partidos são resquícios de partidos anteriores. Ocos de programas, só se movimentam nas campanhas eleitorais. Seu nível não se elevou. Não só a pressão fiscal, como outras medidas estatais restritivas, agravaram a carestia a tal ponto, que desapareceu a classe média. O que (o Es-

tado) tira do pobre não é do bolso apenas, é da boca.

"Depois da Revolução de 64 tudo isso acabou? Não. A Revolução foi, sim, moralizada. Infelizmente, não chegou a reprimir a corrupção eleitoral. O último pleito deu vitória mais fácil a quem podia corromper, a quem apelou para o suborno. Funcionou uma plutocracia, que é o mais flagrante desmentido da Democracia. Não significa que muitos candidatos não hajam tido sucesso pessoal pelo seu prestígio. Mas prevaleceu o dinheiro nos Estados subdesenvolvidos. E todos devem lembrar-se: não há democracia sem povo."

São, esses, excertos de uma correspondência do antigo governador da Paraíba a este repórter. Mas digam-se, recordá-la, vale ou não a pena.

# Vida madrasta ou reencontro no avião

LUIZ ALVARENGA



Ele se sentou no primeiro banco da primeira fila, do lado do corredor. "Aqui é mais fácil para fumar meu cachimbo", pensou, já lembrado de que, uma vez, em outra companhia aérea, o comissário de faces rosadas como se fosse alemão no inverno, chegara faceiro e ousado, dizendo-lhe no ouvido: "Querido, sua pipa está-me incomodando!". Não há, de fato, erro de grafia...

"É o caro ministro?", perguntou-lhe o vizinho que ali já se achava instalado no banco do meio, guardando, zeloso, a bela e jovem boliviana que empurrava contra a janela.

"Não, não sou o ministro", lastimou. Nem sabia de quem se tratava. Stábile não poderia ser, porque já caíra; e se o fosse, não andava nesses cabriolés de companhia privada. Pelo menos nos jatinhos do BNCC.

"Oh, desculpe", retrucou o outro. E, para desculpar-se, acrescentou que a semelhança era perfeita, o jeito, o cachimbo: "Não se preocupe", tornou ele a dizer. "Nesses tempos não se sabe mesmo se é bom ser ministro. Não está vendo o Abi-Ackel como anda?"

"Ah, não, ele é ministro do Tribunal, o Joaquim. Bom sujeito, inteligente, profundo nos seus acórdãos. Honesto. Meu amigo há longo tempo. Se não sabe, esses cargos são vitalícios. Do tribunal não se cai, sai-se e pela janela da compulsória".

"Eu sei", disse ele. "Também o conheço, não como essa intimidade. Já julgou alguns casos meus". O outro cortou-lhe o verbo e indagou: "O sr. também é advogado?" — "Sou", respondeu. "Eu, também", insistiu o outro. E assim ficaram falando de processos, de casos, de clientes, de juízes, como aquele que, casado com uma espanhola da Bahia foi à Espanha e lá tomaram-lhe a mulher. "Confiscada?", perguntou ele. "Não, apreendida", disse o outro, "tão boa ela era, que os espanhóis decidiram recuperar o seu patrimônio...", riu zombeteiro.

Aproximava-se o pouso em Brasília. A boliviana, perfeitamente cheia daquele diálogo, bocejava para a janela. Trocaram cartões: estupor! — "Mas você é o Chiquinho?" — "E você é o Anselmo?". Haviam sido colegas do ginásio. Estudaram juntos, juntos haviam feito badernas franciscanas. Abraçaram-se emocionados, quase chorando, batendo um nas costas do outro as batidinhas do estilo. A boliviana, espantada, que não havia acompanhado o desenvolver do papo, não entendeu nada daquilo.

É que a idade, o tempo, os anos do Getúlio e os quatro quinquênios da Redentora desfiguraram as faces da juventude. A vida é madrasta.

## Curto-Circuito



Não vou comentar o comício da Candelária em si, que esse não precisa de interpretações. Foi inequívoco. Substantivo: Diretas, já!

Ou, então, e mais uma vez, o Governo se desquitá da Nação e passa a viver sozinho, sem relação com o caule e a terra, assim como uma rosa que plantada

## A "Ilha Fiscal" às avessas

perto demais do muro fosse cheirar no vizinho...

Aliás, cada vez que eu vou a Brasília tenho a sensação de que estou na capital de um outro país: próspero, educado, limpo, seguro — um Canadá que falasse português!

Quem sabe um dia?

Inútil sonhar. Até porque a ser pensável a equiparação, o mais provável (nesse mundo em pleno apogeu da sua deterioração) é que estraguem o Canadá também, plantando um assal-

tante em cada esquina, um ex-classe média em cada contracheque, um ex-otimista em cada observador. um ... enfim!

Bem, mas não "era" esse o tom desta crônica, muito pelo contrário. O que eu quero relatar é o "the day before". Ou seja, "a sensação de que alguma coisa está para acontecer", que tomou conta das pessoas.

Sobretudo aquelas para quem o cotidiano tem o peso excessivo de um filme sempre igual. E que contaminadas por esse

vírus bom que vem pelo espaço, não conseguiam esconder que alguma coisa estava e está em processo lá dentro, no porão da alma.

Assim como uma menina feia quando é convidada para uma festa no sábado e desde a segunda-feira anterior dá sinais de mobilização. Pensa no vestido, conspira a melhor tática de chegada: se na hora ou atrasada, se com o primo ou com a amiga de fé, e por aí fora.

Pois bem: eu também vi

"meninas-feias" comprarem camisetas, organizarem estratégias de locomoção, estabelecerem itinerários, mas — e isso é que é absolutamente importante — exibirem um ar de felicidade como, talvez, há muito tempo não se lhes visse.

Com toda razão.

Porque a mantermos a comparação da festa no sábado, esta não foi uma simples festa — foi um baile.

E não foi um simples sábado: foi sábado de aleluia!

Reinaldo Poes Barreto



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

## COMUNÓLICO

## APOSTÓLICO ROMANO

**P**refiro os comunistas clássicos. São mais serenos, mais cordatos, mais ouvintes, mais resmungões que berrativos. Ainda prefiro Orlando Silva a Eduardo Dusek, apesar dos bons conselhos que este último dá às madames, concitando-as a trocar seus cãezinhos por crianças. O comunismo moderno é excessivamente erudito, excessivamente teorizante e sempre me faz ficar com cara de tolo ao me desfechar a profusa sinonímia comunista. Não a entendo. A mim me parecem demônios discutindo a multissexualidade dos duendes.

Um comunista clássico é Edmundo Celso, jornalista no Recife. Criatura boníssima, paciente e camarada nos sentidos ambos, político e emocional. Adotou as regras comunistas por entendê-

las humanitárias, até mesmo evangélicas — "lato sensu, lato sensu". Era, ou é, um comunista aplicado, fervoroso, consciente, convicto e convincente.

Lá um dia, andando à malta, o poeta Mauro Mota resolve dar uma entradinha purificadora na Igreja de Santo Antonio na pracinha do Diário de Pernambuco.

Num dos bancos, meio à penumbra que as verdadeiras igrejas proporcionam aos fiéis, mesmo ao sol de meio-dia, ajoelhado, contrito, as mãos postas, Edmundo Celso rezava com unção.

Mauro Mota lavrou o flagrante:  
— Rezando, hein, seu comunista de fancaria?  
— Mas pela alma de Stalin, seu idiota! — rebateu o ajoelhado.

## OS CONTOS DO VIGÁRIO

Talvez todos saibam; talvez nem todos; pelo sim, pelo não, vou lembrar a história, ou lenda, da origem das expressões vigarice e conto do vigário. Foi assim:

Pároco de roça, de um modo geral, acumulava suas funções eclesiais e catequéticas, com um negocinho ali, outro acolá, comprava um bezerro, engordava, vendia, comprava dois; criava meia dúzia de galinhas, vendia os ovos, ou os multiplicavam em frangos para corte, assim por diante. Alguns prosperavam, mesmo que para tal tivessem que sacrificar a percentagem de santidade de algumas almas desassistidas em nome de uma barganha mais lucrativa. Mas os pecados graves eram poucos, duas ou três ave-marias perdoavam a bolina, seiscentas repunham um hímen, de forma que sobrava tempo para engordar os ganhos.

Numa dessas cidades do interior, tempos idos, chegou um sujeito numa mula, desconhecido na região, e foi à bodega, centro de convenções da comunidade, para pedir auxílio. Querria comprar umas rezes e soube que lá criavam bons animais. Imediatamente sabedor do visitante, o vigário foi à venda para assuntar. O tal forasteiro não dava muita fé de negócio: seco, mal vestido, iletrado, cabisbaixo, sujo, mas enfim — pensou o criador de gado, pode ser uma linha torta do Criador — quem vê cara, não vê coração. Conversaram, o homem tomando suas pingas, chegou a hora do acerto:

— Quanto o senhor quer na arroba?

Preso por cem, preso por mil. Suspeitando muito sobre na bura do comprador, já falastrão à força de muita cachaça, arriscou:

— Treze mil réis.  
Nossa! Era dinheiro! Foi quando o padre ativou sua veia

sermonária e santificou de tal forma suas vacas que arredondaram o negócio, já de noitinha: quinhentos mil réis a cabeça.

Amparado no santo pároco, o comprador de cem rezes foi desarrear o animal e arriar a carcaça cheia de cachaça numa pensão vizinha. Antes de desmaiar, os olhos curvados, o homem meteu a mão no mocó de couro de onde tirou um pacote invejável de dinheiro e, a voz mole, foi contando:

— Quinhentos, Quinhentos, Quinhentos...

Só que no meio da embriaguez, ao invés de notas de quinhentos mil réis o forasteiro ia desfolhando notas de conto de réis. O padre, esquecido de vários itens dos Dez Mandamentos, fingiu que não viu o engano, passou o recibo, embolsou a dinheirama correspondente a duas vezes e meia o preço da arroba e foi pra casa sem passar pela Igreja pra não ter que enfrentar o olho do Padre Eterno.

Dia seguinte cedo, o dono do rebanho já estava na venda, recrutando a peonada para campear seu gado e levá-lo para a fazenda. De repente irrompe, em chamas, o vigário acompanhado do delegado e do destacamento do religioso urrando:

— É esse, delegado! É esse o ladrão! Pega ele! Pega ele! Me pagou com dinheiro falso! Olha aqui! Olha aqui!

E exibia a nota de conto de réis falsa como Judas.

O comprador de gado, impassível, a voz caipira já mais urbanizada, mais limpo, mais ajeitado, simplesmente exibiu ao delegado o recibo estampilhado do vigário:

"Recebi do Sr. Fulano de Tal a quantia de cinquenta contos de réis, em notas de quinhentos mil réis, como pagamento de cem cabeças..."  
Amojadinha significa prenha.

## NOTA

Percebe-se que a história ao lado é bem antiga pois os modestos vigários ainda negociavam com vacuinhas, galinhas, ovos, pintos etc., e aprendiam as técnicas de oitiva. Hoje em dia é muito diferente. Os religiosos mantêm ranários para exportação, são pecuaristas sofisticadíssimos, criadores de cavalos de raça, de *quarter horses*, aplicam no *over-night*, plantam soja, milho, seringueiras sob a assistência da EMBRAPA e já exportam Kiri para o Japão. Mas ainda rezam uma missinha maneira de vez em quando. Também rende uma nota.

## OLHOS DE MERCADOR

Tenho muito medo de capiau. Aquele olho manso, a voz mole, o jeito bobo, discreto, modesto, humilde, caladão, para mim esconde a maior velhacaria, a maior dissimulação, do contrário não sobreviveriam neste mundo de espertos.

O arquiteto Renato Carneiro da Cunha, na feira de Caruaru, se interessou por uns potes de barro expostos numa barraca. Pegou um, examinou bem e esperou o mercador dos barros terminar de atender a uma freguesa. Enquanto aguardava, reparou que, dentro de um dos potes iguais ao que ele queria, tinham esquecido uma outra peça menor. Renato divisou o lucro fácil e tapou a boca do que estava premiado. Quando foi atendido, perguntou:

— Quanto custa essa peça aqui, companheiro? — e bateu com a mão espalmada no pote.

O feirante apontou para uma peça gêmea, exatamente igual, e respondeu:

— Esta aqui custa mil. Essa aí, que está com o senhor, a amojadinha, custa três mil.

## LEON ELIACHAR



## UM HOMEM &amp; UMA MULHER

CLICK: O primeiro olhar, os primeiros impulsos, as primeiras palavras, os primeiros sorrisos, os primeiros encontros, os primeiros toques, as primeiras vontades, as primeiras confidências, as primeiras descobertas, os primeiros ajustes, os primeiros confrontos, os primeiros desencontros, as primeiras incertezas, os primeiros tropeços, as primeiras cobranças, as primeiras dúvidas, os primeiros medos, as primeiras desavenças, os primeiros desencantos, as primeiras ausências, as primeiras mentiras, as primeiras certezas, o primeiro adeus. As vezes o último.

IMPORTANTE não é o cara que manda dizer que não está; é o que manda dizer que está mas não quer atender.

O BOM DO FIM DE SEMANA FORA É QUE A GENTE VOLTA PRA CASA — PRA DESCANSAR.

OS HABITANTES da Baixada Fluminense já estão trocando o bom dia pelo boa sorte.

E OS ASTRÓLOGOS com aquelas previsões furadas, antevendo tudo o que a gente já sabe que vai acontecer — menos o que acontece.

NÃO HÁ ESTÍMULOS: as vantagens que oferecem para um cidadão ser honesto são as piores possíveis.

FÓRMULA-1: No ritmo que vai acaba virando Fórmula Nenhum.

Classificado  
VENDE-SE FOGUETE  
BARATINHO  
ANTES QUE SUBA.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS  
SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:  
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744  
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON  
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F  
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040  
TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.



**PELOURINHO**

O Projeto n.º 1, de 1984, do Congresso Nacional, originário de Mensagem do Governo Federal, está-se transformando no grande pelourinho de emendas, objetivando modificações no campo financeiro, facultade retirada constitucionalmente da iniciativa parlamentar. Das emendas oferecidas, uma delas vai dar panos para as mangas. Trata-se de um destaque superior a Cr\$ 637 bilhões destinado a uma nova rubrica orçamentária de "programa emergencial de geração de empregos". Os recursos seriam aplicados numa ação global, em todos os níveis, para criar novas oportunidades de trabalho. O autor da emenda é o sr. Irajá Rodrigues (PMDB-RS).

Mais importante que o projeto é a descoberta parlamentar do privilégio do Executivo em manter sob exclusiva e absoluta dominação a reserva de contingência, hoje representando uma parcela superior a 13,49 por cento do orçamento da União.

A proposição não será aprovada por força da Constituição. Todavia sua semente de inconformismo poderá crescer e frutificar.

**CONTROLE DE PREÇOS**

Afinal foi posto um dique na ambição desmedida da indústria farmacêutica entre nós. A lista mandada publicar no Diário Oficial, apesar das homologações que fez de alguns preços absurdos, não deixa de se constituir em obstáculo. Faturando multiplicadamente as dificuldades impostas pela flutuação do dólar, os laboratórios, com retortas no exterior e balanças aqui entre nós, otimizaram uma contabilidade de custos onde o lucro é rubrica secreta, embora venha mimetizada por um sem número de artifícios, autênticos "q.s.q." para compor um quadro de aparente adversidade financeira.

**Sítio, emergência e medida coercitiva**

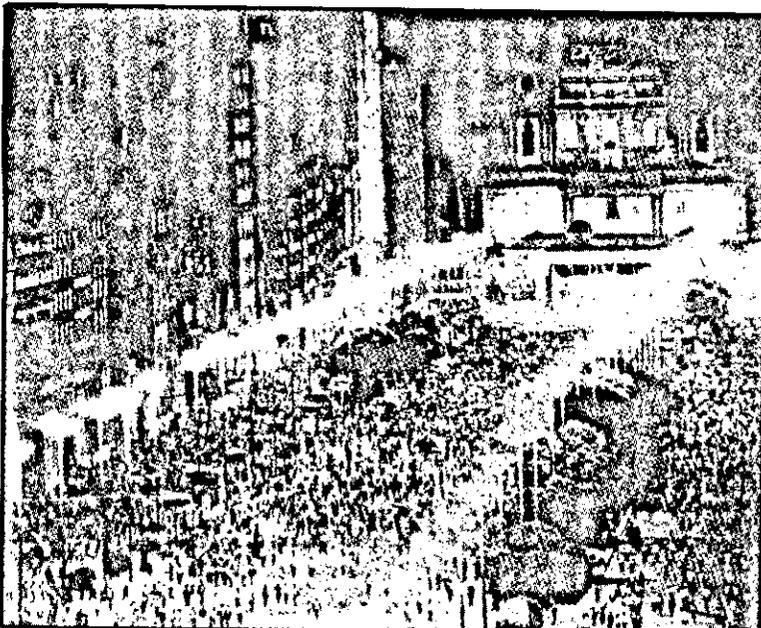
O § 2.º do art. 47 da Constituição Federal assegura que na vigência de Estado de Sítio ou do Estado de Emergência a Carta Magna não poderá ser emendada. Todavia, o Art. 155 do mesmo diploma legal facultada ao Presidente da República, no interesse da preservação da ordem pública e da paz social "ameaçadas ou atingidas por calamidades ou graves perturbações que não justifiquem a decretação dos estados de sítio ou de calamidade, poderá determinar medidas coercitivas". Tais medidas, são em número de sete. Dessas, o Governo poderá invocar, para efeito da votação da Emenda Dante de Oliveira, a suspensão da li-

berdade de reunião e de associação.

O Estado de Sítio e o Estado de Emergência serão comunicados ao Congresso, dentro de cinco dias. As medidas coercitivas, todavia, devem ser comunicadas em 48 horas.

Vale notar: o Título V da Constituição fala das "medidas de emergência" etc. mas no texto do art. 155 a menção diz respeito apenas a "medidas coercitivas".

Resta saber o que deve prevalecer para fins de alteração por emenda à Constituição, desde que a medida coercitiva é parte integrante das autorizações dadas pelo Estado de Sítio.



Uma grande concentração, dado que não pode ser posto de lado

**LIÇÕES A TIRAR**

O Comício pelas eleições diretas, dado como o maior da História do Brasil pelos seus eufóricos idealizadores, mais do que um recorde deve constituir-se em aula magna para os responsáveis pela condução da política nacional, a nível de Governo. O entusiasmo popular não maculou a ordem e a força da idéia impôs uma dignidade ao tema que ignorá-la ou minimizá-la seria, no mínimo, um ato de pouca inteligência e de miopia política. A

soma de 1 milhão de vozes, gritando, tem força para levar a todos os cantos do país uma palavra nova. Se o Projeto de Emenda à Constituição que o Professor Leitão de Abreu redigiu não levou em conta a síndrome carioca do processo sucessório, cometeu uma imprudência tática de conseqüências imprevisíveis para as posições pedessistas dominantes na questão.

**RADAR**

ECO 1 — O mais comentado em Brasília, diante dos índices de pesquisas, dando manifestações populares contundentes contra o Legislativo e a Imprensa, foi a ausência da própria pesquisa nas planilhas postas sob avaliação popular. Resta saber onde ela própria se posicionaria...

ECO 2 — Das mais quentes a "mídia" de TV convocando o povo do Rio de Janeiro para o comício milionário. Considerando a natureza política do apelo e os preços do "segundo" nas TVs cariocas, a fatura deve ter sido das mais altas dos últimos anos. Indaga-se quem vai bancar e quem vai pagar. Por essas e por outras no ramo é que há urgência em aprovar o projeto de lei do sr. Lúcio Alcântara, ampliando a facultade de proposição de ação popular contra abusos de poder...



Lúcio Alcântara

ECO 3 — O grande esquecido nas hosanas e aleluias levantadas em torno do grande comício do Rio de Janeiro foi o homem da rua. Todo mundo recebeu elogios, todos se projetaram no painel de glórias que começa a ser desenhado. Menos o povo ordeiro e amistoso do Rio, que foi o grande instrumento da promoção, praticamente utilizado como embalagem descartável, a "one way" das Diretas Já.

ECO 4 — Totalmente entrosada e funcionando a pleno vapor, a nova Diretoria da Cobal, estruturada a partir do acordo do PTB para juntar-se à maioria do PDS, garantindo a Maioria absoluta na Câmara dos Deputados. Fernando

Zuppo, José Roberto Barreto, Masacrita Itava, Celestino Cabral, Ronaldo Ayres, Cláudio Praça e Carlos Marcondes afinaram-se na tarefa comum de dar substância e conteúdo à Cobal.



Moacyr Dalla

ECO 5 — Difíceis estão os trabalhos parlamentares, em termos de controle de situação. A verrina e o complexo oposicionistas estão criando um clima explosivo nos discursos a nível de plenário e de comissões. Até mesmo as CPIs estão servindo de instrumento de retaliação, obrigando os presidentes das duas Casas a multiplicarem habilidades e a esgotarem paciência na condução dos debates. Flávio Marcllio e Moacyr Dalla estão próximos da beatificação política, tais e tamanhos são os cuidados e aborrecimentos com o problema.



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

**REGIOCHEQUE**

**o especial que conta quem é você.**



# A vida difícil dos aposentados

## A Instrução 33 da CVM

### ARGENTINA



Raul Alfonsín

A firmeza com que o Governo de Raul Alfonsín está enfrentando a pressão dos bancos internacionais e as restrições que o FMI quer impor à economia argentina já começaram a render os primeiros resultados positivos. Certos de que a filosofia do Governo, de nada conceder ao FMI que prejudique o desenvolvimento econômico do país é para valer, as empresas deram início à reativação de seus parques industriais.

Segundo pesquisa realizada pelo jornal "El Cronista Comercial", entre as 15 maiores empresas do país, foi apurado que 33 por cento delas já iniciaram a reativação da produção e 27 por cento já se encontram em plena produção.

Com a decisão do INPS de continuar utilizando como base para o reajuste das aposentadorias o salário-mínimo não corrigido, os inativos e aposentados terão, mais uma vez, diminuído o poder aquisitivo de suas pensões. Pelos cálculos do INPS, os pensionistas e aposentados, que recebem até três salários-mínimos, terão um reajuste, no máximo, sobre Cr\$ 171.360, quando os mesmos três salários corresponderão a Cr\$ 291.360, calculando-se pelo salário-mínimo de Cr\$ 97.161, em vigor após o dia primeiro de maio.

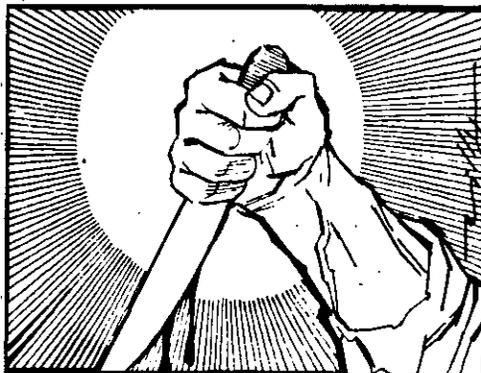
Na medida em que as pensões sobem de valor a situação se agrava, em detrimento dos aposentados, baixando para 48 por cento o reajuste para os aposentados que recebem uma pensão superior a 15 salários-mínimos.

Colocados os reajustes perante o índice inflacionário dos últimos seis meses, que foi de 79.24 por cento — segundo a Fundação Getúlio Vargas —, chega-se a duvidar de que a grande maioria dos aposentados, sem condições de voltar ao trabalho por doença ou idade, possa sobreviver.

### DÍVIDA EXTERNA

Em pouco mais de três semanas os grandes bancos norte-americanos aumentaram o "prime rate" em 1 por cento, fazendo com que os países endividados do Terceiro Mundo tenham que apertar ainda mais os cintos a fim de honrarem os seus compromissos. No caso do Brasil, este aumento, que pela previsão dos economistas, não será o último do ano, significa um dispêndio de mais 700 milhões de dólares, só para o pagamento de juros.

No momento em que todos os países latino-americanos realizam enormes esforços para sanear suas economias, cortando na própria carne e baixando o padrão de vida de seus povos, alguma coisa tem que ser feita para evitar a importação dos problemas criados pelos monumentais déficits



orçamentários e de balanço comercial dos Estados Unidos que pressionam o mercado financeiro internacional, provocando a alta das taxas bancárias.

### EXPORTAÇÃO

Segundo declarações do presidente do Sindicato de Fabricantes de Sapatos, Sebastião Burbulhan, as exportações de calçados superaram todas as expectativas, tendo alcançado, no primeiro trimestre do ano, a soma de 270 milhões de dólares, bem acima dos 180 milhões esperados pelos fabricantes. Pelos resultados do primeiro trimestre, não será uma previsão otimista estimar a receita anual do produto em 1 bilhão de dólares.



### BOLSA DE VALORES

Baseada em uma das mais eficientes campanhas de comunicação já realizadas no país e no seu virtual monopólio das vendas de material bélico no exterior, a Engesa viu suas ações pularem de cerca de Cr\$ 6,, em meados de 1982, para o recorde nacional de Cr\$ 200,, no final do primeiro trimestre de 1984.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem entre suas atribuições a constante avaliação de práticas e métodos utilizados no mercado de capitais, objetivando a elaboração de normas que preservem a confiabilidade necessária ao funcionamento ordenado do mercado e procurem racionalizar os procedimentos adotados pelos agentes que interagem nesse segmento.

Dentro desta linha, e ao acompanhar e avaliar a aplicação dos dispositivos que, até agora, definiam os tipos de ordem de compra ou venda de valores mobiliários em Bolsas de Valores (Instrução CVM n.º 12, de 1980), a CVM baixou no último mês de março uma nova Instrução (n.º 33), estabelecendo normas e procedimentos a serem observados pelas sociedades corretoras e seus clientes.

A Instrução 33/84 trata de Informações do Cliente; Conceito de Ordem; Tipos de Ordem; Prazos de Validade da Ordem; Procedimento para registro, recepção e execução de Ordens; Cancelamento de Ordem; Profissionais de Mercado; Execução e Distribuição de Ordem, e outras disposições gerais.

A CVM estabelece, em sua nova Instrução, uma série de exigências em matéria de informações para cadastramento de clientes, e determina que as corretoras somente poderão aceitar e executar ordens dos clientes nelas cadastrados.

A Instrução n.º 33 estabelece, também, que somente serão admitidos no mercado de valores mobiliários, os seguintes tipos de ordem:

— Ordem de Mercado — que especifica somente a quantidade e as características dos valores mobiliários ou direitos a serem comprados ou vendidos, devendo ser executada a partir do instante em que for recebida no recinto das negociações;

— Ordem Limitada — que deve ser executada somente a preço igual ou melhor do que o especificado pelo comitente, transformando-se automaticamente em ordem a mercado quando de execução possível;

— Ordem Casada — composta por ordem de venda de determinado valor mobiliário ou direito e de compra de outro, que só pode ser efetivada se ambas as transações puderem ser executadas, podendo o comitente especificar qual das operações deseja que seja executada em primeiro lugar; e

— Ordem de Financiamento — constituída por uma ordem de compra ou venda de valor mobiliário ou direito, na mesma ou em outra modalidade operacional, com prazos de vencimentos distintos.

Quanto aos prazos, a Instrução estabelece que a ordem, se não for executada no dia para o qual é emitida, fica automaticamente cancelada.

A sistemática adotada pela CVM não só racionaliza os procedimentos adotados pelos intermediários, como facilita aos investidores o entendimento da mecânica operacional utilizada nos negócios das Bolsas de Valores.

J. E. DE SOUZA

Se você deseja obter maiores esclarecimentos sobre o Mercado de Capitais, escreva para J. E. de Souza — Rua Ozório de Almeida, 40 — URCA — CEP 22.291 — Rio de Janeiro-RJ — Telex (021) 22691, que responderemos às suas indagações.

# ORDEM DO DIA

**ENTRE PARA AS FORÇAS ARMADAS SEM SAIR DE CASA.**



**COLÉGIO-CURSO TAMANDARÉ**  
Marinha - Exército - Aeronáutica

O Curso Preparatório às Escolas Militares de maior experiência e que detém os melhores lugares, em todo o Brasil, agora coloca à sua disposição tudo o que ele aprendeu. E vai ensinar tudo que você precisa para ingressar nas Forças Armadas. Sem você tirar os pés de casa. O Curso por Correspondência do Tamandaré oferece as seguintes vantagens:

- Material didático completo, compreendendo 8 cadernos-fase, remetidos bimestralmente;
- Provas bimestrais em nível de provas das Escolas Militares;

- Divisão do curso em fases, englobando todo o programa dos concursos;
- Fases I, II, III - Ciências Humanas e Ciências Exatas;
- Fase IV - Exercícios que caíram nos anos anteriores nas Escolas Militares;
- Orientação mensal sobre como fazer uma boa redação;
- Instruções sobre as Escolas Militares;
- Instruções sobre como realizar as provas;
- Preço - 5 x 23.250,00 ou 1 x 93.500,00;

Remeta o cupom para Caixa Postal n.º 7 - Rio de Janeiro, com o cheque correspondente, em nome do Curso Tamandaré Ltda.

APÓIO: ENGESE E JORNAL DO COMMERCO

# INGRESSE NA PROFISSÃO DO FUTURO! INSCREVA-SE JÁ!

Estude agora! De abril a outubro você se prepara para os concursos que se realizam a partir de outubro.

**CUPOM**

Curso Tamandaré — Caixa Postal n.º 7 — Rio de Janeiro — 20031

PAGAMENTO À VISTA  PAGAMENTO PARCELADO

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Grau que está cursando: \_\_\_\_\_

Anexo cheque n.º \_\_\_\_\_ do Banco: \_\_\_\_\_

Valor de Cr\$ \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

## Socialismo à moda europeia

**E**m recente entrevista a jornal brasileiro, o jovem líder socialista e Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, condenou com veemência a excessiva participação do Estado na economia. À primeira vista, pode parecer um absurdo um socialista ser contra a estatização. E, há alguns anos atrás, realmente o seria. Os partidos socialistas e social-democratas são de base marxista e, como todo mundo sabe, Marx tinha entre seus princípios básicos a propriedade pelo Estado dos meios de produção.

Nos primeiros anos dos governos socialistas e social-democratas na Europa houve uma imensa onda de estatizações. Por isso, até hoje, a Itália, a França, a Alemanha, a Suécia e outros amargam os déficits e a inoperância da maioria dessas empresas.

Felipe Gonzalez, um dos mais importantes líderes socialistas da nova geração de políticos europeus, aponta os defeitos dessas estatizações selvagens e radicais: o domínio absoluto do Estado sobre a economia transfere uma irresistível tentação de totalitarismo; a eficiência da empresa

pública jamais se aproxima da empresa privada. Em consequência, o Governo que detém em suas mãos excessiva parcela da economia e, por isso, fica muito mais forte — empresarialmente — que a empresa privada, acaba por submetê-la. Por extensão, fica autoritário, o que acaba em totalitarismo não só na economia, mas a todos os níveis.

Que a estatização selvagem e excessiva não dá certo, já mais ou menos todo mundo sabe. Aqui no Brasil temos exemplos demais disso. O que pode surpreender é a condenação da empresa estatal ser feita por um líder e Primeiro-Ministro socialista, justamente o partido que defende a propriedade pelo Estado dos meios de produção. Isso leva a refletir como se tem modificado e evoluído o socialismo europeu. Falamos daquele socialismo em liberdade, com voto direto, pluralista, respeitador das idéias, como o que se pratica na Europa Ocidental. Esta evolução não vale para o socialismo totalitário — leia-se comunismo — que cada vez mais precisa enfeixar o máximo de poder para conseguir submeter os povos subjugados não a um regime, mas a seus dirigentes.

Voltando ao socialismo em li-

berdade, como o espanhol, o francês, o austríaco, o sueco etc., nota-se que muitos de seus princípios básicos sobre economia se têm modificado. Gonzalez fala com tranqüilidade sobre várias correções que foi obrigado a fazer entre as promessas de campanha e o efetivo exercício do governo. Foi obrigado a imprimir dura austeridade econômica, em vez de soltar as rédeas, diminuindo horas de trabalho, aumentando vantagens sociais; partiu para uma realidade econômica em vez de aumentar significativamente os salários sem o correspondente aumento de produtividade. Isso seriam medidas anti-sociais? É o mesmo Gonzalez a provar que não: soltasse ele as rédeas da economia e a bancarrota seria inevitável, com todas as suas funestas consequências de desemprego, recessão e outras que tais que tão bem conhecemos por aqui.

Na França de Mitterrand aconteceu a mesma coisa. No começo do governo ele partiu para as estatizações, para os aumentos salariais mal calculados. E muitas promessas de campanha sequer chegaram a ser realizadas. A economia reagiu e logo



Felipe Gonzalez

Mitterrand viu-se obrigado a praticar uma política de austeridade para conter o caos inevitável. E hoje, apesar dos protestos, continua a apertar os cintos dos franceses e do governo.

Isso quer dizer que o socialismo europeu fracassou? Não. Ao contrário. O que os dirigentes socialistas têm comprovado é que essas correções que têm sido feitas são justamente para preservar o socialismo e mantê-lo com suas prioridades sociais, dentro do possível.

Isso quer dizer que o socialismo virou capitalismo? Não.

Ao contrário. Isso mostra que hoje não se pode mais simplisticamente dividir o mundo entre socialismo e capitalismo. Tanto um como outro se aproximam, ficam mais parecidos, em busca de uma solução intermediária compatível com as aspirações de vida melhor, de maior justiça social.

Jamais o socialismo deixará de defender preferencialmente o homem, e o capitalismo de fazer o mesmo com o capital. Aí está a diferença. Mas as necessidades do mundo moderno exigem que os métodos se aproximem.

BRASIL 84

## Educação, prioridade do SESI

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

O SESI sempre voltado para a valorização do trabalhador da indústria executiva, na área da Educação, atividades destinadas à formação integral do homem.

Assim é que a Educação no SESI tem um sentido abrangente, que vai desde o ensino regular ao supletivo, através de cursos de alfabetização, suplência nos níveis de 1.º e 2.º graus e suprimento (aqui compreendidos aqueles cursos que podem oferecer ao profissional novas qualificações, bem como capacitar seus dependentes a executar trabalhos que contribuam para a elevação da renda familiar).

O campo da Educação no SESI compreende cinco áreas: escolarização, formação cultural, cursos de qualificação e de capacitação funcional e manutenção de bibliotecas.

### ESCOLARIZAÇÃO

No que se refere à escolarização, o SESI mantém o ensino pré-escolar, que atende às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos; o ensino regular de 1.º grau, da primeira à oitava série, e o ensino supletivo de 1.º e 2.º graus.

### PRÉ-ESCOLAR

Na educação do pré-escolar, o objetivo do SESI é atender às necessidades e interesses da criança, proporcionando-lhe oportunidades e experiências que facilitem a aprendizagem, bem como desenvolver habilidades e atitudes específicas para as fases posteriores da educação regular, objetivando, ainda, o desenvolvimento harmônico da personalidade dos menores.

Merece destaque um programa iniciado pelo Departamento Regional do SESI no Rio Grande do Sul, denominado "Mãe Substituta", que consiste em selecionar senhoras da comunidade, muitas vezes indicadas pelas mães reais, para que tomem conta dos filhos menores das trabalhadoras da indústria ou de esposas de usuários do SESI que precisam trabalhar, durante o período em que permanecem fora do lar, no emprego.

### ENSINO REGULAR E SUPLÊNCIA

A grande preocupação do SESI no que se refere ao ensino regular do 1.º grau é suprir as deficiências da rede oficial de ensino nesta área.

Quanto à área de suplência, ela reúne os cursos de alfabetização e suplência de 1.º e 2.º graus, destinados a adolescentes e adultos que não tenham seguido ou concluído o ensino regular. Neste particular, o SESI visa a oferecer aos industriários e seus dependentes conhecimentos específicos que possam contribuir para sua integração no meio social, bem como para a continuidade dos estudos.

### CURSOS DE SUPRIMENTO E QUALIFICAÇÃO

Além do ensino regular e do ensino supletivo, na função de suplência, o SESI atua no campo da Educação não formal, abrangendo os cursos de suprimento (Educação Familiar, Educação Artística/Cultural, Iniciação Esportiva e Capacitação Funcional) e de qualificação. O objetivo de tais cursos é promover a educação de base e a educação continuada naqueles assuntos relacionados às necessidades elementares do ser humano, como nutrir-se, vestir-se, habitar, manter a saúde e organizar a economia doméstica, além de desenvolver habilidades específicas que possibilitem uma maior capacitação profissional e, conseqüentemente, o aumento da renda familiar.

### BIBLIOTECAS

Com o objetivo de proporcionar ao trabalhador, seus dependentes e à comunidade em geral formação, informação e recreação através da leitura e de atividades afins, o SESI mantém cinco modalidades de serviços de bibliotecas:

- bibliotecas especializadas, localizadas nas divisões e subdivisões dos Departamentos Regionais da Entidade;
- bibliotecas escolares, que colocam à disposição dos educandos e professores recursos bibliográficos compatíveis com as exigências e o desenvolvimento do ensino;
- bibliotecas circulantes, com o objetivo de divulgar a cultura no interior nos Estados, através de campanhas, utilização de recursos audiovisuais, palestras e concursos;
- caixas-estantes, programa que consiste em levar o livro aos trabalhadores da indústria em seu próprio local de trabalho, despertando-lhes o interesse e facilitando-lhes o acesso à literatura selecionada, informativa e recreativa; e
- bibliotecas-ambulantes, que levam os livros às comunidades, emprestando-os aos interessados.



# Uma avalanche de luzes e cores que o Rei da Noite dá de presente ao Rio

JUSSARA MARTINS

O Rio de Janeiro finalmente ganhou um belo e luxuoso palácio de *show-business* — o *Scala*, na realidade o maior *music hall* de toda a América Latina, nada ficando a dever aos melhores e mais atraentes do mundo inteiro. Inspirada, em termos decorativos, no *Scala* de Madri, a nova casa traz uma programação do tipo *Lido* e *Moulin Rouge*, de Paris, apresentando um feérico musical, o *Golden Rio*, um *floor show*, como é definido pelo diretor Maurício Sherman.

O *Scala* é a vigésima segunda casa do império de bares e restaurantes do dinâmico e incansável Chico Recarey — e, desde já, confere a seu criador a condição do mais corajoso e impecável *businessman* desse País, que há muitos anos adotou como seu. É sua intenção, desde o momento em que resolveu criar o *Scala*, agradar a diferente e variado público. E isso equivale exatamente ao turista estrangeiro que raramente deixa de passear pelo Rio, "como a sala de visita do Brasil e, da mesma forma, a todos os brasileiros que gostam de curtir a noite". Sejam os cariocas, paulistas, mineiros, além dos milhares e milhares de privilegiados que habitam distantes plagas e continuam acreditando nas inúmeras atrações que ainda se pode encontrar numa cidade como essa.

"O carioca não tem atualmente muito o que escolher" — pondera Recarey, que acredita seriamente no ramo de negócios que escolheu e o consagrou e do qual não pretende afastar-se, porque acredita que "não adianta diversificar muito". Ele aproveita para lembrar que não existe nenhuma casa de espetáculos que ofereça uma diversão completa. Isto é, a pessoa assiste a um *show* num determinado local, depois vai jantar em outro e, cansada dessa maratona, logo quer ir para casa.

"No *Scala* é diferente", garante Recarey. "Aqui se pode realmente fazer uma verdadeira *noitada*. E a pessoa pode dormir satisfeita e até mais descansada, pois, alternadamente, faz tudo no mesmo local: assistindo ao *show*, jantando e dançando".

Conjugando a filosofia de atender ao turista estrangeiro e ao interno, o *Scala* já está funcionando a todo vapor. Teve uma inauguração bem movimentada, na primeira semana deste mês, à qual não faltaram o conhecido público que sempre se faz presente nas comemorações produzidas pelo "Rei de la Noche do Rio" — celebridades do *show-business*,

jornalistas e, é lógico, incontáveis *socialites*. Mas o prefácio de sua abertura foi realmente o carnaval — a casa esteve literalmente lotada durante os quatro dias.

No momento, entretanto, apenas cumpre parcialmente o seu esquema. E é assim que funciona: o primeiro andar, com capacidade para 2 mil pessoas, abre seu salão às 21 horas e se destina aos que querem jantar e dançar. Nesse ambiente, localiza-se um espaço nobre, quase mágico, tal a modernidade e utilidade de sua concepção — o palco que, eventualmente, se transforma em pista de dança e, aliás, pode ser movimentado de acordo com a estrutura do *show*, através de uma mecânica cênica incrível.

A iluminação desse salão também obedece a um esquema reversível, dependendo apenas da exigência do momento. Além do grande número de *spots* que brilham quase tão fortes como a luz do dia, um tremendo realce é dado por dois gigantescos lustres, do tipo "Bolo de Noiva". Confeccionados cada um com 2 mil placas de cristal (nacional), quando estão abertos, atingem a uma altura de quase 4 metros, podendo ser recolhidos quase à altura do teto, ficando então com menos de um metro.

O *Scala* funcionará integralmente somente a partir de julho, com a inauguração do segundo andar. E, então, mais 2 mil pessoas poderão assistir a *shows* de artistas populares, que serão programados por temporadas. Mas, no momento, os esforços de Recarey concentram-se sobretudo na finalidade propriamente dita da obra. Iniciada há nove meses, a transformação do restaurante *Vivará* no monumental e deslumbrante *Scala* tem rotineiramente a sua supervisão.

Amável, simpático, apesar de pouco falar, é esguio e super-energético — deve ser esse o segredo de tanto êxito. Mesmo passando alguns poucos minutos ao seu lado, no novo ambiente de trabalho, para onde já transferiu seu "quartel geral" (anteriormente, ficava no restaurante *Castelo da Lagoa*), nota-se que, ao mesmo tempo em que espalha naturalmente autoridade, já cativou a plena solidariedade dos 500 empregados.

Pelo porte de suas instalações (paredes forradas em *shantung*, piso revestido de felpudos carpetes, tudo na cor rosa bombom, colunas e parapeitos inteiramente cobertos de pastilhas espelhadas), o *Scala* é com toda certeza um espaço turístico de inegável valor. Mas isso não se restringe apenas ao alto faturamento que a casa vai

poder contabilizar. A sua importância tem também aspectos sócio-culturais — e é por isso que os espetáculos a serem produzidos pela casa terão sempre o duplo objetivo de divertir e informar.

Recarey admite acreditar demais nesse empreendimento, "a minha mais nova menina" como já apelidou carinhosamente o *Scala*. Mas não está dando um tiro no escuro; está apoiado em cálculos bem próximos da realidade.

"O Rio tem hoje mais de 10 milhões de habitantes; quero apenas que 1 por cento venha conhecer o *Scala*. Além disso, se dos 5 mil turistas que sempre estão por aqui vierem 500, ficarei muito satisfeito." Só não gosta de falar sobre o quanto já gastou na instalação desse autêntico palácio, tampouco em quanto monta a folha salarial. Porém, não faz segredo de que só na produção do *Golden Rio* foram gastos Cr\$ 50 milhões.

É isso aí. Mas será muito difícil, quase impossível, não se deixar deslumbrar pelo requintado visual interno. Assim como é deveras arrebatador o espetáculo *Golden Rio*, que está inaugurando a casa e, por isso mesmo, permanecerá em cartaz durante um ano. Milimetricamente perfeito em todos os detalhes. A começar pela divertida e respeitável figura de Grande Otelo, escolhido como mestre-de-cerimônia pelo seu talento e preciosa experiência de décadas e mais décadas em revistas e musicais — ele fez nem sabe quantos espetáculos com Carlos Machado e três com Walter Pinto.

A convidada de honra é a estrelíssima Watusi, bonita, de plástica perfeita e, como se isso não bastasse, tremenda experiência no *show-business* internacional — trabalhou desde muito novinha no *Moulin Rouge* e só há três anos voltou de Paris. Em cena, Otelo e Watusi contam, ainda, com a participação de quase 100 artistas, isto é, bailarinos, mulatas, ritmistas. E o final do *show* é apoteótico — ao som da bateria da Mangueira, promove-se a integração do palco e da platéia, com um grande carnaval.

Tanto Recarey como Maurício Sherman acreditam demais no espaço deixado vazio por Walter Pinto e Carlos Machado. Por isso, intencionalmente, a estrutura do *Golden Rio* tenta recriar e unir o clima feérico e monumental dos espetáculos de Walter Pinto ao modo brasileiro de Machado, que apostava e acreditava no artista nacional.

"Mas o *Golden Rio* não é propriamente uma mistura, mas um terceiro produto gera-



Recarey foi à luta, devagar, até virar o Rei da Noite

do a partir dessas duas vertentes que marcaram a história de nosso teatro musicado" — lembra oportunamente Cherman, que faz ainda o outro importante esclarecimento.

"É um espetáculo que depende da música, da força dos dançarinos, da sensualidade das mulatas, da roupa, da luz, da beleza do visual. E também de um conteúdo, uma história sem muita coerência, é evidente, mas bem de acordo com a natureza desses musicais. A idéia

básica é homenagear o Rio, mostrar seus encantos. Mas seria um absurdo esquecer que as origens dessa cidade se explicam na própria História do Brasil".

E de fato o *Golden Rio* tem de tudo um pouco: de sonoros berimbau a rodadas baianas, um contraponto eficaz aos quadros que exploram a inegável beleza e sensualidade das mulatas, que ofuscam até as imensas cascatas de pluma e o brilho dos paetês.

## Colabore com o Movimento Olímpico Brasileiro

O atleta brasileiro sempre superou as adversidades para conseguir para o seu país os mais expressivos feitos olímpicos. Agora ele quer demonstrar toda a sua valentia nas Olimpíadas de Los Angeles este ano. Com a sua ajuda! Não é muito. O que o atleta brasileiro precisa é de apoio financeiro para chegar lá. Depois disso... Conte com sua garra para trazer mais e mais alegrias para o esporte brasileiro.

Colabore com o Movimento Olímpico Brasileiro. (Você sabia que toda contribuição que V. fizer pode ser deduzida do IR? Pessoa física ou jurídica.) Contribuições para Caixa Postal 21 - São Paulo - SP.



Banco de Ideias - SP

Ao Movimento Olímpico Brasileiro Caixa Postal 21 - São Paulo - SP.

Desejo contribuir para o Movimento Olímpico Brasileiro.

Anexo cheque nominal ao Movimento Olímpico Brasileiro no valor de:

- Cr\$ 1.000,00       Cr\$ 4.000,00  
 Cr\$ 2.000,00       Cr\$ 5.000,00  
 Cr\$ 3.000,00       Cr\$ \_\_\_\_\_,00

Fica claro que receberei, no endereço abaixo, um Recibo no valor de minha contribuição, para deduzir de meu Imposto de Renda.

Nome: \_\_\_\_\_  
 Endereço: \_\_\_\_\_  
 Cidade: \_\_\_\_\_  
 Estado: \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_ CPF \_\_\_\_\_

Colaboração deste veículo

Revista NACIONAL

Grande Otelo



Recarey ao Rio

**moda**

CELINA DE FARIAS

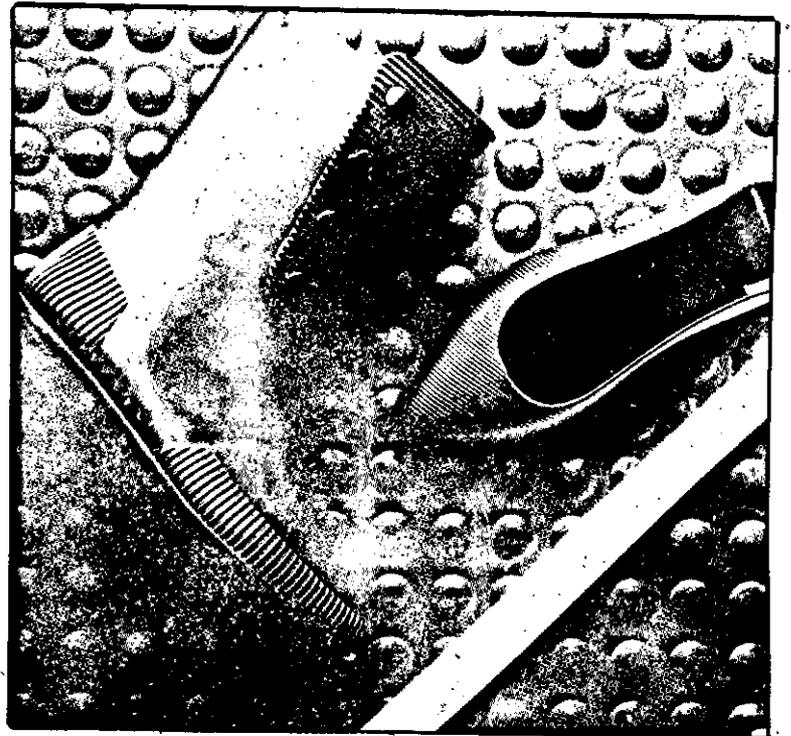
# MOLLETONS SOFISTICADOS



**A**té há pouco, falar em molleton era falar em "trainings" e blusões. Agora, basta dar uma olhada nas coleções de inverno que estão sendo lançadas para perceber que os estilistas descobriram este material e estão fazendo de tudo com ele. Ou seja, o molleton definitivamente ganhou "status" e foi incorporado à moda.

Agora, ele aparece em cardigans e jaquetas trançadas, coletes incrementados e até mesmo em saias. Passou a ser associado a modelagens mais sofisticadas, deixando sua ligação exclusiva com a moda esportiva e seu aspecto de roupa de ginástica.

Um dos motivos da ascensão do molleton reside no seu preço, mais acessível do que a lã. É também mais prático e fácil de lavar. Mas, sobretudo, tem a vantagem de se adaptar perfeitamente a nosso inverno ameno. Não esquenta nem demais nem de menos e se presta a uma das grandes tendências atuais da moda, a da sobreposição. Realmente, não há quem agüente três peças de lã, uma em cima da outra; o molleton, ao contrário, permite o uso de um cardigan sobre uma camiseta e ainda de um colete sobre esta camiseta. Principalmente com a tendência atual da linha oriental, isto é, o cardigan surge aberto na frente, sem botões, lembrando um quimono; a camiseta, assim como o colete, tem um corte quadrado e curto — tudo muito amplo e despojado — como ensinam os japoneses... (modelo Modamaglia)



## Uma posição de destaque

Cada vez mais o plástico toma uma posição de destaque nos calçados. E para este inverno, uma série de novidades estão acontecendo. Vale a pena tomar conhecimento! Bota baixa em plástico fosco com recortes entremeados de aspecto liso e aspecto lezard; escarpim de salto médio em plástico fosco; bico levemente afunilado e uma tira que trespasa transversalmente no peito do pé em aspecto lezard; sapatilha bem baixinha toda recortada formando um jogo de aspectos entre o liso e o fosco e o lezard, com detalhes de botão lateral. As cores são as da tendência: preto, cinza, azul-sideral, vermelho-cereja, cinza-claro, branco e beterraba. (modelos Mutation-Grendene)



## correio

### CONSERVAÇÃO

Gostaria de saber o tempo exato de conservação de alimentos na geladeira...

(Amália Santos — Rio)

O tempo de conservação de um alimento na geladeira depende muito do tipo de refrigerador, da qualidade do alimento comprado e do maior tempo que a geladeira fica fechada. Abrir e fechar a porta da geladeira muitas vezes contribui para elevar a temperatura de seu interior, tornando a refrigeração insuficiente. Esta tabela ajuda você a controlar o tempo de duração dos alimentos guardados na geladeira.

Leite fresco: guardar em recipiente fechado, durante 2 a 3 dias; pudins e doces feitos com leite: em pratos cobertos, 2 a 3 dias; queijos cremosos: na embalagem original ou em recipiente fechado, 3 a 4 dias; aves frescas: limpe, lave, seque e embrulhe em plástico ou papel alumínio, 2 a 3 dias;

aves cozidas ou pratos preparados com aves: deixe esfriar e guarde na geladeira tampados ou cobertos com papel alumínio, 2 a 3 dias; carnes: leve à geladeira imediatamente, cobrindo com plástico ou papel alumínio (se congeladas duram 1 mês), 1 a 2 dias; carnes assadas ou cozidas: em recipiente tampado ou coberto com plástico ou papel alumínio, 3 a 4 dias; peixe cru: cubra levemente com papel alumínio, 1 dia; peixe cozido: em recipiente tampado, 1 a 2 dias; ovos frescos: devem ser guardados com a extremidade menor para baixo, 1 a 2 dias; gemas: se estiverem inteiras, guarde-as cobertas com água, 7 dias; claras: em recipiente tampado, 6 a 7 dias; legumes: na gaveta própria, em saco plástico, 5 a 6 dias; verduras: na gaveta própria, embrulhadas levemente, 4 a 5 dias; frutas macias: em recipiente tampado, 4 a 6 dias; frutas duras: levemente embrulhadas, 7 a 9 dias. Esta tabela serve apenas para orientação. O bom-senso é que vai orientar a ordem de

consumo — vegetais de folhas antes de legumes, peixe antes de aves etc.

### HORTA

Estou querendo fazer uma pequena horta.

(Lélia Rodrigues — Paraíba do Sul)  
Siga estas dicas que você vai-se dar bem! As ervas são inseticidas da natureza, inclua uma variedade delas na sua horta. Manjerição perto dos tomates repele os vermes e insetos. Hortelã, sálvia e tomilho protegem o repolho, couve-flor, brócolos, repolho de Bruxelas, dos bichos que os atacam. Cebola e alho protegem de besouros, moscas, insetos e fungos as alfaces e feijões. Cebolas também devem ser plantadas perto de cenouras e beterrabas. Plante raiz forte perto de batata. O besouro da batata detesta a raiz forte. Erva-doce e coentro espantam os fungos. Rabanetes plantados perto de repolho repelem as larvas. Não plante alho perto de ervilhas, nem repolho

perto de morango, eles não gostam. Coelho odeiam talco; coloque um pouco em volta das plantas e será um repelidor de sucesso contra besouros; quando a chuva tirar, coloque mais. Café moído adiciona ácido ao solo. Espuma de sabão é ótimo inseticida, pulverize bastante. Detritos orgânicos são uma necessidade para a horta. Faça uma cerca adicional em volta de sua horta, com uma fileira de vegetais. As raízes segregam um óleo, que muitos animais daninhos se recusam a cruzar. Jogue cascas moídas ou amassadas de ovos na sua horta para ajudar o crescimento das plantas. Para liquidar rapidamente as formigas, ponha água fervente sobre os formigueiros. Espalhe bolas de naftalina em volta dos canteiros para afastar coelhos e outros animais nocivos.

Correspondência para seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO

Luiz Alipio de Barros

## Chegar não é fácil

**N**egar que o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão) é imponente e confortável não se pode. Mesmo ainda no seu primeiro estágio, já que o projeto total — a ser completado, naturalmente, de acordo com as exigências de demanda e tráfego — é bem mais ambicioso. Como está, dá conta do recado, e muito bem. Exceto no que concerne à liberação dos passageiros de vôos internacionais. Aí a coisa se complica, por vezes.

Basta chegar, ao mesmo tempo, dois ou três "wide-bodies". É um inferno. Um verdadeiro corredor-polonês para o viajor cansado, louco para chegar em casa ou no hotel, depois de um longo e noturno vôo. Colocaram os funcionários da Polícia Marítima Aérea e de Fronteiras num verdadeiro funil e, se é incômodo para a chamada autoridade competente, torna-se angustiante e deprimente para quem chega. Coisa de louco é apor-se um simples carimbo no passaporte.

Um pobre e mortal brasileiro, que regressa à terra e tem seus papéis em ordem, passa pelo mesmo processo burocrático de fiscalização de um estran-

geiro que entra pela primeira vez no país e que precisa cumprir, com maiores devidas exigências, as obrigações legais. Porque não separar a inspeção, deixando balcões para brasileiros e residentes no Brasil e, outros para os visitantes? Em outras cidades, outros países, não é assim? E não dá certo? Porque não fazer o mesmo, aqui?

Dia desses, quando de regresso de uma viagem de quatro dias ao exterior, entramos numa fila interminável ao lado de outras também intermináveis filas, num lugar estreito, desconfortável. Tanto tempo se passou na operação que, quando chegamos ao local da bagagem, nossa maleta jazia esquecida num canto, depois de dar tantas voltas na esteira. E só então foi possível passar a outro programa: o da Alfândega. O mundo está ficando cada vez menor, com o desenvolvimento tecnológico e o encurtamento das distâncias através de mais rápidos meios de comunicação. Mas também está ficando cada vez mais sufocante e cansativo, pelas tantas barreiras impostas pelo homem. Há ocasiões em que viajar não é um prazer, porém um sacrifício.

### Othon

Henrique Granatowicz, brasileiro naturalizado e descendente de poloneses, é o novo gerente-geral do Belo Horizonte Othon Palace Hotel. Granatowicz já foi gerente-geral do Caesar Park Hotel, de São Paulo, assessor de diretoria do Caesar Park do Rio de Janeiro, além de ter trabalhado no Vitória Palace Hotel, do Espírito Santo, e Esplanada Praia Hotel, de Fortaleza.

Mudanças também no Imperial Othon Palace, em Fortaleza, onde Fernando Pereira é o novo gerente de Vendas, e no Internacional Othon Palace, do Recife, com Marcelo Marença assumindo a gerência de Vendas em substituição a Rosely Marques, que passou a administrar a parte de eventos e congressos no Bahia Othon Palace Hotel.

## Jornal da Ponte

Nos vôos da Varig e da Cruzeiro, na Ponte Aérea Rio-São Paulo, sendo distribuído o "Jornal da Ponte", publicação semanal da Ícaro Editora Ltda, que já edita a bonita (graficamente) e plena de matérias interessantes revista "Ícaro", distri-

buída nos vôos internacionais da Varig/Cruzeiro. Leitura simpática, agradável, despretençiosa e descontraída para matar o tempo enquanto as aeronaves cruzam os ares. É de se esperar que cada vez o jornal capriche mais nas matérias.

### A Comissão de Turismo Européia, a ABAV e o SINDETUR saúdam os participantes do Workshop de Turismo Europeu Porto Alegre, 27 de março de 1984



● Numa promoção da Comissão Européia de Turismo, Abav-RS e Sindetur gaúcho, foi realizado, no Hotel Embaixador, de Porto Alegre, um workshop, com a participação da Alemanha, Áustria, Espanha, França, Grã-Breta-

nha, Itália, Portugal, Suíça e representantes dos países escandinavos. O evento teve como objetivo vender a imagem da Europa "como uma única destinação".

## A Escandinávia no Brasil



● Harrysson, a jornalista Alzira Helena França e Sander Gellert, gerente de vendas da SAS e representante do turismo escandinavo no Brasil.

Bertil Harrysson, diretor-geral do Turismo da Suécia e também presidente da Comissão Européia de Turismo (ETC), esteve participando do 8.º Salão Profissional de Turismo, que aconteceu em São Paulo, e visitou o Rio de Janeiro, onde manteve contato com profissionais do turismo carioca. Com vasta experiência no setor, Harrysson dirige o órgão oficial de turismo

sueco desde 1976. Antes atuou como diretor do Escritório das Ferrovias Suecas em Nova Iorque. Posteriormente ocupou o mesmo cargo na matriz, em Estocolmo. Entre 1972 e 1974, foi diretor da operadora Scandinavian Star Tours. Durante 1975 dirigiu o Projeto de Desenvolvimento de Turismo levado a efeito pela SAS — Scandinavian Airlines System.

## A Farroupilha Cinquentenária

No dia 11 de dezembro de 1934, Nova Vicenza, no Rio Grande do Sul, com 12.500 habitantes, era elevada à categoria de município com a denominação de Farroupilha. A imigração italiana havia começado em 1875. Neste ano da graça de 1984, Farroupilha, com sua área de 373 quilômetros quadrados e localizado no Planalto da Serra Geral (Encosta Superior do Nordeste do RS), com uma altitude média de 760 metros, uma temperatura média de 17º centígrados e uma população de 35 mil habitantes, está comemorando o seu Cinquentenário de Emancipação Política.

O acontecimento não poderia passar em branco. E, em sendo assim, de março (18) até dezembro (período de 4 a 11), foi montado um calendário de eventos comemorativos. Em março, por exemplo, houve a XI Festa Interestadual de Bandas; em maio, nos dias 26 e 27, acontecerá a 105.ª Romaria Nacional de Nossa Senhora do Caravaggio; em julho

(de 14 a 22), a promoção Farroupilha Vinho e Alegria (degrustação e comercialização dos vinhos produzidos no município, feira de produtos caseiros, festival de malhas); em setembro (dia 22), escolha da Rainha do Cinquentenário em grande festa popular; em outubro (de 26 a 28) final do VIII Festival Estadual de Arte Popular e Folclore e IV Feira Estadual de Artesanato; em novembro (de 9 a 10), escolha da Rainha da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul; e em dezembro, a XI Semana do Município e Semana do Cinquentenário.

Farroupilha fica a 18 quilômetros de Caxias do Sul, a 112 quilômetros de Porto Alegre, a 956 de São Paulo e a 1.434 do Rio de Janeiro. Caxias do Sul aparece como uma opção de hospedagem, mesmo Farroupilha contando com os hotéis Dom Francesco, Grande Hotel, Mari, Casa do Peregrino, São Cristóvão, Areali Brunetta, Santa Rita e o motel Aquarius Inn (de categoria internacional).



**CAFÉ NICE**  
Restaurante e boate  
Orquestra de Moisés Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto  
Cantor JAMELÃO  
Almoço e Jantar —  
Aos sábados feijoadá  
Aberto das 12h às 4h da manhã  
Av. Rio Branco, 277 - s/apto - Tel.: 262-0679

### ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.  
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C  
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

### CASTELO DA LAGOA CHIKO'S BAR

Aecio Flavio, Luiz Alves e Clarisse Paulo Roberto, Tiberio e Celeste



Almoço e Jantar diariamente  
Cozinha Internacional  
Av. Epitácio Pessoa, 1.568  
Reservas: 267-0111/287-3514

LIVROS

Mário Morel

# A ficção real de um cassado

A história de um jovem oficial afastado da FAB — Força Aérea Brasileira, por motivos políticos, é o que conta "O passo-bandeira" livro de Oswaldo França Júnior, que acaba de sair pela Editora Nova Fronteira. O episódio central é a pane de um velho avião militar durante um vôo noturno sobre a selva amazônica e "passo-bandeira" é o termo técnico que designa certa posição da hélice de um avião quando o motor está pifado.



Oswaldo França Júnior

França Júnior foi da Aeronáutica, cassado em 64. Para sobreviver exerceu as mais diversas profissões, como vendedor de carros usados, corretor de cereais, dono de carroças de pipocas, sócio de frota de táxis, e muitas outras. No livro ele conta a luta pela sobrevivên-

cia do personagem, seus desajustes afetivos, realizando seu sonho de escrever um romance sobre os aviadores e a Aeronáutica brasileira, mostrando seus questionamentos, políticos e suas posturas ante a realidade nacional.

Nascido em Serro, Minas Gerais, em 1933, Oswaldo França Júnior é autor de vários livros como "O viúvo", "Jorge, um brasileiro", romance que foi adaptado para a TV dando origem à série "Carga Pesada", "Um dia no Rio", "O homem do macacão", "A volta para Marilda", "Dois irmãos", "Lembrança de Eliane", "Aqui e em outros lugares", e "A procura de motivos". Sua obra tem sido traduzida para o Canadá, EUA, e União Soviética. Ele acredita que existem três temas fundamentais na vida do povo brasileiro que ainda não tiveram seu grande romance: carnaval, futebol e aviação brasileira, esta como a responsável pela integração do nosso território.

## Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

- Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 984.150,00) pagando só Cr\$ 344.150,00 (9x4) ou Cr\$ 142.550,00 (9x5);
- Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 328.050,00) pagando só Cr\$ 174.450,00 (8x3) ou Cr\$ 84.850,00 (8x4);
- Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 109.350,00) pagando só Cr\$ 46.950,00 (7x3) ou Cr\$ 18.950,00 (7x4);
- Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 36.450,00) pagando só Cr\$ 11.650,00 (6x3) ou Cr\$ 3.650,00 (6x4);
- Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 12.150,00) pagando só Cr\$ 6.550,00 (5x2) ou Cr\$ 2.550,00 (5x3).

### ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).  
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).  
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).  
 "Obtive excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Nova Hamburgo — RS).  
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).  
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).  
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).  
 "A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).  
 "... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).  
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).  
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).  
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).  
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome.....Rua.....  
 CEP.....Cidade.....Est.....

## Nas livrarias

SUMMUS — Vinho, ginástica, poesia e taoísmo é a receita dos quatro últimos lançamentos da Summus Editorial, uma simpática editora de São Paulo: "Vinhos do Brasil e do mundo para conhecer e beber", de José Osvaldo Albano de Amarante, fala da produção e degustação, legislação e análise dos melhores vinhos do Brasil e do mundo; "Alongue-se", de Bob Anderson, com explicação sobre a técnica de alongamento e respectivos exercícios; "O menino experimental", de Murilo Mendes, em edição organizada por Affonso Romano de Sant'Anna, com as melhores poesias do grande poeta; "Chikun", de Sonia Amaral, exercícios para a mente e o corpo com o que é o taoísmo, e sua técnicas.

RECORD — Uma série de lançamentos para todos os gostos: "Contrato de risco" de Thomas Palmer, história de tráfico de cocaína em Miami, com bastante violência; "A sarjeta", de Cassandra Rios, história de um jovem de boa família que

vira gigolô; "Transformações", de Herman Hesse, uma parábola da condição do homem e do universo sobre a capacidade de se transformar para livrar-se da estagnação; "Tratamentos naturais das doenças circulatórias", de André Passebecq, médico, que ensina tratamentos naturais para doenças como artrite, hipertensão, taquicardia, embolias etc.

FRANCISCO ALVES — "Os vendedores de felicidade", de James Gunn, pela Coleção "Mundos da Ficção Científica". É a história de um empresa que no ano 2003 vendia felicidade e através deste comércio vai dominando a população da Terra.

ESCRITOR — A Editora do Escritor, de São Paulo, lança dois livros de Fernando Jorge Uchôa: "Um músico solitário" (contos) e "Seara de Cantos" (poesia). Uchôa escreve com segurança sobre temas como a carência afetiva do homem, a solidão, as faltas de oportunidades para a realização pessoal.

## ACABE COM A GORDURA E A DIABETE



As enzimas de um conjunto de vegetais e de ervas brasileiras, combinadas cientificamente por Técnicos e Cientistas internacionalmente famosos, farão você perder o peso que quiser, quando quiser, controlando desta forma, a gordura em seu organismo.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES OU EFEITOS COLATERAIS, NEM PROVOCA DEPENDÊNCIA

Desgasta o excesso de gordura sem você se importar com complicadíssimas dietas, que na realidade tiram do seu organismo, alimentos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento.

Atua na diabete reduzindo o excesso de açúcar no sangue. Através de uma ação direta, melhora sensivelmente o funcionamento do pâncreas, rejuvenescendo e reabilitando o organismo humano.

Na compra de 8 pacotes, você recebe GRATUITAMENTE 2 brindes e nós pagaremos as despesas de remessa e de embalagem.

Metade do tratamento: 4 unidades, você receberá INTEIRAMENTE GRATIS um espetacular brinde. Nós pagaremos as despesas de embalagem e você pagará as despesas postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada unidade Cr\$ 4.820,00 e você pagará as despesas de remessa e de embalagem no valor de Cr\$ 1.600,00 por unidade.

## O FIM DO ALCOOLISMO

O vício do alcoolismo destrói vidas, material e espiritualmente. Acaba com a vontade própria, inibe a reação das células nervosas, e termina com o apetite sexual.

Acabe definitivamente com ele, dando a paz e a tranquilidade aos alcoólatras, e uma nova vida, cheia de amor, carinho e alegrias.

NÃO TEM CONTRA-INDICAÇÕES, NEM TRAZ EFEITOS COLATERAIS POSTERIORES.

Você que é parente, amigo ou colega de alcoólatras, não deixe passar esta oportunidade de ajudá-lo. Acabe com um sofrimento que poderá tirar uma vida, e que dará a você a felicidade de participar do término deste mal.

Na compra de 8 vidros você receberá dois sensacionais brindes INTEIRAMENTE GRATIS. Nós pagaremos as despesas para você.

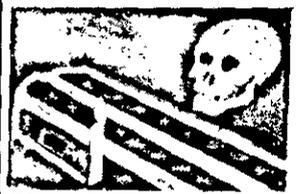
Metade do tratamento: 4 vidros. Você receberá um espetacular brinde INTEIRAMENTE GRATIS. Pagaremos as despesas de embalagem. Você pagará as postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso: Cr\$ 4.875,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.600,00 por vidro.



CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que desaparecerá o vício do alcoolismo, se o tratamento for seguido de acordo com a orientação.

## PREVINA-SE CONTRA O CANCER E O ENFIZEMA



A Morte pelas terríveis doenças causadas pelo Fumo pode deixar de ser sua companheira. Nova fórmula, que termina definitivamente com o vício dos fumantes em pouco tempo.

Na compra de 8 vidros você receberá 2 brindes INTEIRAMENTE GRATIS, e nós pagaremos as despesas para você.

Metade do tratamento: comprando 4 vidros você receberá 1 brinde GRATUITAMENTE. Nós pagamos as despesas de embalagem e você paga as despesas postais, de Cr\$ 1.100,00.

Preço de cada vidro avulso, Cr\$ 2.875,00 e você paga as despesas de embalagem e de remessa no valor de Cr\$ 1.600,00 por vidro.

CERTIFICADO DE GARANTIA Nós garantimos que você alcançará os resultados prometidos, se os tratamentos forem seguidos corretamente.

Se você nos enviar o pagamento antecipado, junto com o pedido em nome de Erocenter Ltda., por cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado, ou comprar diretamente em nosso balcão, terá um desconto de 20% sobre o valor total do seu pedido, mais as despesas que existirem.

Preencha o cupom abaixo ou mande seu pedido por carta para a Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro - RJ. Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros da cidade.

- por Reembolso Postal, FIM DO ALCOOLISMO — vidros a Cr\$ 4.875,00 cada + despesas mencionadas
  - por Reembolso Postal, PREVENÇÃO DO CÂNCER — vidros a Cr\$ 2.875,00 cada + despesas mencionadas
  - por Reembolso Postal, FIM DA GORDURA — pacotes a Cr\$ 4.820,00 cada + despesas mencionadas
  - Anexo o valor de Cr\$ ..... já com o desconto de 20% e acrescido das despesas mencionadas por:  Cheque  Ordem de pagamento  Vale Postal
- Nome.....  
 Endereço.....  
 CEP.....Cidade.....Est.....



Uma saída até a África, um reencontro com as raízes

**E**ste cidadão brasileiro, este Martinho da Vila é Martinho de nome e mais José Ferreira de acompanhamento que trocou, sem volta, por da Vila que é seu sonho confesso do lugar dos seus amores. É Vila Isabel presa no peito, num bom gosto e num respeito a Noel, para espiar o "boulevard", e fechar os olhos depois querendo pescar rimas bonitas para seus sambas notáveis.

Diabo de crioulo é este que caminha lento como um gato boêmio, mas espia no escuro a beleza das coisas em volta e sai por aí repetindo em versos o que a poesia lhe dá de graça? Foi menino, foi moleque, sentiu sede no sol forte, bebeu água que era de sua vontade no córrego vadio que escorria nas paragens da Serra dos Pretos Forros. É ali que começa seu começo de vida e de sonho.

De vida se sabe que é seguir, de sonho é promessa que bem pode ser inteira como ser apenas sonho que vai ficar na vontade. O moço Martinho pode querer, mas o que se faz presente nos seus passos de começo é uma implicância tão grande que pode torcer seu caminho que é para aquele direto ao samba para ser o outro torto e silencioso.

Que pode querer um homem que tem um samba prá mostrar, se nas mãos tem a vassoura, a estopa, as armas do faxineiro e depois o balaio grande do vendedor de adubos e logo mais o carrinho de feira que carrega os legumes, as verduras, os comprados da madame? Se sua feira é xepa, ele sabe esperar o dia em que também vai ser de sapatos nos pés e quem sabe, enfiado numa fantasia de rei obrigatória no enredo da escola que vai cantar na avenida o samba que ele mesmo fez.

E isso é sonhar e sonhar alto, ele sabe quando segue seus passos meninos pelas vielas que o carregam à sua casa modesta, para o carinho de sua gente simples. É no assobio que vai levando a vida carregada de uma certeza grande que um dia vem aí com sol redondo e de cor brilhante.

Com 15 anos ganha uma calça comprida, se faz na voz em tons desafinados de adolescente e canta o samba que inventou: "Piquenique". Samba que só serve agora como ponto de partida do seu repertório grande e bonito. Mas precisa ter certeza que não vai andar descalço e se

## Um cidadão de muito samba

FERNANDO LOBO

faz soldado. E lá vai ele marchando firme e sério, ao ritmo dos tambores militares, das marchas que o animam, segurando no peito aquele samba que é seu. No grito de "descansar" é ele seu descanso e o ritmo no pé diferente do marcha-soldado.

E vai para o seu canto fazer seu samba que sonha ouvir cantado pela multidão de sua escola primeira que foi a "Aprendizes

da Boca do Mato". E é ela, sua escola, que canta em tom maior seu samba "Construtores da Cidade do Rio de Janeiro". Depois vai matutar sua alegria e se fazer presente seduzido que foi por David Correia, na "Unidos de Vila Isabel", que lhe daria prestígio, fama e sobretudo um novo nome de compromisso a ela que é até hoje o de Martinho da Vila.



Na Passarela do Samba, com a sua querida Vila Isabel



Nascido embalado pelo samba, o destino quis torcer sua vontade mas perdeu o tempo. Fez juramento à Bandeira, cumpriu as ordens dadas, mas pediu tempo para vadear. E está aí, num tom alto dizendo sua vontade e num jeito manso cantando o samba que faz.

Não há mais desde aquele 1966 Martinho José Ferreira, nem mais o homem preso à ordem unida, ao clarim madrugador, ao marcha-soldado. Vila Isabel é seu novo sol, seu caminho novo para caminhar de asas grandes gazendo o que era de sua vontade, gastando a seu jeito a hora de seu tempo. Torna-se um mestre-cuca dos sambas enredos de sua escola e experimenta dentro dela vitórias e tropeços e se o seu samba "Carnaval das Ilusões — com Gemeu — arrasta o povo de sua "Vila" como um mar colorido e suave, ondulando ao som de uma sairavada de pandeiros, tamborins, cuícas e bumbos, o olho grande da ganância dos homens que negociam talento estava aberto para torná-lo produto de renda.

E lá vêm os discos, os espetáculos, a máquina rodando na sua cabeça, invadindo sua vontade, tendo direitos e dando ordens como no seu tempo de soldados. É a vida assim. Poeta do jeito de sonho é poeta vagabundo, pobre poeta sem direito ao sustento seguro que vai levar seus filhos ao bom colégio, seu corpo no terno enxuto, sua vida em compasso de conforto. Marca ponto alto com o seu samba "Casa de Bamba" e ganha ingresso no mundo do disco, para ser presente nos carnavais e nas festas do meio de ano, nas paradas radiofônicas.

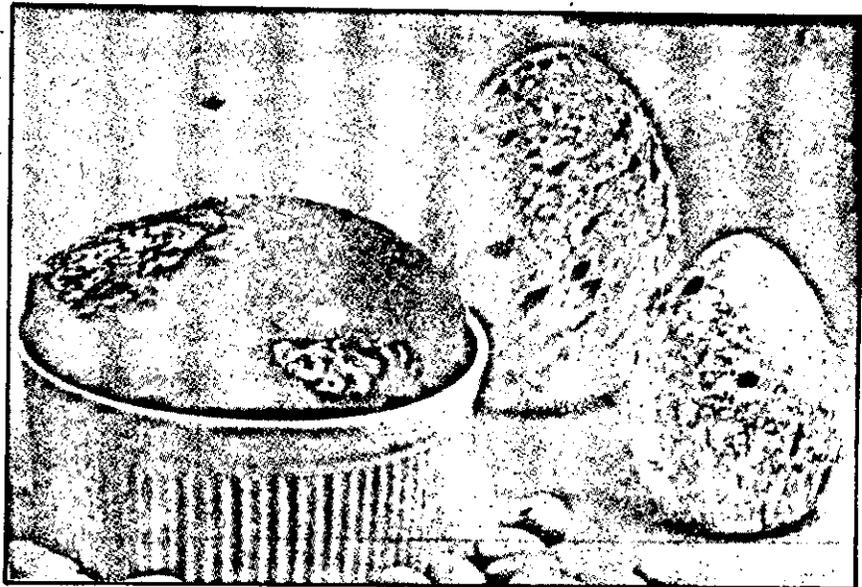
E a vida corre no seu paralelo, enquanto ele espia coisas e relembra tempos. Olha o seu tempo e sua luta e vai acabar descobrindo que só uma peleja segura e forte pode dar alento ao que há de tristeza correndo no seu sangue. Lá foi ele ver Angola, ver o chão negro de África, se encantar com descobrimentos e raízes e ganhar a crença de embalar seus filhos com a mesma canção que Binta ninava Kunta, debruçada sobre ele na cama tosca da cabana.

"Meu filho, sorridente  
Com o nome de um nobre ancestral,  
Grande guerreiro ou caçador,  
Você será um dia,  
O que dará orgulho a seu papai.  
Mas sempre me lembrarei de você assim."

# PASCOA

**O significado tem muitas histórias mas o simbolismo é sempre o da religiosidade**

AKIKO TANABE



Ovos de todos os tipos e formas enfeitam as mesas no Domingo de Páscoa

**A** gente se perde nas delícias de ovos de chocolate, vibra com os presentes, se encanta com o sorriso da criança. É a Páscoa. Uma das principais festas religiosas, que, hoje, está sendo comemorada, em todo o mundo, por milhares de pessoas. Mas estas são tradições da Páscoa cristã, ou melhor, dos povos que aceitaram a Jesus Cristo. Existe ainda a Páscoa judaica, com seus próprios costumes e significado. No entanto, mais que tradições e costumes, esta é uma ocasião para se tentar reavivar e preservar no íntimo de cada um os valores essenciais à vida.

A palavra Páscoa vem do hebraico *passah*, que quer dizer passagem. E assim tem sido ao longo da História. Primeiro eram os pastores, que comemoravam a passagem do Inverno para a Primavera. Depois, com a escravidão do povo hebreu pelos egípcios, a Páscoa passou a celebrar a passagem do anjo Yahvé, exterminando os primogênitos dos egípcios, o que forçou a libertação do povo.

Atualmente, os judeus dão um outro significado a esta ocasião. É como esclarece o rabino Clifford Kulwin, da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro:

"Esta é geralmente uma festa muito alegre, quando comemoramos a saída do povo hebreu do Egito, a passagem para uma vida melhor. Mas também está ligada ao presente. Nesse período, procuramos prestar mais atenção as situações atuais, pensar sobre o mundo atual."

Os rituais da festa judaica são bem diferentes dos rituais da festa cristã. Segundo o rabino Clifford, a única coisa em comum entre as duas é justamente a palavra Páscoa, que, no Brasil, é usada para designar essas duas festividades, o que não ocorre em outros lugares. Mais adiante, ele explica o hábito dos judeus de não comer pão, farinha ou fermento durante esta época: "Para lembrar as dificuldades, que os hebreus passaram, ao sair apressadamente do Egito, sem levar comida, nós só comemos alimentos feitos com *matsá*, uma massa sem levedura. Isso durante oito dias, contados a partir do 14.º dia do mês de *Nissan*, que gira em torno de abril. No 15.º dia é a Páscoa. Mas desde o primeiro desses dias, nos reunimos para jantar, cantar e lembrar aquele tempo."

A Igreja recebeu do judaísmo a festa da Páscoa, mas deu-lhe um significado novo e mais amplo. "A Páscoa para nós, cristãos, representa a ressurreição de Cristo. Neste dia comemoramos a passagem de uma vida de opressões para uma vida plena. É a vitória da vida sobre a morte." Diz o vigário da Igreja Santíssimo Sacramento, na Avenida Passos, no Rio, Monsenhor Barreto.

Na opinião dele as pessoas estão perdendo o verdadeiro significado da festa: "Uma parte do povo comemora a Páscoa de acordo com seu real significado. Mas a maioria está perdendo a dimensão da fé. Muitos partem para outros valores, que não respondem às suas angústias. Isso em todas as classes. O rico, quando vive na solidão, parte para um consumismo exagerado."

Com relação às outras religiões que também comemoram a Páscoa, Monsenhor Barreto manifesta o seu ponto de vista: "Cada um olha o Cristo a seu modo. Os caminhos para Deus estão em Cristo. Quem vive a verdade está caminhando para o Pai. O que importa, realmente, quando se comemora a Páscoa, é que cada um traga a libertação de Cristo no coração".

Este pensamento é do mesmo modo compartilhado pelo reverendo Carlos Alberto, da Igreja Presbiteriana de Botafogo: "Eu diria que esta é uma festa ecumênica. O que importa, na verdade, é que as pessoas celebrem a vida." Para os protestantes, o autêntico significado da Páscoa vem desde a época em que se comemorava a chegada da Primavera, como possibilidade de vida. "A Páscoa é a primavera da vida, é a saída para uma vida de esperança. E o que é a primavera? Não é onde a vida brota?", indaga o reverendo. Ele segue adiante: "Através da Páscoa, nós festejamos a ressurreição de Jesus Cristo. Pois com ela foi dito não às leis opressoras, não aos tribunais corruptos, e sim à vida. Sim à possibilidade de ser feliz."

Ao contrário da Páscoa dos judeus, a Páscoa cristã é celebrada, sempre, num domingo, 40 dias após a Quaresma. E um dos seus pontos altos está na meia-noite de sábado para domingo, quando as igrejas de todo o mundo permanecem em total escuridão, até que as velas dos fiéis sejam acesas na chama de uma vela especial para o dia, o círio pascal. Então tudo se ilumina. É a vitória da luz sobre as trevas, evocando a luz da ressurreição. Deste quadro fazem parte os cânticos, orações e o Sacramento da Eucaristia, quando o corpo de Cristo é representado por pão e vinho (os católicos substituem o pão pela hóstia)

Além desse espaço, no ambiente familiar, os ovos e presentes de Páscoa completam a festa. E eles não são considerados apenas como meios de comercialização e lucro. Para o vigário da Igreja Santíssimo Sacramento, os ovos de Páscoa simbolizam a vida: "Na ansia de viver o pintinho rompe a casca do ovo. Cristo, tendo a vida em seu corpo, ressuscitou, rompendo as barreiras para uma vida plena. Por isso os ovos de Páscoa são algo bonito. O único problema é quando o povo perde a verdadeira dimensão da coisa e parte para um consumismo exagerado."

Quanto aos presentes, eles são vistos pelo reverendo da Igreja Presbiteriana de Botafogo a partir de sua ligação com o presente

maior, ou seja, Cristo, que nos foi dado por Deus. Contudo, discorda das manipulações e jogos de interesses, que surgem da deturpação do sentido principal dos ovos e presentes de Páscoa. Outro elemento importante desta festa religiosa é o coelho, símbolo de fertilidade, e que, por sua fama de dormir no Inverno e despertar na Primavera, sugere a ressurreição.

As histórias e significados desta festa tão antiga se confundem. E embora muitos discordem, tudo parece dar no mesmo lugar. De qualquer modo, o que vale a pena mesmo é comemorar a Páscoa. Com ovos de chocolate, com presentes, ou mesmo uma palavra de carinho. Afinal, estamos aqui de passagem.

Agora você pode emagrecer com felicidade

## PERCA PESO

E GANHE ENERGIA AO MESMO TEMPO!

ABSOLUTAMENTE NATURAL! PARA HOMENS E MULHERES.

"AGORA SIM! O EMAGRECIMENTO VIROU DIVERSÃO!"

SUCESSO ABSOLUTO NOS EUA: GAP-50 A DIETA ALEGRE!

THE HAPPY HIGH DIET



Chegou ao Brasil a nova e espetacular fórmula de emagrecimento que milhões de americanos estão aclamando como a mais sensacional descoberta dos últimos tempos, em matéria de perda de peso. GAP-50, este incrível composto baseado no Guarana, é a maneira mais segura e feliz de emagrecer e ganhar energia ao mesmo tempo.

UM CAMPEÃO DE VENDAS NO PAÍS QUE MAIS SE PREOCUPA COM EMAGRECIMENTO

Hoje, mais de 40% das pessoas que fazem dieta nos EUA usam GAP-50. E sabe por quê? Porque é o único composto emagrecedor que elimina o apetite e fortifica ao mesmo tempo. Isso quer dizer que você perde peso e aumenta sua energia mental e física. Você vai se sentir muito mais disposto, não só porque você fica mais leve, mas também porque fica realmente mais saudável.

UM SEGREDO MUITO ANTIGO: GAP-50 É FEITO COM O PURÍSSIMO GUARANA DO AMAZONAS

Estimulante, facilita o esforço mental e muscular, diminui a fadiga motora e psíquica, dando a sensação de conforto e bem-estar.

É chamado "O ALIMENTO DA POUPANÇA".

As substâncias nele contidas agem por intermédio do sistema nervoso, diminuindo a sensação de fome, provocando a utilização das reservas que favorecem o trabalho muscular e produzem maior rapidez e clareza de pensamento, desaparecimento da fadiga e maior capacidade de esforço intelectual.

Nas selvas do Brasil e da Venezuela, os índios descobriram e vêm usando o Guarana há muitos anos. Para eles, o extrato desta maravilhosa fruta traz maior agilidade e atenção mental (fundamental nas caçadas e combates), como também uma disposição física incomum. Mesmo quando se come menos. Ora, deduzir que se estava a um grau da mais formidável dieta que se pode conceber, não era problema deles. Mas é nosso agora. E deste segredo surgiu a maravilhosa solução GAP-50!

VEJA ALGUMAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DO GAP-50 RECONHECIDAS PELA "FEDERAL DRUG ADMINISTRATION" DO GOVERNO AMERICANO:

— COMPLETAMENTE ORGÂNICO E NATURAL — SEM NENHUMA CONTRA-INDICAÇÃO — ABSOLUTAMENTE SEGURO — EFICIENTE MODERADOR DE APETITE — NENHUM EFEITO COLATERAL (NERVOSISMO, INSÔNIA, CANSAÇO, FRAQUEZA) —

Compre ainda hoje a sua caixa de GAP-50, e dê ao seu corpo e à sua mente tudo o que eles têm direito e merecem. Usufrua dos benefícios que esta maravilhosa fórmula lhe dará. Uma das mais belas e completas atrizes do nosso teatro e televisão aparenta 20 anos menos do que realmente tem.

O segredo: GAP-50  
Preencha o cupom abaixo e envie para a EROCENTER, Caixa Postal — 2424 — Rio de Janeiro-RJ. Fazemos entrega domiciliar na cidade do Rio de Janeiro.  
Preço pelo Reembolso Postal, Cr\$ 7.500,00 mais Cr\$ 1.700,00 de despesas de remessa ou Cr\$ 6.500,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais se você nos mandar o pagamento junto com o pedido por cheque pagável no Rio de Janeiro Ordem de Pagamento Bancário, Vale Postal ou Valor Declarado.

Solicito enviarem... Caixas de GAP-50 — A DIETA ALEGRE

Pelo Reembolso Postal, pagarei Cr\$ 7.500,00 mais Cr\$ 1.700,00 para despesas de remessa por caixa.  
 Anexo o valor de Cr\$ 7.700,00 (Cr\$ 6.500,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais) por caixa, que estou enviando por  cheque pagável no Rio de Janeiro  Vale Postal  Ordem de Pagamento Bancário  Valor Declarado.

Nome.....

Endereço.....

Cep.....Cidade.....Estado.....

Venda local Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel.: 221-3738.



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

# Socialismo à moda européia



Felipe Gonzalez

Em recente entrevista a jornal brasileiro, o jovem líder socialista e Primeiro-Ministro espanhol, Felipe Gonzalez, condenou com veemência a excessiva participação do Estado na economia. À primeira vista, pode parecer um absurdo um socialista ser contra a estatização. E, há alguns anos atrás, realmente o seria. Os partidos socialistas e social-democratas são de base marxista e, como todo mundo sabe, Marx tinha entre seus princípios básicos a propriedade pelo Estado dos meios de produção.

Nos primeiros anos dos governos socialistas e social-democratas na Europa houve uma imensa onda de estatizações. Por isso, até hoje, a Itália, a França, a Alemanha, a Suécia e outros amargam os déficits e a inoperância da maioria dessas empresas.

Felipe Gonzalez, um dos mais importantes líderes socialistas da nova geração de políticos europeus, aponta os defeitos dessas estatizações selvagens e radicais: o domínio absoluto do Estado sobre a economia transfere uma irresistível tentação de totalitarismo; a eficiência da empresa

pública jamais se aproxima da empresa privada. Em consequência, o Governo que detém em suas mãos excessiva parcela da economia e, por isso, fica muito mais forte — empresarialmente — que a empresa privada, acaba por submetê-la. Por extensão, fica autoritário, o que acaba em totalitarismo não só na economia, mas a todos os níveis.

Que a estatização selvagem e excessiva não dá certo, já mais ou menos todo mundo sabe. Aqui no Brasil temos exemplos demais disso. O que pode surpreender é a condenação da empresa estatal ser feita por um líder e Primeiro-Ministro socialista, justamente o partido que defende a propriedade pelo Estado dos meios de produção. Isso leva a refletir como se tem modificado e evoluído o socialismo europeu. Falamos daquele socialismo em liberdade, com voto direto, pluralista, respeitador das idéias, como o que se pratica na Europa Ocidental. Esta evolução não vale para o socialismo totalitário — leia-se comunismo — que cada vez mais precisa enfeixar o máximo de poder para conseguir submeter os povos subjugados não a um regime, mas a seus dirigentes.

Voltando ao socialismo em li-

berdade, como o espanhol, o francês, o austríaco, o sueco etc., nota-se que muitos de seus princípios básicos sobre economia se têm modificado. Gonzalez fala com tranquilidade sobre várias correções que foi obrigado a fazer entre as promessas de campanha e o efetivo exercício do governo. Foi obrigado a imprimir dura austeridade econômica, em vez de soltar as rédeas, diminuindo horas de trabalho, aumentando vantagens sociais; partiu para uma realidade econômica em vez de aumentar significativamente os salários sem o correspondente aumento de produtividade. Isso seriam medidas anti-sociais? É o mesmo Gonzalez a provar que não: soltasse ele as rédeas da economia e a bancarrota seria inevitável, com todas as suas funestas consequências de desemprego, recessão e outras que tais que tão bem conhecemos por aqui.

Na França de Mitterrand aconteceu a mesma coisa. No começo do governo ele partiu para as estatizações, para os aumentos salariais mal calculados. E muitas promessas de campanha sequer chegaram a ser realizadas. A economia reagiu e logo

Mitterrand viu-se obrigado a praticar uma política de austeridade para conter o caos inevitável. E hoje, apesar dos protestos, continua a apertar os cintos dos franceses e do governo.

Isso quer dizer que o socialismo europeu fracassou? Não. Ao contrário. O que os dirigentes socialistas têm comprovado é que essas correções que têm sido feitas são justamente para preservar o socialismo e mantê-lo com suas prioridades sociais, dentro do possível.

Isso quer dizer que o socialismo virou capitalismo? Não.

Ao contrário. Isso mostra que hoje não se pode mais simplisticamente dividir o mundo entre socialismo e capitalismo. Tanto um como outro se aproximam, ficam mais parecidos, em busca de uma solução intermediária compatível com as aspirações de vida melhor, de maior justiça social.

Jamais o socialismo deixará de defender preferencialmente o homem, e o capitalismo de fazer o mesmo com o capital. Aí está a diferença. Mas as necessidades do mundo moderno exigem que os métodos se aproximem.

BRASIL 84

## Educação, prioridade do SESI

ISABEL CRISTINA MEDEIROS

### PRÉ-ESCOLAR

O SESI sempre voltado para a valorização do trabalhador da indústria executiva, na área da Educação, atividades destinadas à formação integral do homem.

Assim é que a Educação no SESI tem um sentido abrangente, que vai desde o ensino regular ao supletivo, através de cursos de alfabetização, suplência nos níveis de 1.º e 2.º graus e suprimto (aqui compreendidos aqueles cursos que podem oferecer ao profissional novas qualificações, bem como capacitar seus dependentes a executar trabalhos que contribuam para a elevação da renda familiar).

O campo da Educação no SESI compreende cinco áreas: escolarização, formação cultural, cursos de qualificação e de capacitação funcional e manutenção de bibliotecas.

### ESCOLARIZAÇÃO

No que se refere à escolarização, o SESI mantém o ensino pré-escolar, que atende às crianças na faixa etária de 0 a 6 anos; o ensino regular de 1.º grau, da primeira à oitava série, e o ensino supletivo de 1.º e 2.º graus.

Na educação do pré-escolar, o objetivo do SESI é atender às necessidades e interesses da criança, proporcionando-lhe oportunidades e experiências que facilitem a aprendizagem, bem como desenvolver habilidades e atitudes específicas para as fases posteriores da educação regular, objetivando, ainda, o desenvolvimento harmônico da personalidade dos menores.

Merece destaque um programa iniciado pelo Departamento Regional do SESI no Rio Grande do Sul, denominado "Mãe Substituta", que consiste em selecionar senhoras da comunidade, muitas vezes indicadas pelas mães reais, para que tomem conta dos filhos menores das trabalhadoras da indústria ou de esposas de usuários do SESI que precisam trabalhar, durante o período em que permanecem fora do lar, no emprego.

### ENSINO REGULAR E SUPLÊNCIA

A grande preocupação do SESI no que se refere ao ensino regular do 1.º grau é suprir as deficiências da rede oficial de ensino nesta área.

Quanto à área de suplência, ela reúne os cursos de alfabetização e suplência de 1.º e 2.º graus, destinados a adolescentes e adultos que não tenham seguido ou concluído o ensino regular. Neste particular, o SESI visa a oferecer aos industriários e seus dependentes conhecimentos específicos que possam contribuir para sua integração no meio social, bem como para a continuidade dos estudos.

### CURSOS DE SUPRIMENTO E QUALIFICAÇÃO

Além do ensino regular e do ensino supletivo, na função de suplência, o SESI atua no campo da Educação não formal, abrangendo os cursos de suprimto (Educação Familiar, Educação Artística/Cultural, Iniciação Esportiva e Capacitação Funcional) e de qualificação. O objetivo de tais cursos é promover a educação de base e a educação continuada naqueles assuntos relacionados às necessidades elementares do ser humano, como nutrir-se, vestir-se, habitar, manter à saúde e organizar a economia doméstica, além de desenvolver habilidades específicas que possibilitem uma maior capacitação profissional e, conseqüentemente, o aumento da renda familiar.

### BIBLIOTECAS

Com o objetivo de proporcionar ao trabalhador, seus dependentes e à comunidade em geral formação, informação e recreação através da leitura e de atividades afins, o SESI mantém cinco modalidades de serviços de bibliotecas:

- bibliotecas especializadas, localizadas nas divisões e subdivisões dos Departamentos Regionais da Entidade;
- bibliotecas escolares, que colocam à disposição dos educandos e professores recursos bibliográficos compatíveis com as exigências e o desenvolvimento do ensino;
- bibliotecas circulantes, com o objetivo de divulgar a cultura no interior nos Estados, através de campanhas, utilização de recursos audiovisuais, palestras e concursos;
- caixas-estantes, programa que consiste em levar o livro aos trabalhadores da indústria em seu próprio local de trabalho, despertando-lhes o interesse e facilitando-lhes o acesso à literatura selecionada, informativa e recreativa; e
- bibliotecas-ambulantes, que levam os livros às comunidades, empurrando-os aos interessados.

# PONTO DE ENCONTRO

## FROTA: MEIA VOLTA

**A** surpresa está-se tornando cada vez mais a tônica da política brasileira. Inclusive nos meios militares e com vistas às próximas eleições (15 de maio) no Clube das Três Armas, cuja presidência está sendo disputada pelos generais Tasso Vilar de Aquino (situacionista) e Andrade Serpa, da chapa Soberania Nacional (oposição). Até bem pouco era tida como certa a adesão do antigo Ministro do Exército, General Sílvio Frota, à candidatura Serpa. Frota, entretanto, para desconforto dos seus colegas da "Soberania Nacional", optou pela candidatura Tasso, escrevendo longo artigo de justificativa da sua posição: apesar de sumariamente demitido por Geisel do Ministério do Exército, o General continua firme ao lado dos

"ideais revolucionários de 64" e não deseja ver o Clube Militar envolvido em assuntos políticos.

O que causou enorme estranheza entre os seus colegas de farda, adeptos da candidatura Serpa, os quais recordam que Frota foi demitido por Geisel porque se havia tornado, precisamente, candidato a sucessor do mesmo Geisel na Presidência da República — e com apoio de não poucos políticos, entre eles o Deputado goiano Siqueira Campos e o Deputado fluminense Eduardo Galil.

A demissão de Frota aconteceu às vésperas de sua ida à cidade de Sobral, Ceará, onde ia receber da Câmara de Vereadores o título de Cidadão Sobralense.

## BRIZOLA NOS PAGOS

O Governador Leonel Brizola tem-se revelado não apenas um bom conhecedor da chamada "psicologia das massas", mas também da "psicologia da elite" que detém o poder no Brasil.

Terminado o comício em favor das eleições diretas, que ele promoveu na Candelária, Brizola tomou o avião de mansinho para um fim de semana tranquilo em Porto Alegre.

Nada de tripudiar sobre os adversários da eleição direta, que se contam em maior número no seio do Governo. O Presidente Figueiredo, na época em visita à Espanha, incumbiu-se de dar o seu estímulo à tese das diretas, dizendo pela boca do Deputado governista Franciscato que, se estivesse no Rio, seria mais um no comício da Candelária.

Brizola ficou certamente satisfeito, mas, gato escaudado, desapareceu tragado pela terra natal, enquanto a Imprensa discutia se era ou não verdade a afirmação do Chefe do Governo.

## DISQUE CÃO: NOVO SERVIÇO

A Purina está patrocinando um serviço de informações sobre cães por telefone, que pode ser utilizado de qualquer ponto do País pelo sistema DDD, o "Disque cão": São Paulo — (011) 200-1718. O "Disque cão" está no ar 24 horas por dia todos os dias da semana, com gravações de 1'55", numa programação dividida em módulos de 3 horas, contendo curiosidades sobre cães; coitação do cão; filhotes — como escolher e cuidar; veterinária — cuidados com a saúde; adestramento; explicações das raças; comportamento canino; clubes cinófilos e jornal do cão.

## GEMIDO

É, não tem outro jeito. A solução é desabafar como Ross, o nobre escocês de "Macbeth": "Ai, pobre pátria! Quase receia ter consciência de si própria. Não devemos chamar-lhe nossa mãe, mas nossa sepultura, essa terra onde ninguém sorri, a não ser os que nada sabem, onde os suspiros, os gritos e os gemidos dilaceram o ar,

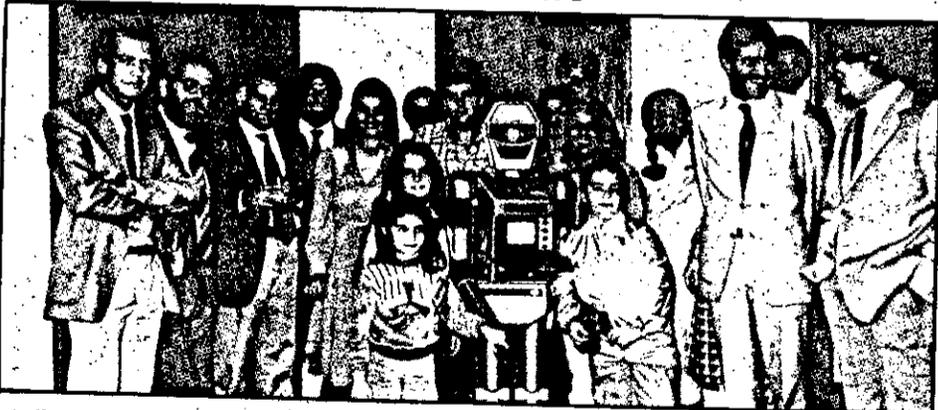
sem que ninguém os execute; onde as mais violentas dores parecem males passageiros; os sinos do bram afinados, e já pouca gente pergunta por quem, e a vida de qualquer homem honrado tem menos duração do que a flor com que enfeita o chapéu, porque morre, mesmo sem estar doente".

## SANDRA RIDES AGAIN

A professora Sandra Cavalcanti, candidata derrotada por Brizola ao Governo do Estado, está pensando seriamente em candidatar-se à Prefeitura do Rio de Janeiro, caso seja aprovada eleição direta para as capitais e cidades da zona de segurança.

Reservada a princípio, sob o argumento de que talvez não desse certo a sua candidatura, em face da distância que sempre guardou do atual Governador fluminense, Sandra mudou de repente — e tem confidenciado aos íntimos que exatamente por suas velhas diferenças com Brizola é que pretende ser candidata a prefeito.

## A FOTO DO FATO



**JECANAUTA** — Shênia Camargo Gomes da Silva foi a vencedora do Grande Concurso Hellmann's, promovido pela Refinações de Milho do Brasil, realizado pela Salles Interamericana, com a participação de 300 mil concorrentes com sugestões para o nome do robô. O "Jecanauta", ganho pela vencedora, é um robô humanóide radiocontrolado confeccionado em alumínio e fibra de vidro. Movimenta os braços, mãos, cabeça e levanta objetos de até meio quilo de peso e possui um "video-game" acoplado. Todo o conjunto é controlado por um microcomputador. Na foto, a entrega do prêmio à vencedora.



Watusi



Belas mulheres fazem parte do Golden Rio, um show que marca a entrega da casa de

# Uma avalanche de luzes e cores que o Rei da Noite dá de presente ao Rio

JUSSARA MARTINS

O Rio de Janeiro finalmente ganhou um belo e luxuoso palácio de *show-business* — o *Scala*, na realidade o maior *music hall* de toda a América Latina, nada ficando a dever aos melhores e mais atraentes do mundo inteiro. Inspirada, em termos decorativos, no *Scala de Madri*, a nova casa traz uma programação do tipo *Lido e Moulin Rouge*, de Paris, apresentando um feérico musical, o *Golden Rio*, um *floor show*, como é definido pelo diretor Maurício Sherman.

O *Scala* é a vigésima segunda casa do império de bares e restaurantes do dinâmico e incansável Chico Recarey — e, desde já, confere a seu criador a condição do mais corajoso e impecável *businessman* desse País, que há muitos anos adotou como seu. É sua intenção, desde o momento em que resolveu criar o *Scala*, agradar a diferente e variado público. E isso equivale exatamente ao turista estrangeiro que raramente deixa de passear pelo Rio, "como a sala de visita do Brasil e, da mesma forma, a todos os brasileiros que gostam de curtir a noite". Sejam os cariocas, paulistas, mineiros, além dos milhares e milhares de privilegiados que habitam distantes plagas e continuam acreditando nas inúmeras atrações que ainda se pode encontrar numa cidade como essa.

"O carioca não tem atualmente muito o que escolher" — pondera Recarey, que acredita seriamente no ramo de negócios que escolheu e o consagrou e do qual não pretende afastar-se, porque acredita que "não adianta diversificar muito". Ele aproveita para lembrar que não existe nenhuma casa de espetáculos que ofereça uma diversão completa. Isto é, a pessoa assiste a um *show* num determinado local, depois vai jantar em outro e, cansada dessa maratona, logo quer ir para casa.

"No *Scala* é diferente", garante Recarey. "Aqui se pode realmente fazer uma verdadeira *noitada*. E a pessoa pode dormir satisfeita e até mais descansada, pois, alternadamente, faz tudo no mesmo local, assistindo ao *show*, jantando e dançando".

Conjugando a filosofia de atender ao turista estrangeiro e ao interno, o *Scala* já está funcionando a todo vapor. Teve uma inauguração bem movimentada, na primeira semana deste mês, à qual não faltaram o conhecido público que sempre se faz presente nas comemorações produzidas pelo "Rei da Noite do Rio" — celebridades do *show-business*,

jornalistas e, é lógico, incontáveis *socialites*. Mas o prefácio de sua abertura foi realmente o carnaval — a casa esteve literalmente lotada durante os quatro dias.

No momento, entretanto, apenas cumpre parcialmente o seu esquema. E é assim que funciona: o primeiro andar, com capacidade para 2 mil pessoas, abre seu salão às 21 horas e se destina aos que querem jantar e dançar. Nesse ambiente, localiza-se um espaço nobre, quase mágico, tal a modernidade e utilidade de sua concepção — o palco que, eventualmente, se transforma em pista de dança e, aliás, pode ser movimentado de acordo com a estrutura do *show*, através de uma mecânica cênica incrível.

A iluminação desse salão também obedece a um esquema reversível, dependendo apenas da exigência do momento. Além do grande número de *spots* que brilham quase tão fortes como a luz do dia, um tremendo realce é dado por dois gigantescos lustres, do tipo "Bolo de Noiva". Confeccionados cada um com 2 mil placas de cristal (nacional), quando estão abertos, atingem a uma altura de quase 4 metros, podendo ser recolhidos quase à altura do teto, ficando então com menos de um metro.

O *Scala* funcionará integralmente somente a partir de julho, com a inauguração do segundo andar. E, então, mais 2 mil pessoas poderão assistir a *shows* de artistas populares, que serão programados por temporadas. Mas, no momento, os esforços de Recarey concentram-se sobretudo na finalidade propriamente dita da obra. Iniciada há nove meses, a transformação do restaurante *Vivará* no monumental e deslumbrante *Scala* tem rotineiramente a sua supervisão.

Amável, simpático, apesar de pouco falar, é esguio e super-energético — deve ser esse o segredo de tanto êxito. Mesmo passando alguns poucos minutos ao seu lado, no novo ambiente de trabalho, para onde já transferiu seu "quartel geral" (anteriormente, ficava no restaurante *Castelo da Lagoa*), nota-se que, ao mesmo tempo em que espalha naturalmente autoridade, já cativou a plena solidariedade dos 500 empregados.

Pelo porte de suas instalações (paredes forradas em *shantung*, piso revestido de feludos carpetes, tudo na cor rosa bombom, colunas e para-peitos inteiramente cobertos de pastilhas espelhadas), o *Scala* é com toda certeza um espaço turístico de inegável valor. Mas isso não se restringe apenas ao alto faturamento que a casa vai

poder contabilizar. A sua importância tem também aspectos sócio-culturais — e é por isso que os espetáculos a serem produzidos pela casa terão sempre o duplo objetivo de divertir e informar.

Recarey admite acreditar demais nesse empreendimento, "a minha mais nova menina" como já apelidou carinhosamente o *Scala*. Mas não está dando um tiro no escuro; está apoiado em cálculos bem próximos da realidade.

"O Rio tem hoje mais de 10 milhões de habitantes; quero apenas que 1 por cento venha conhecer o *Scala*. Além disso, se dos 5 mil turistas que sempre estão por aqui vierem 500, ficarei muito satisfeito." Só não gosta de falar sobre o quanto já gastou na instalação desse autêntico palácio, tampouco em quanto monta a folha salarial. Porém, não faz segredo de que só na produção do *Golden Rio* foram gastos Cr\$ 50 milhões.

É isso aí. Mas será muito difícil, quase impossível, não se deixar deslumbrar pelo requintado visual interno. Assim como é deveras arrebatador o espetáculo *Golden Rio*, que está inaugurando a casa e, por isso mesmo, permanecerá em cartaz durante um ano. Milimetricamente perfeito em todos os detalhes. A começar pela divertida e respeitável figura de Grande Otelo, escolhido como mestre-de-cerimônia pelo seu talento e preciosa experiência de décadas e mais décadas em revistas e musicais — ele fez nem sabe quantos espetáculos com Carlos Machado e três com Walter Pinto.

A convidada de honra é a estrelíssima Watusi, bonita, de plástica perfeita e, como se isso não bastasse, tremenda experiência no *show-business* internacional — trabalhou desde muito novinha no *Moulin Rouge* e só há três anos voltou de Paris. Em cena, Otelo e Watusi contam, ainda, com a participação de quase 100 artistas, isto é, bailarinos, mulatas, ritmistas. E o final do *show* é apoteótico — ao som da bateria da Mangueira, promove-se a integração do palco e da plateia, com um grande carnaval.

Tanto Recarey como Maurício Sherman acreditam demais no espaço deixado vazio por Walter Pinto e Carlos Machado. Por isso, intencionalmente, a estrutura do *Golden Rio* tenta recriar e unir o clima feérico e monumental dos espetáculos de Walter Pinto ao modo brasileiro de Machado, que apostava e acreditava no artista nacional.

"Mas o *Golden Rio* não é propriamente uma mistura, mas um terceiro produto gera-



Recarey foi à luta, devagar, até virar o Rei da Noite

do a partir dessas duas vertentes que marcaram a história de nosso teatro musicado" — lembra oportunamente Cherman, que faz ainda o outro importante esclarecimento.

"É um espetáculo que depende da música, da força dos dançarinos, da sensualidade das mulatas, da roupa, da luz, da beleza do visual. E também de um conteúdo, uma história sem muita coerência, é evidente, mas bem de acordo com a natureza desses musicais. A idéia

básica é homenagear o Rio, mostrar seus encantos. Mas seria um absurdo esquecer que as origens dessa cidade se explicam na própria História do Brasil".

E de fato o *Golden Rio* tem de tudo um pouco: de sonoros berimbaus a rodadas baianas, um contraponto eficaz aos quadros que exploram a inegável beleza e sensualidade das mulatas, que ofuscam até as imensas cascatas de pluma e o brilho dos paetês.

## Colabore com o Movimento Olímpico Brasileiro

O atleta brasileiro sempre superou as adversidades para conseguir para o seu país os mais expressivos feitos olímpicos. Agora ele quer demonstrar toda a sua valentia nas Olimpíadas de Los Angeles este ano. Com a sua ajuda! Não é muito. O que o atleta brasileiro precisa é de apoio financeiro para chegar lá. Depois disso... Conte com sua garra para trazer mais e mais alegrias para o esporte brasileiro.

Colabore com o Movimento Olímpico Brasileiro. (Você sabia que toda contribuição que V. fizer pode ser deduzida do IR? Pessoa física ou jurídica.) Contribuições para Caixa Postal 21 - São Paulo - SP.



Comitê Olímpico Brasileiro

Banco de Ideias - SP

Ao Movimento Olímpico Brasileiro

Caixa Postal 21 - São Paulo - SP.

Desejo contribuir para o Movimento Olímpico Brasileiro.

Anexo cheque nominal ao Movimento Olímpico

Brasileiro no valor de:

- Cr\$ 1.000,00       Cr\$ 4.000,00  
 Cr\$ 2.000,00       Cr\$ 5.000,00  
 Cr\$ 3.000,00       Cr\$ \_\_\_\_\_,00

Fica claro que receberei, no endereço abaixo, um Recibo no valor de minha contribuição, para deduzir de meu Imposto de Renda.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado:  CEP  CUF

Colaboração deste veículo

Revista NACIONAL

Grande Otelo



Recarey ao Rio

modo

CELINA DE FARIAS

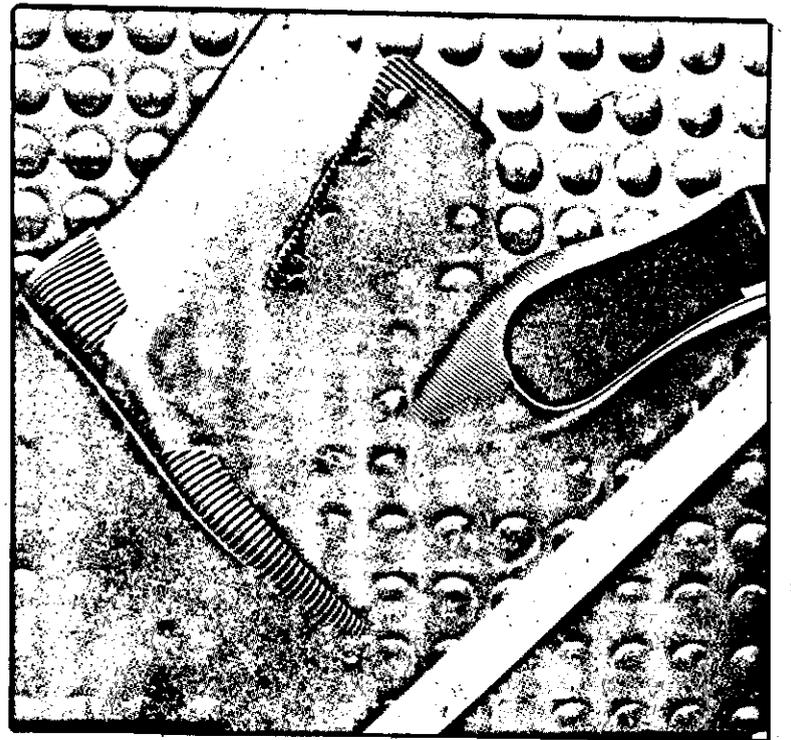
# MOLLETONS SOFISTICADOS



**A**té há pouco, falar em molleton era falar em "trainings" e blusões. Agora, basta dar uma olhada nas coleções de inverno que estão sendo lançadas para perceber que os estilistas descobriram este material e estão fazendo de tudo com ele. Ou seja, o molleton definitivamente ganhou "status" e foi incorporado à moda.

Agora, ele aparece em cardigans e jaquetas transadas, coletes incrementados e até mesmo em saias. Passou a ser associado a modelagens mais sofisticadas, deixando sua ligação exclusiva com a moda esportiva e seu aspecto de roupa de ginástica.

Um dos motivos da ascensão do molleton reside no seu preço, mais acessível do que a lã. É também mais prático e fácil de lavar. Mas, sobretudo, tem a vantagem de se adaptar perfeitamente a nosso inverno ameno. Não esquenta nem demais nem de menos e se presta a uma das grandes tendências atuais da moda, a da sobreposição. Realmente, não há quem agüente três peças de lã, uma em cima da outra; o molleton, ao contrário, permite o uso de um cardigan sobre uma camiseta e ainda de um colete sobre esta camiseta. Principalmente com a tendência atual da linha oriental, isto é, o cardigan surge aberto na frente, sem botões, lembrando um quimono; a camiseta, assim como o colete, tem um corte quadrado e curto — tudo muito amplo e despojado como ensinam os japoneses... (modelo Modamaglia)



## Uma posição de destaque

Cada vez mais o plástico toma uma posição de destaque nos calçados. E para este inverno, uma série de novidades estão acontecendo. Vale a pena tomar conhecimento! Bota baixa em plástico fosco com recortes entremeados de aspecto liso e aspecto lezard; escarpim de salto médio em plástico fosco bico levemente afunilado e uma tira que trespassa transversalmente no peito do pé em aspecto lezard; sapatilha bem baixinha toda recortada formando um jogo de aspectos entre o liso e o fosco e o lezard, com detalhes de botão lateral. As cores são as da tendência: preto, cinza, azul-sideral, vermelho-cereja, cinza-claro, branco e beterraba. (modelos Mutation-Grendene)



## correio

### CONSERVAÇÃO

Gostaria de saber o tempo exato de conservação de alimentos na geladeira...

(Amália Santos — Rio)

O tempo de conservação de um alimento na geladeira depende muito do tipo de refrigerador, da qualidade do alimento comprado e do maior tempo que a geladeira fica fechada. Abrir e fechar a porta da geladeira muitas vezes contribui para elevar a temperatura de seu interior, tornando a refrigeração insuficiente. Esta tabela ajuda você a controlar o tempo de duração dos alimentos guardados na geladeira.

Leite fresco: guardar em recipiente fechado, durante 2 a 3 dias; pudins e doces feitos com leite: em pratos cobertos, 2 a 3 dias; queijos cremosos: na embalagem original ou em recipiente fechado, 3 a 4 dias; aves frescas: limpe, lave, seque e embrulhe em plástico ou papel alumínio, 2 a 3 dias;

aves cozidas ou pratos preparados com aves: deixe esfriar e guarde na geladeira tampados ou cobertos com papel alumínio, 2 a 3 dias; carnes: leve à geladeira imediatamente, cobrindo com plástico ou papel alumínio (se congeladas duram 1 mês), 1 a 2 dias; carnes assadas ou cozidas: em recipiente tampado ou coberto com plástico ou papel alumínio, 3 a 4 dias; peixe cru: cubra levemente com papel alumínio, 1 dia; peixe cozido: em recipiente tampado, 1 a 2 dias; ovos frescos: devem ser guardados com a extremidade menor para baixo, 1 a 2 dias; gemas: se estiverem inteira, guarde-as cobertas com água, 7 dias; claras: em recipiente tampado, 6 a 7 dias; legumes: na gaveta própria, em saco plástico, 5 a 6 dias; verduras: na gaveta própria, embrulhadas levemente, 4 a 5 dias; frutas macias: em recipiente tampado, 4 a 6 dias; frutas duras: levemente embrulhadas, 7 a 9 dias. Esta tabela serve apenas para orientação. O bom senso é que vai orientar a ordem de

consumo — vegetais de folhas antes de legumes, peixe antes de aves etc.

### HORTA

Estou querendo fazer uma pequena horta.

(Lélia Rodrigues — Paraíba do Sul)  
Siga estas dicas que você vai-se dar bem! As ervas são inseticidas da natureza, inclua uma variedade delas na sua horta. Manjerição perto dos tomates repele os vermes e insetos. Hortelã, sálvia e tomilho protegem o repolho, couve-flor, brócolos, repolho de Bruxelas, dos bichos que os atacam. Cebola e alho protegem de besouros, moscas, insetos e fungos as alfaces e feijões. Cebolas também devem ser plantadas perto de cenouras e beterrabas. Plante raiz forte perto de batata. O besouro da batata detesta a raiz forte. Erva-doce e coentro espantam os fungos. Rabanetes plantados perto de repolho repelem as larvas. Não plante alho perto de ervilhas, nem repolho

perto de morango, eles não gostam. Coelhos odeiam talco; coloque um pouco em volta das plantas e será um repelidor de sucesso contra besouros; quando a chuva tirar, coloque mais. Café moído adiciona ácido ao solo. Espuma de sabão é ótimo inseticida, pulverize bastante. Detritos orgânicos são uma necessidade para a horta. Faça uma cerca adicional em volta de sua horta, com uma fileira de vegetais. As raízes segregam um óleo, que muitos animais daninhos se recusam a cruzar. Jogue cascas moídas ou amassadas de ovos na sua horta para ajudar o crescimento das plantas. Para liquidar rapidamente as formigas, ponha água fervente sobre os formigueiros. Espalhe bolas de naftalina em volta dos canteiros para afastar coelhos e outros animais nocivos.

Correspondência para seção: Rua Santa Luzia, 799/B, 1.º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

# MUTIRÃO

## Os crimes sem castigos

Do fumegante confrade Adirson de Barros, que tem mostrado ser muito melhor informado do que o SNI e vicinais: "Esses crimes não ficarão impunes". Refere-se ele aos inumeráveis escândalos e falcatruas registrados na área econômica do Governo — sempre sob a poderosa (e complacente) batuta do sr. Delfim Neto.

"Esses crimes não ficarão impunes"... Será que o meu caro Adirson está passando por uma crise de ingenuidade, logo agora que ingressou no clube dos cinqüentões? Claro que os crimes ficarão impunes, todos eles. É possível que uma sardinha qualquer, das menores, seja fígada a pegue lá seus dois anos de cadeia com direito a "sursis". Só. Os tubarões continuarão livres, nadando e devorando. Quer apostar, Adirson? Uma garrafa de bom "scotch", para pagamento daqui a cinco anos.

A não ser que... Bem, mas isso é outra história...

JOEL SILVEIRA

## Não dá mais pra agüentar

## Sinônimo de agiota

É bom que os eleitores do Deputado Franciscato tenham bem gravada em suas mentes a ridícula cena que a TV mostrou ao País inteiro, com o parlamentar desmentindo uma sua declaração do dia anterior, sobre a posição do Presidente Figueiredo em relação ao confício das "Diretas", na Candelária, no Rio. E nessa história de "eu não disse direito o que pensei que o Presidente houvesse dito", veio-me à memória um episódio recente, de um pedido de desculpas, à força. Tudo pela TV, para o povo brasileiro ver como estão cada vez mais desacreditados os homens que, desgraçadamente, têm voto em questões que decidem o destino da Nação. Desse jeito, não dá mais para agüentar...

ALBERTO NUNES

Leio no "Informe", do "Jornal do Brasil", a notícia, sucinta e reveladora: "Os bancos estão cobrando 18 por cento ao mês para financiar a devolução do I.R. E o prazo mínimo estipulado para o empréstimo é de cinco meses. Por exemplo: para financiar Cr\$ 1 milhão, você deixa... Cr\$ 900 mil de juros".

Por isso é que venho repetindo aqui que, no Brasil de hoje, banqueiro não é mais que sinônimo de agiota. E quando o digo sei perfeitamente (v. números acima, extraídos do "Informe") que não estou mentindo. E tampouco exagerando. Digo o que todo mundo sabe. Inclusive — principalmente — os "banqueiros".

JOEL SILVEIRA

## Encabulados

Lendo todos esses discursos, declarações, ordens-dia, entrevistas, depoimentos etc., ditos ou escritos pelos últimos e teimosos defensores do 31 de março quando do seu recente 20.º aniversário, cheguei a uma só conclusão: no fundo, todos eles, renitentes defensores da "redentora", estão encabuladíssimos. Não digo arrependidos — mesmo porque muitos deles se possível fariam tudo de novo, até por questão de sobrevivência política. Mas que estão encabulados, estão. Salta aos olhos.

JOEL SILVEIRA

## A importância da merenda

Chegará nos próximos dias às mãos do Governador Leonel Brizola pesquisa elaborada na área educacional onde constam dados surpreendentes sobre a merenda escolar.

O Governador saberá, por exemplo, que durante o período escolar uma criança adquire, em média, de 3 a 4 quilos e que a merenda escolar é responsável também por, pelo menos, uma de suas refeições diárias.

Junto à pesquisa vai uma sugestão a Brizola: para que o Governador reforce a merenda escolar, não só durante as aulas, mas principalmente nos meses de férias.

ALTENIR RODRIGUES

## Sindicato dos jornalistas

Com a maioria absoluta de votos foi eleito Gilson Monteiro para Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, que tem base territorial em 63 municípios fluminenses, entidade que estava sob intervenção no Ministério do Trabalho.

Gilson Monteiro é redator de "O Fluminense" e colaborador do "Jornal do Commercio", do

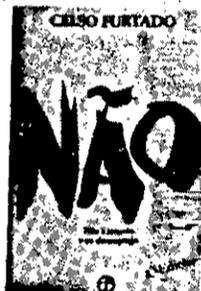
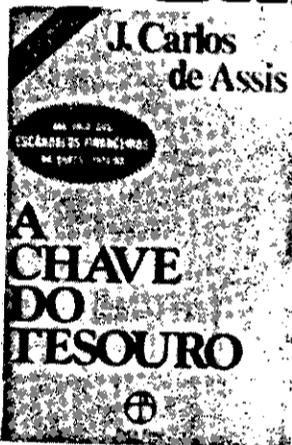
Rio, e de há muito é considerado um líder na sua profissão. Trata-se, realmente, de um homem de imprensa dotado de larga experiência e com inúmeros serviços prestados à sua classe.

A posse da nova diretoria será marcada pela Delegacia Regional do Trabalho e terá caráter festivo.

EDMAR MOREL

# A VERDADE SOBRE O BRASIL DE HOJE

SAIBA O QUE SE PASSA NOS BASTIDORES DA ECONOMIA E DA POLÍTICA DOS NOSSOS DIAS.



040 — A CHAVE DO TESOURO, J. Carlos de Assis — Cr\$ 4.500,00

Anatomia dos escândalos financeiros no Brasil: 1974 a 1983. Leia e conheça os 15 escândalos que não abalaram o Brasil, relatados após um trabalho gigantesco e paciente de levantamento de informação confiável, checada e contracheada por múltiplas fontes.

041 — NÃO À RECESSÃO E AO DESEMPREGO, Celso Furtado — Cr\$ 2.800,00

Será que já não existem em nosso país reservas de patriotismo e de espírito público para modificar o rumo dos acontecimentos que estão condenando milhões de pessoas ao desemprego e à miséria? É preciso que se diga enfaticamente não à recessão e ao desemprego para podermos recolocar a economia em condições de operar normalmente.

042 — MITO E REALIDADE NA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA, Paulo N. Batista Jr. — Cr\$ 4.200,00

Escrito de forma acessível a um público não especializado, este livro tem a finalidade de contribuir para o entendimento da real situação da dívida externa brasileira, desmistificando os problemas centrais da nossa dívida e indicando a vulnerabilidade de certas noções aceitas sem maior discussão.

043 — NA PRÁTICA A TEORIA É OUTRA, Joelmir Beting — Cr\$ 4.800,00

"Meu sonho é explicar a teoria da inflação para a dona-de-casa que chega arriada da feira-livre da rua ao lado", diz o autor. Irreverente na forma de expor, Beting sempre despeja o molho de uma ironia bem humorada no prato insípido e por vezes indigesto dos assuntos econômicos.

NA COMPRA DOS QUATRO LIVROS JUNTOS 10% DE DESCONTO.

À STUDIOLIVROS EDITORA LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20030 — Rio de Janeiro, RJ

SIM. Remetam-me os livros assinalados abaixo, que pagarei ao retirar dos Correios:

040  041  042  043

Nome: \_\_\_\_\_

End.: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

Data Nasc.: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Ass.: \_\_\_\_\_

NÃO MANDE DINHEIRO AGORA. PAGUE SOMENTE AO RECEBER.

## VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da frigidez



Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual.

Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seiva de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual quando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correo mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA.

Caixa Postal, 2424 — Rio de Janeiro — RJ

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar.

Cr\$ 9.150,00 mais despesa de remessa de Cr\$ 1.950,00.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 7.900,00 mais Cr\$ 1.200,00 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM, DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me \_\_\_\_\_ Vidros de Afrodisíaco.

Pelo Reembolso Postal Cr\$ 9.150,00 mais

Cr\$ 1.950,00 de despesa de remessa.

Pagamento antecipado Cr\$ 7.900,00 mais

Cr\$ 1.200 de despesas postais  Cheque  Vale Postal.

Ordem de Pagamento  Valor Declarado.

Nome: \_\_\_\_\_

Cep: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Est.: \_\_\_\_\_

VENDA LOCAL: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado — Tel: 221-3738.

# A VIDA COM SAÚDE É OUTRA COISA!

Cuide da sua saúde: ela é o bem mais precioso que você possui e condição fundamental para desfrutar a vida com alegria e felicidade. A maioria das doenças pode ser evitada e vencida por você mesmo, como mostram estes livros escritos por renomados médicos, em linguagem clara e simples, que você entenderá sem qualquer esforço. Recebê-los é fácil: remeta-nos o cupom ou peça pelo telefone.

## ASMA



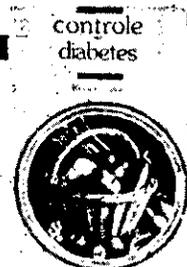
**ASMA** - Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos que realmente ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores. Cr\$ 4.000,00

## INSÔNIA



**DISTÚRBIOS DO SONO** - Você tem problema de insônia? Costuma dormir mal e acordar cansado? De acordo com estes problemas veja em **DISTÚRBIOS DO SONO** como eliminar a insônia e começar a dormir como um anjo. Cr\$ 4.000,00

## DIABETES



**CONTROLE SEU DIABETES** - Comente bem. Por estranho que pareça, você pode comer bem e controlar seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade sem nenhum problema. Formulário! Cr\$ 4.000,00

## VARIZES



**VARIZES** - Nada mais feio numa mulher do que varizes. No entanto, trata-se de um problema tão fácil de controlar e evitar. Veja neste livro as maneiras de você evitar ou eliminar varizes e evitar lindas pernas. Formulário! Cr\$ 4.000,00

## ALIMENTAÇÃO



**SAÚDE TOTAL ATRAVÉS DO LIMÃO E DA LARANJA** - Este livro objetivo e claro mostra como duas frutas que temos facilmente ao nosso alcance podem nos proporcionar saúde total, devido ao seu grande poder nutritivo e terapêutico. Cr\$ 3.600,00



**GINSENG** - A raiz que cura todos os males. Conhecida há milênios pelos chineses esta raiz possui poderosos curativos miraculosos. É conhecida também como "Raiz Humana" ou "Fonte da Juventude" por evitar a velhice precoce. Cr\$ 3.600,00



**APRENDA A CONGELAR** - Um guia prático que ensina passo a passo, tudo que se precisa saber para congelar alimentos em casa. Dentro os processos de conservação de alimentos, o congelamento é o mais natural de todos. Cr\$ 4.500,00

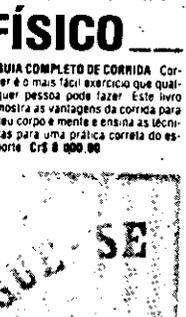


**CONTROL** - Esta maravilhosa planta, rica em proteínas, vitaminas, sais minerais e potássio, cura bronquite, catapora, coque, diabetes, males do fígado, micoses, hemorragias, entre outros males. Cr\$ 3.600,00

## PREPARO FÍSICO



**GUIA COMPLETO DE CORRIDA** - Correr é o mais fácil exercício que qualquer pessoa pode fazer. Este livro mostra as vantagens da corrida para seu corpo e mente e ensina as técnicas para uma prática correta do esporte. Cr\$ 3.000,00



**ALONGUE-SE** - Um eficiente programa de preparo físico diário para todos aqueles que trabalham com o corpo. Educadores físicos, artistas e esportistas. Para ser utilizado também por executivos no trabalho, no carro na rua e em muitas outras situações. Cr\$ 15.000,00



**BRINDE ESPECIAL** - Em todos os pedidos acima de Cr\$ 10.000,00, você receberá a **TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS**, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comando o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.500,00



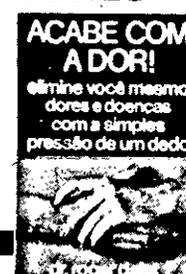
**Distribuidora RAGAZZI**  
Caixa Postal 2424  
Rio de Janeiro RJ

## COLUNA



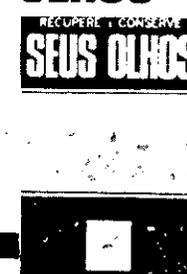
**VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM** - Livro se de dores nas costas e outros males de coluna. Um livro que é um bálsamo para quem sofre qualquer problema de coluna. Cr\$ 6.300,00

## DORES



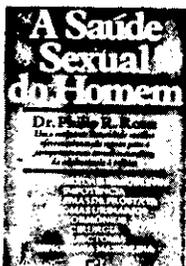
**ACABE COM A DOR!** - elimine você mesmo dores e doenças com a simples pressão de um dedo. Cr\$ 5.300,00

## OLHOS



**RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS** - Este livro contém um método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, visão cansada e catarata, sem uso de remédios. Cr\$ 4.700,00

## SEXO



**A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM** - Desfrute de uma excelente saúde sexual e goze os prazeres do sexo consultando este livro. Os problemas sexuais surgem no homem em todas as idades, mas podem ser debelados, também em qualquer idade. Cr\$ 4.200,00

## BARRIGA



**COMO ELIMINAR A BARRIGA** - Nada brilha mais o homem e a mulher do que uma barriga flácida e anti-estética. Este manual ensina você a eliminar a barriga em curto prazo e ganhar um novo perfil, mesmo que você consuma muito líquido. Cr\$ 1.200,00

## CALVICIE

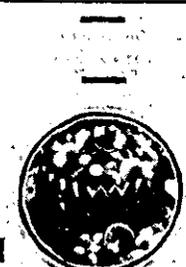


**CALVICIE** - Você está perdendo cabelos? Sua calvície já está em fase avançada? Em DOENÇAS CAUSAS E TRATAMENTOS o médico sul-coreano YUK SUK YUN dedica um capítulo só às causas e soluções do problema da calvície. Veja Cr\$ 6.000,00

## CORAÇÃO



**HIPERTENSÃO ARTERIAL** - A hipertensão arterial mata mais do que o câncer e a tuberculose juntos. Saiba como reconhecer e se proteger desta perigosa "doença da civilização" e como evitar suas fatais consequências. Cr\$ 5.000,00



**CONTROLE SEU COLESTEROL** - Comente bem. Este livro indica como você pode comer bem controlando seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos que não elevam sua taxa de colesterol. Cr\$ 3.600,00



**INFARTO DO MIOCÁRDIO** - Nosso coração necessita de sangue, que é levado pelas coronárias. Se estas ficam obstruídas o sangue não passará ocorrendo o infarto. Este livro ensina como detectar, superar e evitar o infarto. Cr\$ 4.000,00

Desejo receber os livros indicados, na forma de pagamento assinalada (marque um "x")

A VISTA - Estou enviando cheque ou vale postal pagável no Rio

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao, retirar no Correo, acrescido das despesas postais.

NOME .....

ENDEREÇO .....

BAIRRO .....

CIDADE .....

ESTADO .....

CEP .....

COLUNA - Viva bem com a coluna que você tem

DORES - Acabe com a dor

OLHOS - Recupere e conserve seus olhos

ALIMENTAÇÃO

Saúde Total através do limão e da laranja

Ginseng

Aprenda a congelar

ASMA - Asma

INSÔNIA - Distúrbios do sono

SEXO - A saúde sexual do homem

BARRIGA - Como eliminar a barriga

CALVICIE - Doenças - Causas e tratamentos

DIABETES - Controle seu diabetes

VARIZES - Varizes

CORAÇÃO

Hipertensão Arterial

Controle seu Colesterol

Infarto do Miocárdio

PREPARO FÍSICO

Guia completo de corrida

Alongue-se

TELEVISÃO



**VISTO**



Armando Costa

**O doce e bravo guerreiro**

**E**stá difícil de agüentar. A inteligência brasileira acaba de perder uma de suas mais doces flores. E também um senhor guerreiro. Armando Costa não era um nome muito conhecido do público, mas todos foram tocados por suas obras. Um caso raro, pois neste país quase sempre acontece o contrário. Foi um dos guerrilheiros do célebre Centro Popular de Cultura na União Nacional dos Estudantes nos fins dos anos 50. Um trabalho controverso mas muito bem intencionado.

A década seguinte já o encontra como um dos fundadores do Teatro Opinião e responsável por "shows" e peças de muito sucesso, como "Se Ficar o Bicho Pega se Correr o Bicho Come" e "Brasil pede passagem", de público e crítica. Alguns chegavam mesmo a dizer que ele era o mais talentoso de um grupo que também incluía Oduvaldo Vianna Filho, Paulo Pontes e Ferreira Gullar. Antes mesmo do golpe de 68, do exílio, morte e censura de tantos de seus companheiros, Armando já estava na televisão. Sem conceitos e preconceitos participou da organização de festivais e chegou ao apogeu escrevendo — primeiro com Vianinha e depois com Paulo Pontes — "A Grande Família", para a "Rede Globo". Quem não se lembra deste seriado que driblava proibições policiais e a estética do milagre conse-

guindo mostrar o cotidiano real do brasileiro. Os personagens de Brandão Filho, Jorge Dória, Heloisa Mafalda, Luiz Armando Queiroz, Paulo Araujo e todos os outros disseram a verdade e foram poéticos sempre com muito humor. Ao mesmo tempo Armando escrevia roteiros para filmes, ganhava dois prêmios por isto e se tornava uma das mais simpáticas figuras da boêmia carioca. Nos bares parecia um doce louco capaz de fazer rir e chorar ao mesmo tempo. Mas só era maluco por ali, no trabalho chegava a espantar por sua organização, método e responsabilidade.

Como prova tudo que deixou na "TV Globo". Os capítulos mais sinceros de "Malu Mulher", as histórias menos piegas do "Caso Verdade", as piadas mais surpreendentes de Jô Soares. Ainda está em cartaz, no "Teatro Casa Grande", o "show" que Armando e Jô escreveram para o último representar. E que tem muito de seu espírito engraçado, detalhado no humor e capaz de sorrir dos mais estranhos motivos. Que faz lembrar seu rosto meio de menino, o sorriso largo, o copo esfregado na testa como tão bem Antonio Pedro imitou no filme Bar Esperança. O público talvez não se dê conta, mas ele vai ficar bem mais triste, sofrido e áspero sem as obras de Armando Costa.

Maria Helena Duira

**FUTURO**



Djavan

● Que pena. Djavan estará em breve no palco do Canecão. Ainda não escutei seu novô disco, mas o que já anda tocando no rádio me deixa deprimida, pois uma pessoa com seu talento não precisa curvar tanto a cabeça diante da moda internacional. O som que anda fazendo, por isso, acaba nada sendo. Ou melhor, uma fraca imitação da diluída arte atual dos negros norte-americanos. Esperamos que isto passe e Djavan volte à força. Ele vem aí também como ator no filme "Para Viver um Grande Amor". Outra torcida a favor, embora a expectativa também seja desanimada, pois seu trabalho neste ramo, realizando um especial da "Rede Globo", foi meio hilário.

● Vamos ver como ficam. O programa de Cidinha Campos, na "Record", está despertando queixas devido à grossura de expressões e perguntas da apresentadora. De espantar, pois a responsável jornalista sempre foi pessoa original, destemida e uma repórter impertinente, como sempre se deve ser, sem resvalar pela vulgaridade. Já o "Rio Pede Passagem", de Miro Teixeira e Belisa Ribeiro, "Bandeirantes", anda recebendo elogios gerais por estar levando gente realmente notícia e perguntar adequadamente. Aliás, Belisa é hoje a jornalista mais importante da televi-

são, por seu brilhantismo diante das câmeras e estilo de grande credibilidade. Até no "Canal Livre", mesma estação, no qual substituiu Roberto D'Ávila, inicialmente de maneira embaraçada. Agora está conquistando seu lugar e já se pode dizer que o programa está ficando realmente dela.

● Cuidado gente. Um mil e duzentos jornalistas já pediram credenciais para cobrir a tramitação da Emenda Dante de Oliveira, a das eleições diretas, no Congresso Nacional. A mesa diretora anda botando problemas mas esperamos que uma conversação preliminar, que deve ser feita já, os supere. E a classe, seu sindicato e Associação também devem ficar de olho para que por lá também não apareçam as tais das credenciais ou coletes falsos. Este fato é apenas engraçado no carnaval, uma tradição que faz até a festa ficar mais divertida e concorrida mas em política é perigosa porque as falsificações não são mais usadas por colunáveis, artistas ou estudantes golpistas. Mas sempre por baderneiros profissionais, que apenas visam a tumultuar um processo e colocar sempre a culpa nos jornalistas que, por precisarem sempre estar presentes a tudo, acabam sendo os mais fáceis alvos de agitações organizadas e, estas sim, espúrias.

**PRESENTE**



Pepita Rodrigues

● Deve estar estreando hoje "Essas Crianças Maravilhosas", na "Rede Manchete", às cinco da tarde. Com apresentação de Pepita Rodrigues, direção de Sérgio Galvão e supervisão geral de Maurício Sherman. E a primeira tentativa da estação de competir em horário no qual a "Globo" sempre perde para o programa Sílvia Santos. Esperamos que consigam tratar a criança com inteligência, fornecendo por fim uma opção para a garotada nestas tristes tardes de adulta mediocridade.

● Será apenas implicância? Ou a memória não me falha ainda e esta novela que a "Globo" está apresentando no horário das seis e que se chama "Amor com Amor se Paga" já foi exibida com outro nome, na antiga Tupi?

● Vai melhorar. Pelo menos esperamos que o "Golden Rio", em cartaz na bonita casa "Scala", um novo endereço do Rio, se aprimore em sua

temporada planejada para um ano, pois a estréia foi desastrosa. Os cenários de Arlindo Rodrigues não ficaram prontos, mas o mal maior foi a falta de ritmo da apresentação. Watusi, a famosa Maria Alice da Conceição, que já foi estrela do "Moulin Rouge" de Paris, é mais uma figura convidada do que a protagonista da noite. Grande Otelo, ao contrário, é por demais explorado e seus números rendem pouco porque demais extensos. O corpo de baile é bom, mas Maurício Sherman, direção geral, vai ter que melhor dosar o espetáculo para que os turistas, o alvo principal da casa, e até mesmo os cariocas, possam melhor curtir-lo.

● Impagável. Nada mais histórico no comício carioca pelas "Diretas" do que a participação da cantora Olívia Byngton. De repente, quando ninguém esperava, ela resolveu cantar o Hino da Independência sem ne-

nhum acompanhamento. E em si maior, no mínimo, quando as comzinhas normas do ramo mandam ser em dó maior o tom de quem quer que o povo acompanhe. Mais sábios foram Beth Carvalho e Milton Nascimento que levaram "playback". Funcionou, mas ficou parecendo um "vídeo clip" do "Fantástico". Brincadeiras à parte, continuo batendo cabeça para todos estes artistas, incluindo as locutoras Cristiane Taroni e Lucélia Santos, que saem de seus cuidados e gratuitamente vão para ruas e praças trabalhar por idéias, liberdade e liberdades brasileiras. Acho que o espetáculo, show, mais bonito de 82 foram os artistas deste país fazendo campanha para seus candidatos. Em 84 já está pintando que um dos grandes momentos da classe, será continuar dando força e apoio para instalar, finalmente, a Democracia neste País.

# LEO JAYME

## Uma estréia turbulenta nas águas do Rock'n'roll

JUSSARA MARTINS



O dia estava lindíssimo, o mar em perfeita calma. E nada mais agradável que um passeio pela ainda maravilhosa Baía de Guanabara. Pois foi contemplando esse cenário, a bordo de um romântico saaveiro, que o irrequieto Leo Jayme começou mais uma incrível odisséia. Só que, desta vez, empreendeu uma viagem realmente especial: cercado de garotas bonitas, alguns jornalistas e outros poucos convidados, esse goiano de 23 anos lançou seu primeiro trabalho de longa duração (LP para os tradicionalistas), cujo título é um pesado trocadilho com a "Linha C" de transatlânticos.

De fato, lançou-se com iúria e guerra nas águas do "Rock'n'roll". E vai incomodar demais ou agradar de maneira idêntica. Na realidade, ainda está longe de ser o que se costuma chamar de cantor popular, ídolo das multidões. Mas ao mesmo tempo em que sua voz começa a ser ouvida pelos milhares de fãs, curte essa doce ironia do destino: como compositor, é autor de diversos sucessos nacionais. Como o "Rock da Cachorra", gravado por Eduardo Dusek, um sucesso canino que obteve o maior apoio da Sociedade Protetora dos Animais. Também são de sua autoria: "Johnny Pirou" (versão de "Johnny B. Goode"), gravado por Ney Matogrosso; "Telma, eu não sou gay" (versão de "Tell me once again" do conjunto brasileiro "Light Reflections"), também gravado pelo antigo amigo Ney Matogrosso. Ano passado em parceria com Leandro Verdeal (o Miquinho Amestrado), compôs o "Plunct plact zum" e, com Erasmo Carlos, compôs "Papai Sabe Tudo".

"Mas foi o "Rock da Cachorra" que me abriu todas as portas, janelas e porões do mercado musical" — declara o jovem artista, deliciando-se ao lembrar de sua meteórica ascensão por causa do tremendo sucesso daquela música. Na época, foi contratado por um enorme e luxuoso transatlântico, desses que ele só tinha visto em filmes, que dão a volta ao mundo, levando

velhos artistas como atração de bordo. De boné e uniforme impecável, Léo então servia cafezinhos (e outras coisas mais quentes), dia a noite, a diversas celebridades. Entre eles: Chuck Berry, Elvis Presley, John Lennon, Mick Jagger, David Bowie, Michael Jackson e até ao maior ídolo "pop", Boy George e seus esquisitos amiguinhos do Culture Club.

Realmente, viveu no transatlântico uma fase importante, da qual sacou uma ótima maneira de também se tornar artista, um sonho maior, que ele acalentava desde muito pequeno. ("Ar-

tista, canta, dança, é engraçado. É isso que quero ser", decidia aos 8 anos, o impetuoso Léo). Em seu inevitável contato com as celebridades, teve a oportunidade de ouvir e — como ele mesmo declara — copiar algumas de suas canções mais inéditas, que adotou e assinou impunemente, como se fossem suas. E em razão de ter surrupiado quase todas as músicas que compõem esse LP que está lançando durante essa longa viagem, resolveu homenagear o navio. Só que, ironicamente, ao seu irreverente modo, é claro —, um pesado trocadilho teve um preço bastante alto, sobretudo para um cantor praticamente estreado. O primeiro compacto, lançado com ele mesmo cantando uma composição sua, "O Bolha/" 20 Garotas num fim-de-semana" foi ignorado solenemente. E o segundo, "Aids", foi boicotado pela maioria das rádios do Rio e de São Paulo, que viram o "rock" como algo provocador e gratuito, ponto que satirizava o espírito importador do brasileiro.

Por isso, para que esse elepê, pronto desde o final do ano passado, fosse lançado, tornou-se um prisioneiro virtual da Censura. E, após um acordo, está sendo lançado de forma inédita: lacrado e inviolável. Além disso, com duas das faixas vetadas para execução pública: "Sônia" (versão de "Sunny", sucesso de Ciris Montez) e "Ora, Bolas".

Evidentemente, ele se saiu muito bem de seu primeiro entretrevo com a Censura, pois o prejuízo teria sido muito maior se o disco permanecesse nas prateleiras, aguardando a compreensão de D. Solange. Isso, porém, não lhe parece nada agradável. Ao contrário, Léo vê como bastante incômoda — e igualmente "demodée" — a fiscalização em torno de suas composições.

"Estão querendo me coroar com auréola de maldito", diz, logo afirmando que isso não combina com seu astral, que é sempre altíssimo, e digno dos bem-aventurados, convenhamos.

"Com a devida licença de Chico Buarque de Holanda — declara — a quem dedico muito res-

peito, acho que a interferência da Censura só me favoreceu. Tanto na venda dos discos como na formação e crescimento de meu carisma junto ao público e imprensa. Mas meu caso é diferente: não tenho família milionária, para me ajudar a segurar a barra. Além disso, não estou nem um pouco interessado em incorporar qualquer bandeira política ao meu trabalho. Quero — e muito — tornar-me um cantor popular e, por que não, um dos ídolos da minha geração".

O raciocínio é agudo, realista, fino e, muitas vezes, satírico e até mordaz. Apesar da pouca idade, tem um passado eclético, do qual pode mesmo se vangloriar: já foi "office boy", músico de bailes, ator, dançarino e figura principal do grupo "João Penca e seus Miquinhos Amestrados". E durante seis anos consecutivos trabalhou em regime de dureza, na quase total obscuridade, mas com um saldo enriquecedor, o que hoje lhe dá a experiência de um homem de sete instrumentos, em quase todas as expressões das artes cênicas. A cabeça pensa, reflete e dá idéias num ritmo alucinante. Mas, surpreendente, é uma pessoa que aparenta incomum tran-

se consegue sair do buraco sozinho."

Atualmente, Léo mora aqui no Rio de Janeiro, para onde veio há seis anos, pretendendo passar apenas uma curta semana. As despesas do pequeno apartamento no Alto Leblon são divididas com o colega Leandro, o Miquinho Amestrado, que o levou para integrar o grupo e ainda hoje é seu parceiro, mesmo com a divisão de caminhos e a explosão de sua carreira individual. Reconhece, que, de certa forma, foi o próprio Leandro quem reforçou sua vontade de se profissionalizar na música e optando exatamente por fazer "rock".

"É o gênero que mais combina comigo, hoje não tenho mais dúvidas. Ouço todos os tipos de música, mas é no "rock" que minhas letras se encaixam melhor, de maneira fácil e engraçada..."

Acumula planos mirabolantes para este ano, mas seu entusiasmo continua esbarrando nos empecilhos que ele bem sabe são muitos, alguns até imponderáveis:

"Estou fazendo o possível para ser convocado para a Seleção e garantir minha vaga na Copa de



quilidade, clareza, firmeza e grande senso de humor.

"Certa vez, o Ney Matogrosso me disse uma coisa muito certa a respeito do sucesso. Alertou-me para o grande sofrimento que teria de suportar se quisesse me tornar alguém conhecido. E ele estava com a razão: é o tipo da coisa que se paga adiantada, que não se consegue com truques de mágica. Mas acho que agora é a minha vez. Já ajudei demais as outras pessoas. Aliás, vejo isso como um estigma, ajudar os outros a saírem do buraco. Deve ser porque, quando estive lá embaixo, acabei aprendendo que não

86. Quero conquistar o Tricampeonato Sul-americano de "Rock'n'Roll". No entanto, nada posso garantir: o "rock" é uma caixinha de surpresa..."

Mas, a verdade é que ele almeja transcender todas as barreiras, para internacionalizar de fato a carreira. Por isso, deseja gravar até o final do ano o segundo elepê na Espanha, exportar a música "Aids" e outras faixas do disco para os Estados Unidos, Inglaterra e Espanha, com versões em inglês e espanhol. E partindo de Leo Jayme, tudo é perfeitamente possível. Quem viver, verá...